O TEMPO
Instável, com chuvas. Temperaura em declinio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas.
Máxima — 27.5.
Minima — 22.1.

TRIBUNA DA IMPRENSA

OS POVOS SAO CUMPLICES DOS SEUS TIRANOS.
BANCEL

ANO 2 – N.º 91 — Diretor CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 14 Abril 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

HÁ 3 ANOS, 2 MESES, 22 DIAS ENCALHADA A LEI DO INQUILINATO

Vozes da Cidade

Quando se tinha como certa a eleição do sr. Nereu Ramos como candidato do PSD, o sr. Benedito Valadares se dirigiu alarmado ao Palácio do Catete e aí chegando expôs a situação ao presidente da República. Este respondeu: — Um general quando entra na batalha uma coisa é certa: ganha ou perde. Esta acho que vamos perder.

Foi aí que o sr. Angelo Mendes de Morais, que se encontrava presente, concitou o general Dutra a reagir, dizendo que o presidente não podia ser derrotado.

* * *

Depois das últimas eleições da Mesa da Assembléia de São Paulo, foram apontados em cartório títulos no valor de mais de um milhão de cruzeiros, de vários deputados estaduais. Estes títulos eram do Banco do Estado. Entre os deputados que tiveram seus títulos em cartório encontram-se os srs. Alimonde Falcone, Oliveira Matias, Salomão Jorge e Pinheiro Junior. Todos ésses deputados, antigos colaboradores do sr. Ademar de Barros, dêle se separaram quando do rompimento do governador com o sr. Caio Dias Batista. Os títulos apontados foram pagos pelo sr. Caio Batista.

* * *

O deputado estadual Martinho Di Ciero, ex-amigo do sr. Novelli Jr. e atualmente colaborador do sr. Ademar de Barros, é um dos sócios do Cassino Mito Recreio, que explora o jôgo e está situado na saída da Av. Anchieta. O sr. Di Ciero além de sócio é um dos "faróis" do cassino, pois ali comparece diariamente jogando em média 30 a 50 mil cruzeiros.

* * *

Funcionam atualmente no Estado de São Paulo 6.800 casas de bicho.

* * *

O novo Procurador, sr. Theodoro Arthou, escreveu-nos, a propósito de uma referência desta coluna, uma carta que sai hoje na 4.ª página (Cartas dos Leitores).

JOSE' DO RIO

ASAS NO CATETE

Minutos antes de começar a reunião da UDN, o deputado José Augusto recebeu de São Paulo êstes versos:

1
Às urnas sem vacilar,
Meu intrépido companheiro:
Na verdade vai entrar
No Catete, o Brigadeiro.

2
No campo quero coragem
Diz alegre, o fazendeiro;
Na invernada, pastagem,
No Catete, o Brigadeiro.

3
Comigo, agora é assim:
Fala firme o cozinheiro:
O Brasil vai ter enfim,
No Catete, o Brigadeiro.

4
Para o pão quero farinha,
Disposto, canta o padeiro;
Na mesa, quero sardinha,
No Catete, o Brigadeiro.

5
Fala o juiz de Direito,
Que é digno brasileiro:
Para um govêrno perfeito,
No Catete, o Brigadeiro.

6
Amigo da onça? Não!
No duro... sou bom pedreiro.
Desejo, de coração,
No Catete, o Brigadeiro.

7
Cá, na minha Prefeitura,
Eis o meu velho roteiro:
"Evitar a ditadura?
No Catete, o Brigadeiro".

8
"Na tenda quero sossêgo",
E' a voz do sapateiro:
Sem esporas nem pelêgo,
No Catete, o Brigadeiro.

9
Fugirei ao vendaval:
Brada grosso, o açougueiro;
Quero carne no tendal,
No Catete, o Brigadeiro.

10
Basta de demagogia,
Guerra ao vil aventureiro!
Para a sã democracia...
No Catete, o Brigadeiro.

COUTO JUNIOR

São Paulo, abril de 1950.

Conservadores, socialistas e modernos discutem

Se o inquilino pode ser despejado — Se o proprietário pode ocupar a sua propriedade

A Comissão de Justiça da Câmara deverá apreciar na próxima semana o parecer do deputado Gurgel do Amaral sôbre as 26 emendas apresentadas pelo Senado ao projeto de Lei de Inquilinato, atualmente sob n. 292-C de 1948, e que vem sendo discutido pelo Congresso há 3 anos, 2 meses e 22 dias. Se o projeto não sofrer mais delongas é provável que até fins de maio ou princípios de junho seja convertido em lei; mas terá duração relativamente efêmera, de vez que vigorará até dezembro de 1952. Em resumo: quase quátro anos para a elaboração de uma lei que durará apenas dois anos e seis meses.

NASCIMENTO

Em 22 de janeiro de 1947 três deputados — Antônio Feliciano, Pedroso Junior e Plinio C. de Albuquerque apresentaram à Câmara o seguinte projeto que recebeu o número 26:

Art. 1.º — O adquirente de apartamento já habitado, situado em prédio transformado em condomínio, fica obrigado a respeitar a locação, podendo rescindi-la sòmente nos termos dos itens I e VI do artigo 18 do decreto-

(Conclui na 8.ª pag.)

ELEIÇÃO TRES F

Como o sr. Morais ocupou o PSD carioca

A "eleição" do sr. Mendes de Morais para presidente do PSD do Distrito Federal revestiu-se de aspectos curiosos e inéditos. Não havia nenhuma sessão convocada, pois, apesar da agremiação dever reunir-se normalmente às quartas-feiras, uma vez ou outra é que realiza sessões. Anteontem, alguns pessedistas estavam num animado "bate-papo", quando por volta do meio dia o telefone tilintou. Era do Palácio do Catete. E uma voz autoritária determinava que fôsse eleito o gal. Mendes de Morais, presidente da agremiação. Começou então um "corre-corre" pelo telefone, pedindo-se aos ausentes para que autorizassem a votar no nome do Prefeito. Mas isto sem procuração legal, determinada pelos estatutos aprovados pela Justiça Eleitoral.

Os únicos não consultados foram os srs. Henrique Dodsworth e Luiz Capriglione que votariam contra e não se submeteram, até agora, à tutela do governador militar do Rio de Janeiro.

Realizada a "eleição", o livro de Atas foi mandado ao Guanabara, onde o Prefeito após o seu "jamegão". E ontem, o general ocupou o seu novo posto, sob vivas à democracia.

Foi uma eleição 3 F: fictícia, falsificada e fraudulenta.



Quando, há dois anos passados, o general Mendes de Morais me disse que os favelados são intrusos e como tais devem ser tratados, percebi que estava diante de um fascista histérico. Os seus acessos, quando não o tornam grotesco, como no recitativo da conferência que pronunciou em Petrópolis, fazem-no perigoso, porque a traição é a violência completam o quadro do seu caráter.

Dias depois da promessa formal que fez ao diretor do "Correio da Manhã" e a mim, de dar todo o apoio da Prefeitura à campanha popular pela recuperação das favelas, fui chamado em casa, cerca de meio dia, por um morador do chamado morro dos Macacos, atrás do antigo Jardim Zoológico. Ali chegado, ainda vi a tropa de choque da Polícia Municipal, comandada por um funcionário que hoje pertence ao Estádio também Municipal, destruindo os barracos depois de espancar alguns dos moradores.

Guardo a visão de uma panela de feijão que estava no fogo, sob um telheiro. O telheiro vomitava no chão um feijão ainda fumegante, a panela de borco e, junto a ela, uma mulher e seu filho sem almôço. Ao lado, a tropa de choque, de fuzil-metralhadora a tiracolo.

Não preciso ir ao cinema para ver as cenas da demagogia e da brutalidade nazistas. Quando quero conservar um justo, um necessário horror à violência e à degradação do caráter humano pela vaidade, pelo desprezo por todo sentimento genuino, pela covardia, pela miserável decadência moral, lembro-me da cena do morro dos Macacos e daquele que a promoveu, o general Angelo Mendes de Morais.

Agora êle repete a façanha. Ontem, na estrada do Engenho da Pedra, perto de Ramos, a tropa de choque do governador militar do Rio de Janeiro depredou, espancou, cevou nas crianças o ódio municipal do *gauleiter* do Rio.

Deus se compadeça da alma desse homem atormentado por um defeito físico que lhe come viva a incomensurável vaidade e por uma fala fina naquela garganta que sonhava em ser baritono. O que o mata, o que o faz levar a desgraça ao lar alheio, o que o transforma no governador militar nazista de uma cidade ocupada, é o seu irremediável sentimento de inferioridade.

Por isso êle destrói o mundo que não conseguiu vencer. Por isso as crianças hão de ficar sem teto e as criaturas à sua volta hão de ser humilhadas.

Pobre diabo. Nem a violência o consola.

C. L.

Defende-se o prof. Haroldo Lisboa

"A formula é um termo médio entre dois pontos de vista"

Procurou conciliar os interêsses dos diretores e professôres — Debates que prejudicam o ensino — Quis encaminhar os representantes dos dois grupos ao próprio Ministro



Professor Haroldo Lisboa

Em entrevista exclusiva o professor Haroldo Lisboa, diretor do Ensino Secundário, declarou-nos na tarde de ontem, em defesa de seu tão criticado projeto de atualização da Portaria 204, que "a formula traduz o termo médio quantitativo e qualitativo entre os pontos de vista defendidos pelos dois grupos (diretores de colégios e professores) em disputa em meu próprio gabinete em oito sessões consecutivas de duração superior a quatro horas".

Perigo para a Escola Secundária

Iniciando suas declarações, o prof. Haroldo Lisboa afirmou:

"— Os problemas de custo e preço do ensino e de remuneração de professôres estão ligados tão intimamente que nenhuma solução parcial poderá ser proposta sem o risco de se tornar contraditória. Esses problemas levam, periodicamente, professôres, diretores, alunos e o público em geral a debates e disputas tão acaloradas que fazem perigar a própria estrutura da escola secundária brasileira.

Os primeiros aumentos sensiveis no preço do ensino vieram com as medidas de amparo do Estado ao magistério particular consubstanciadas no decreto-lei 2.028 de 28 de fevereiro de 1940 e na portaria ministerial n. 8, de 16 de janeiro de 1941. Daí por diante, a crise foi se agravando. Em 1945, foi baixada a portaria 204, que determinava padrões de salário mínimo para o magistério, dentro da prescrição da "remuneração condigna" prevista na legislação trabalhista. No entanto, já em principios de 1946, os professôres sentiam que os niveis de-

(Conclui na 2.ª página)

Resolvido em 24 hs. o problema da menina Nelta Pires

Instituída, com a ajuda dos leitores, a BÔLSA DO LIVRO

A TRIBUNA DA IMPRENSA dirigiu ontem aos seus leitores um apêlo a fim de resolver o caso de uma menina que precisa de

(Conclui na 8.ª pág.)

ADEMAR DEPUTADO

Ademar de Barros pretende candidatar-se a deputado federal pelo Distrito Federal. Seu nome figurará na cabeça de chapa do PSP, visando, com isso, arrastar os possiveis fãs de Ademar, que esperavam elegê-lo presidente da República.

Essa noticia nos foi confirmada pelo deputado pessepista Campos Vergal, acrescentando que o PSP vai dirigir uma consulta ao Tribunal Eleitoral sôbre se há necessidade de o governador bandeirante se desincompatibilizar para concorrer a um posto eletivo em outra unidade da Federação. Se a resposta for favorável, isto é, se não houver necessidade de desincompatibilização, Ademar encabeçará a chapa de deputados do PSP no Distrito Federal.

"BRASILEIRO SO' SERVE PARA CHORAR"

Com essa frase o "choque" da Polícia Municipal invadiu a favela do Engenho da Pedra, derrubou as casas e espancou moradores

Por Walter Cunto
(Reporter da TRIBUNA)

Uma turma de guardas do "choque" municipal, "comandada" por um funcionário da Superintendência de Transportes da Prefeitura, invadiu e depredou, ontem, a favela situada em um terreno pantanoso ao lado da Estrada do Engenho da Pedra, próximo ao balneário de Ramos, deixando desabrigadas numerosas familias e pondo por terra o trabalho persistente de meses seguidos.

Os policiais faziam-se transportar em dois veiculos de chapas 90-619 e 90-665 e pediram refôrço de mais guardas e de uma turma de garis, quando julgaram que as súplicas dos favelados se transformariam em reação.

O ASSALTO

Tudo começou às 9 horas. No terreno insalubre, cheio de mos-

(Conclui na 3.ª página)

CONVERSA MILTON-KELLY

CONSULTA AO PTB E PSP

Antes da decisão da UDN têrça-feira

BELO HORIZONTE, 14 — (Pelo telefone) — O resultado da viagem do sr. Prado Kelly a Belo Horizonte foi a convocação da direção nacional da UDN para terça-feira próxima.

O sr. Prado Kelly chegou a esta capital às 11.15 de ontem e depois de rápida passagem pelo Hotel Financial rumou para o Palácio da Liberdade, onde almoçou com os srs. Milton Campos, Pedro Aleixo, Gabriel Passos e Monteiro de Castro. Este último

(Conclui na 2.ª página)

UNIÃO NACIONAL EM TORNO DE AFONSO PENA

Texto na 3.ª página)

Prezado leitor

Noticiamos ontem o caso da colegial de Ramos que precisa de livros para poder frequentar a 3a. série do colégio. Dissemos que a TRIBUNA ia arranjar com os seus leitores ésses livros de que carece a menina.

O jornal com a notícia começou a sair ao meio-dia.

Às 14 horas telefonou uma pessoa dizendo que daria livros à colegial de Ramos. Cêrca das 16 horas outra oferta, conforme vai tudo narrado noutra parte desta edição.

Isto se chama, em publicidade, fôrça de venda. Mas em linguagem corrente, isto se chama confiança. Sabiamos que os nossos leitores viriam em auxílio dessa menina. E os nossos leitores sabiam que nós não faríamos um apêlo vão.

Muito obrigado digo aos que mandam livros para a colegial de Ramos. Que tal se fizéssemos uma Bolsa de Livros para as crianças poderem estudar? Se há leitores dispostos a colaborar para facilitar a obtenção de livros de estudo aos colegiais que não possam comprá-los, escrevam para esta redação, para o professor Adriano, aos cuidados da Redação.

É uma idéia. Pode ser que dê certo. Não custa tentar. É melhor do que ficar aí sem fazer nada, sabendo quanto é difícil estudar hoje em dia. Sabendo quantas crianças param no meio, porque os livros são muitos e os preços — ah! o preço dos livros de colégio!

O REDATOR DE PLANTÃO

Ovidio - o "dernier-cri" do Catete

Agamemnon afirma que Nereu continua na ponta — Corrida de obstáculos no PSD

Está sendo articulado pelo Catete o nome do sr. Ovidio de Abreu como candidato pessedista à Presidência da República. Para isso, três generais — Góis Monteiro, Mendes de Morais e Newton Cavalcanti, — e dois politicos paisanos, o sr. Benedito Valadares, e um representante do sr. Nereu Ramos, reuniram-se ontem em Copacabana, estudando um esquema que permitisse ao PSD chegar à formula da unidade partidária, evitando-se, assim, a crise em que cairia com o lançamento do nome do vice-presidente da República. Ovidio é, pois, a última novidade do Catete.

CONTINUA O TORPEDEAMENTO

O trabalho desenvolvido pelo Catete visando liquidar definitivamente a candidatura Nereu re-

(Conclui na 3.ª pág.)

UNIÃO CONTRA A INSEGURANÇA - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

NA CÂMARA LOCAL

TITO LIVIO na Comissão de Finanças

Finalmente quase foram eleitas as Comissões. Para a de Saúde foi eleito o sr. Barbosa Moreira; Administração, Ligia Lessa Bastos e Bartlet James; Redação, Caldeira Alvarenga; Educação, Moura Brasil.

Não tendo os vereadores do P. T. B. chegado a acôrdo relativamente à indicação de nomes para a constituição da Comissão de Finanças, a Câmara, com surprêsa geral, elegeu os srs. Tito Livio de Sant'Anna, Xavier de Araujo e Frota Aguiar.

O sr. Acioli Lins propôs um voto de louvor pelo aparecimento da TRIBUNA DA IMPRENSA.

EXTINGUINDO UMA TAXA

O sr. Paes Leme apresentou projeto extinguindo a taxa de registro dos alvarás de licença para localização de casas comerciais e escritórios dos profissionais liberais.

OBRAS NOS SUBURBIOS

O sr. Breno Silveira teceu considerações em tôrno do abandono em que se encontram as obras de determinadas ruas suburbanas, como a Estrada dos Bandeirantes, Jacarepaguá-Grajaú, Coronel Rangel e outras.

Fez apêlo ao dr. Flávio Fraga, diretor do Departamento de Tuberculose, para que seja reaberto o ambulatório do Hospital São Sebastião.

CISMA NO P. T. B.

O sr. Junqueira, lider de seis vereadores do P. T. B., ainda não se harmonizou com o sr. João Luis de Carvalho, também do P. T. B., lider dos quatro mosqueteiros. O sr. Junqueira não gostou da solução salomônica do presidente aceitando os dois lideres. Como sinal de protesto, em seu nome e no dos seus seis liderados, renunciou a todos os lugares para que foram eleitos nas Comissões.

ORDEM DO DIA PARA HOJE

A despeito do apêlo feito pelo sr. Paes Leme no sentido de serem incluidos na ordem do dia projetos com parecer, o sr. Murilo Lavrador anunciou a ordem do dia para hoje: eleição das Comissões.

Mais 488 automóveis na Aeronáutica

DUTRA NAO RECUSOU

O Presidente da República não indeferiu a Exposição de Motivos G-50, que lhe foi submetida pelo ministro da Aeronáutica, no último despacho, a propósito de compra de mais automóveis para serem vendidos fora do comércio e das restrições opostas pelo Banco do Brasil, em nome da economia de dólares, aos simples particulares.

O ministério pede ao chefe do Govêrno autorização para a Diretoria do Material adquirir, "por intermédio da General Motors do Brasil, 488 automóveis para cessão aos servidores civis e militares do ministério".

No dia 7 o sr. Dutra despachou: "Opine a Fazenda". O processo saiu ontem do Catete.

Os ladrões carregaram o casado de "vison"

Na noite de ontem compareceu ao 17.º D. P. dona Prazeres Garcia Bianchi, moradora na rua Conde de Bonfim, 824, a fim de queixar-se de que os ladrões penetraram em sua moradia e dali carregaram o seu casaco de "vison".

A queixosa avaliou o seu prejuizo em 70 mil cruzeiros.

Para breve o leilão de automóveis apreendidos

Dentro de poucos dias, deverá ser fixada a data para o leilão dos carros, declarou-nos, ontem, o sr. Leôncio Maia, Inspetor da Alfândega.

Entrarão nesse leilão uns dois ou três carros apreendidos por terem sido importados ilegalmente.

Concluindo, o sr. Leôncio Maia, informou que os processos referentes ao caso dos automoveis estão em andamento, não podendo precisar, porém, o número de pessoas que já regularizaram sua situação.

Agredida a barra de ferro

A doméstica Otilia Maria da Conceição, de 25 anos, solteira, moradora na rua Coronel Licinio, 390, em Engenhoca, na capital fluminense foi agredida a barra de ferro pelo seu companheiro Oscar Rodrigues dos Santos, de 48 anos, solteiro.

A vitima foi internada no Hospital São João Batista em estado grave.

COPACABANA

Apartamentos para PRONTA ENTREGA

AV. N. S. de Copacabana, 872 — ao lado da Confeitaria Colombo, vendemos os 3 últimos apartamentos de saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro em louça estrangeira de côr e dependências de empregados. Preços — Cr$ 340.000,00, Cr$ 345.000,00 e Cr$ 440.000,00, com financiamento de 70% — tabela Price, 15 anos, juros de 10%.

Rua Barão de Ipanema, 25 — Vendemos apartamentos de 2 salas, 2 jardins de inverno, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro em louça estrangeira de côr, armários embutidos, dependências de empregados. Preço Cr$ 550.000,00 com financiamento, em edifício de 1 apartamento por andar.

Rua Xavier da Silveira, 117 — Vendemos o apartamento n. 201, de frente, composto de saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregados. Preço Cr$ 500.000,00 — com financiamento.

Rua Xavier da Silveira, 92 — Vendemos o apartamento n. 601, ocupando todo o pavimento, composto de varanda envidraçada, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros — sendo 1 completo, copa, cozinha e dependências de empregados. Preço Cr$ 630.000,00. Condições de pagamento a combinar.

TRATAR COM CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. ADMINISTRADORES DE BENS, A AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14.º ANDAR — TELEFONES: 42-2407 e 52-0110.

SEMPRE E MELHOR PELA REAL...

PORQUE

RIGOROSA em seus serviços de base, a Real exige o mesmo padrão dos tripulantes dos seus aviões. Por isso usa da máxima seleção na escolha de seus tripulantes. Todos são admitidos após os mais severos exames, e mesmo após o seu ingresso são subgetidos a inspeções periódicas, para plena justificação de sua qualidade de Tripulações de Elite. Porisso é sempre melhor viajar pela Real.

LINHAS DIÁRIAS ENTRE:
RIO SÃO PAULO - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE - JACAREZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA - RIO PRETO - LONDRINA - SANTOS - BIRIGUÍ - LINS - GARÇA - GUARARAPES - CATANDUVA - TUPÃ - PRES. PRUDENTE - B. HORIZONTE - ARAÇATUBA - RANCHARIA - PRESIDENTE WENCESLAU - CAMPO GRANDE - PASSOS - MOCOCA - GUAXUPÉ

REAL

NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!
RUA CONS. CRISPINIANO, 373 — FONES: 4-7166 — 6-4646

Arco-Artusi

MÉIER, CACHAMBI E ARREDORES

O antigo Sanatório do Rio tornou-se um bairro como os outros

Como todos os bairros, em Bôca do Mato falta água e as ruas não são bem calçadas — Dificuldades de transportes — Queixas contra a Prefeitura — Por que terminou o "parador" do Engenho de Dentro

Bôca do Mato já foi o sanatório do Rio. No passado, os médicos a indicavam, como Jacarepaguá, para os fracos, os doentes, em virtude da sua proximidade com contrafortes da serra da Tijuca.

A travessa Miracema, sem calçamento, está com o seu leito com sulcos profundos, motivados pelo trânsito de automóveis e caminhões

Nessa época, as residências da Bôca do Mato eram casarões, como não mais se constroem no Rio, no meio de chácaras aprazíveis.

O desenvolvimento da cidade acabou com a maioria das chácaras, erguendo-se ali edifícios de apartamentos, construindo-se "vilas" apertadas.

A montanha foi invadida pelos casebres, aparecendo favelas. O antigo sanatório é agora um bairro como os outros, com problemas idênticos aos demais.

DIFICULDADES DE TRANSPORTES

Os moradores de Bôca do Mato enfrentam dificuldades de transportes. O bairro pode ser atingido por duas vias: Dias da Cruz e Lins Vasconcelos.

Pela primeira, podem ser usados os trens, ônibus e bondes que vão para o Méier, com baldeação para os bondes que atingem Bôca do Mato. Mas o número de veículos postos pela Light naquela linha são insuficientes para o transporte, levando-se às vezes cêrca de meia hora para aparecer um elétrico da linha.

Pela outra via, são utilizados os bondes Lins Vasconcelos e os ônibus da Popular e da Independência. Essa última possui "gostosões", mas apenas mantém uma linha, insuficiente para o movimento. A outra só conta com carros velhos. Depois que conseguiu concessão da linha para a Urca, descuidou-se da que fazia o ponto terminal no Largo de Santa Rita. A consequência é que para viajar nos mesmos ônibus velhos e vagarosos, o morador de Bôca do Mato é obrigado a pagar mais cara a passagem até o centro da cidade.

RECLAMAÇOES

Já é tempo de a Prefeitura, dizem os residentes de Bôca do Mato, prestar atenção às ruas que desembocam do lado esquerdo da Lins Vasconcelos. Por elas, descem águas e lama, que se espalham pela principal do bairro.

Além disso, também poderia a Municipalidade realizar as obras que facilitem a ligação com o Méier através das ruas Lopes da Cruz e Joaquim Méier, de maneira a poder ser utilizada pelos automóveis, ônibus e lotações, os "salvadores do bairro", como declararam várias pessoas

QUEIXAS CONTRA A CENTRAL

Os moradores do Méier, Cachambi, Bôca do Mato e arredores, que se servem dos trens suburbanos da Central, queixam-se da administração da via-férrea por nada fazer em benefício da população dos subúrbios.

Até 1948, a Central manteve a linha "paradora" n.º 10, com ponto final no Engenho de Dentro, cujas composições eram de três carros.

Muitos moradores se dirigiam a Engenho de Dentro para tomar êsse "parador", viajando confortavelmente. Mas mesmo para os que o apanhavam em Todos os Santos, Méier e outras estações, havia facilidades para a viagem, porque outra parte se distribuia pelos "paradores" de Madureira.

A extinção dessa linha "paradora" veio agravar o problema do transporte dos moradores do Méier e arredores pelos trens da Central. A massa de passageiros de Madureira até Engenho de Dentro abarrota os vagões, de modo que daí por diante constitui verdadeiro perigo de vida penetrar e viajar nos "paradores" da Central.

Além disso, não compreendem os suburbanos o sistema posto em prática pela direção da Central. Declararam todos que correm três vezes mais trens diretos do que "paradores", o que não é proporcional à população até Madureira.

MOSQUITOS

Queixam-se os moradores da Bôca do Mato e arredores da rua Dias da Cruz que, devido à existência de um riacho, cujo leito não é conservado limpo, estagnando-se suas águas, os mosquitos não dão tréguas não deixando ninguém dormir, podendo ainda constituir um perigo à saúde pública.

A FÓRMULA E' UM TÊRMO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

terminados pela 204 eram insuficientes. Surgiram então desentendimentos entre professôres e diretores, desentendimentos que desapareceram em 1947, graças a acôrdos concluidos satisfatòriamente embora em bases não uniformes, para todo o território nacional.

O AUMENTO DAS MENSALIDADES

"Datam daí — prossegue o prof. Haroldo Lisboa —, os aumentos desproporcionados das mensalidades escolares. Os diretores procuraram, principalmente com a chamada "jóia" instituida pela portaria 204, compensar o aumento dos professôres com o aumento das contribuições por parte dos alunos. Tal situação de falso equilibrio perdurou até princípios de 1949, quando, com a extinção dos efeitos dos acôrdos, voltaram os salários dos professôres aos níveis prescritos pela portaria 204. Recomeçaram os professôres a protestar e os diretores a declarar que os aumentos de mensalidades não tinham sido suficientes. As duas partes encaminharam ao Ministério da Educação protestos, relatórios, contestações, etc.

Em 1948 — prosseguiu o professor Lisboa da Cunha — a Comissão Central de Preços tentou intervir no problema, congelando, com bases de 1947, as anuidades e "jóias". O caso foi levado aos tribunais que deram parecer contrário à CCP. A argumentação, embora bem inspirada, trazia o êrro original de encarar a questão só por uma das suas faces.

Decidiu a Justiça que cabia ao Ministério estudar meios e processos de cumprir o único dispositivo legal que existe sôbre o custo do ensino, ou seja, o artigo 88 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, que está assim redigido: "A contribuição exigida dos alunos pelos estabelecimentos particulares de ensino secundário, será módica e cobrar-se-á segundo as tabelas que cada um deverá remeter ao Ministério de Educação e Saúde antes do início do ano letivo".

Essa redação foi dada pelo decreto-lei 8.347, de dezembro de 1945, sendo de lamentar que o legislador de então revogasse a redação do primitivo texto em que ao Ministério da Educação eram, de fato, delegados poderes para regulamentar as contribuições dos alunos".

COMO SURGIU A FORMULA

"Diante de tal situação — continua o nosso entrevistado — o ministro Clemente Mariani nomeou uma comissão composta do diretor do Ensino Secundário, do diretor do Departamento Nacional de Educação, do diretor do INEP e do diretor do Ensino Comercial, para estudar como obter, em bases acessíveis ao povo, o ensino médio e superior.

Consultamos todos os órgãos de classe e entidades interessadas, além de representantes dos pais de famílias numerosas.

Concluiu a Comissão que deviam ser impedidos quaisquer aumentos, que em relação a 1942 — ano de crise — ultrapassassem as percentagens do aumento médio dos gêneros de primeira necessidade.

A respeito do aumento do magistério, o Ministério da Educação tem tentado todos os caminhos, para que seja obtido, justa e equitativamente, em próximo futuro.

No relatório que enviei ao ministro, em 15 de março de 1949 — continuou o dr. Haroldo Lisboa da Cunha — propusemos as medidas seguintes: "que, na forma que V. Excia. julgar mais acertada, sejam iniciados imediatamente estudos concretos que permitam, mediante a suplementação pelo Estado, à concessão do aumento de 50% solicitado pelos professores, convindo assinalar que tal suplementação foi também reconhecida como provavelmente necessária pelo sr. diretor do Departamento Nacional de Educação".

Essa nossa fórmula traduz o têrmo médio quantitativo e qualitativo entre os pontos de vista defendidos pelos dois grupos em disputa, em meu próprio gabinete em 8 sessões consecutivas de duração superior a 4 horas.

Uma das parcelas é calculada de acôrdo com os critérios da portaria 204 e outra proporcionalmente à arrecadação efetiva do estabelecimento de ensino. Convém notar que nas discussões travadas os diretores declaravam que aceitariam o ponto de vista dos professôres, desde que as mensalidades e jóias dos alunos pudessem ser aumentadas. Os professôres, por sua vez, desejavam apenas que o seu próprio aumento saisse de qualquer maneira. Como representante do Ministério, nada me cabia senão declarar que não concordaria com o aumento das contribuições dos estudantes.

E' preciso notar que as criticas que me são feitas, deixam de lado o fato de que me prontifiquei a encaminhar os representantes dos dois grupos ao próprio ministro da Educação, para que declarassem seus pontos de vista. Também esquecem que, por ordem do ministro, tôda a documentação a respeito ficou inteiramente à disposição dos interessados que a ela tiveram livre acesso, copiando documentos, tirando fotocópias, em suma, servindo-se dela com tôda a liberdade.

Creio ter sido essa atitude a mais democrática até hoje adotada na administração pública" — finalizou o prof. Haroldo Lisboa da Cunha.

CONVERSA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

veio com o presidente udenista. Antes do almôço houve uma reunião em que o sr. Prado Kelly explicou os vários aspectos do problema sucessório, demorando o presidente udenista a focalizar a nota pessedista, anteriormente encaminhada ao partido. O sr. Milton Campos já tinha um ponto de vista firmado: Acha que é tão grave a situação nacional no que diz respeito à sucessão e também tão precária a situação do PSD para se aventurar a lançar um candidato próprio que, para o bem e para a tranquilidade do país, acha que a UDN deve lançar mão de todos os recursos, até o último, no sentido de uma conciliação. O sr. Prado Kelly colocou-se de inteiro acôrdo com o governador, tanto que *nasceu daí a idéia de ser ampliado ao PTB e PSP o apêlo* anteriormente feito aos três partidos nacionais. Fez-se logo a redação do documento, mas não foi revelado à imprensa o seu teôr, pois segundo nos disse um informante, só os destinatários poderiam autorizar sua divulgação. A mensagem conta aproximadamente 70 palavras. O sr. Milton Campos não se contentou apenas em fazer o apêlo mas pede aos srs. Salgado Filho e Ademar de Barros um pronunciamento até o dia 17, ou seja, um dia antes da reunião do Diretório da UDN.

O nosso redator perguntou ao sr. Prado Kelly se continuava ou não de pé a candidatura Afonso Pena. Disse êle: Conforme disse anteriormente, vim dar conhecimento ao governador Milton Campos, da nota do PSD e trocar impressões a respeito. Sugeriu-me o governador que só convocasse o Diretório para 3.ª-feira, de modo que nesse intervalo possa o Diretório realizar esforços em favor da conciliação nacional, de que é expressão a candidatura do eminente sr. Afonso Pena Junior. Insistimos:

— Não acha o sr. que o resultado da reunião do PSD foi bastante claro, a ponto de levar a UDN a saber que o PSD não quer Afonso Pena? O sr. Kelly respondeu:

— Com relação a esta pergunta, o que lhe digo é que a UDN estudará a nota pessedista. Releva notar todavia, que a UDN e o PR acudiram desde logo ao apêlo do governador de Minas e na conformidade desse sentimento que de minha parte, acedi à lembrança de tão ilustre correligionário, inspirada aliás em superiores propósitos de paz politica. Nossa reportagem perguntou ainda se alguma coisa de efetivo se iria intentar no sentido de robustecer a candidatura Afonso Pena Junior. O sr. Prado Kelly observou que a pergunta estava boa, mas iria ser formulada ao governador Milton Campos. O governador disse-nos estar disposto a envidar todos os esforços em benefício da pacificação nacional tão reclamada pelos brasileiros. Explicou que inicialmente havia sugerido o nome do sr. Afonso Pena Jr. aos três partidos que participaram da Mesa Redonda, tendo porém o PSD deixado de manifestar-se sôbre aquele nome, de acôrdo com a nota enviada à UDN, para examinar com outros partidos uma chapa interpartidária e como os partidos a que se referia são o PTB e o PSP resolveu ampliar a consulta inicial, talbém ouvindo aquelas agremiações.

O sr. Prado Kelly regressou hoje às 11,15, pela Panair.

O pintor caiu no "conto do paco"

O pintor Bento Marques da Rocha, de 45 anos, casado, morador na rua Casimiro de Abreu, 443, queixou-se ontem ao 5.º D.P., de que no cruzamento do beco das Carmelitas, com a avenida Augusto Severo, fora lezado na quantia de 15 mil cruzeiros por um desconhecido que aplicou-lhe o "conto do paco".

Transformada em Sindicato a Associação dos Farmacêuticos

A reunião de ontem para instalação da entidade de classe

Reuniu-se ontem, em sua segunda sessão ordinária, a fim de tratar de sua transformação em Sindicato dos Farmacêuticos, a Associação Profissional dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro. A reunião teve lugar à av. Rio Branco 108, 1.º andar, às 20 hs.

Antes de ter sido dado início à sessão, fêz uso da palavra o sr. Roque Policiano Cruz, presidente da Federação Nacional dos Odontologistas, que terminou dizendo: "Fundado o Sindicato, há que se organizar a Federação. Depois disto, faremos a Confederação das Profissões Liberais, unindo odontologistas, médicos, farmacêuticos, jornalistas, advogados, etc."

Dando início à sessão, o sr. João Vieira dos Santos, presidente da recem-fundada associação, tomou a palavra e pediu à assembléia que indicasse um nome para ocupar a presidência. A indicação recaiu sôbre o prof. Vergilio Lucas, que foi eleito por aclamação. Secretariaram a mesa os srs. Ari de Almeida Rios e Geraldo Padilha de Morais.

ORDEM DO DIA

Foi lida então a ordem do dia, e dado início ao seu cumprimento. A primeira parte mandava o "exame da observância da Portaria n. 39, de 2-3-44, do ministro do Trabalho, para pleitear o seu reconhecimento como Sindicato". Foram, em observância a êste primeiro item, lidos os papéis e documentos necessários para a transformação da Associação em Sindicato, e explicado o andamento dos mesmos nas repartições competentes.

Em seguida examinou-se a marcha dos Serviços Sociais, fundados pela Associação e verificado o número de associados e suas contribuições. A ata da Assembléia Geral Ordinária de 2-3-50 foi lida para esclarecimento dos presentes, e verificou-se que a Associação conta com 28 sócios pagando Cr$ 20,00 por mês. Ficou estabelecido que a cobrança seria feita a partir de fevereiro dêste ano, o que cobriu o item 3.º da ordem do dia, que mandava verificar a existência do patrimônio da Associação, quanto à cobrança das mensalidades dos associados.

Finalizando a sessão, o presidente franqueou o uso da palavra a quem dela quisesse fazer uso. O sr. Durval Torres propôs um voto de congratulações à "Gazeta da Farmácia" pela passagem do seu aniversário de fundação, e o sr. Roque Policiano Cruz congratulou-se com sua classe pela fundação do Sindicato dos Farmacêuticos, e pôs tudo que fôsse possível, dele e da Federação Nacional dos Odontologistas, à disposição de seus colegas farmacêuticos.

O presidente agradeceu as palavras do sr. Policiano Cruz e propôs um voto de louvor ao sr. João Vieira dos Santos, pela dedicação com que se empenhou na tarefa de criar o Sindicato dos Farmacêuticos. Sem ter mais quem quisesse fazer uso da palavra, e estando totalmente cumprida a ordem do dia, o presidente encerrou a sessão.

Cem mil reses ameaçadas de morrer de sêde

A estiagem em Uruguaiana põe em perigo os rebanhos — Requisitados 500 vagões ferroviários — Reses enfraquecidas não podem caminhar até o ponto de embarque

URUGUAIANA, 14 (Do correspondente) — Prevê-se a perda de cerca de cem mil rezes dos rebanhos deste município e de Quaraí e Alegrete, em consequência da estiagem que já dura há seis meses.

A pecuária da zona mais importante da fronteira está ameaçada de grave colapso, tendo as autoridades tomado providências para salvar os rebanhos em perigo. Foram requisitados mais de 500 vagões da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. Quatro a cinco trens diários, compostos de oito a dez vagões, para poderem ter marcha rápida, estão transportando em média 250 rezes para zonas não atingidas pela estiagem.

Nem todos os rebanhos podem locomover-se de seus pontos de invernadas para os locais de embarque, em virtude da extrema fraqueza a que ficaram reduzidos. Em alguns pontos de invernada, têm sido abertos poços artesianos.

Mortes violentas no Rio e Niterói

DE 1 a 10 de ABRIL-1950

ATROPEL.	11
DESASTRES	8
HOMICID.	7
SUICIDIOS	3
TOTAL	29

O número de mortes violentas no Rio e Niterói durante os primeiros dez dias de abril, foi bastante superior aos mesmos periodos de fevereiro e março. Os atropelamentos causaram a morte de mais de uma dezena de pessoas, enquanto os desastres de tôda espécie (afogamentos, quedas, eletrocutamento) somaram 8. As tentativas de suicídio atingiram duas dezenas só se tendo consumado, no entanto, 3.

As vitimas da catastrofe de Tanguá não estão incluidas no balanço.

POR QUÊ?

Com banda de música, foguetes e discursos, a Prefeitura inaugurou, há tempos, uns vinte tanques para lavagem de roupa no morro do Cantagalo. Foi um dia de festa para as centenas de donas de casa residentes no local. A vida nas favelas é uma sucessão interminável de dificuldades — não há gás nem água encanada e falta quase tudo o que representa o mínimo de confôrto em uma casa. Por isso, as pobres senhoras que se agruparam para ouvir os oradores falar dos "relevantes empreendimentos do Prefeito" acreditaram que, de fato, o chefe do executivo municipal havia descoberto que os habitantes dos morros também fazem parte da população carioca, que êle tutela com zelos paternais...

Enganaram-se, coitadas.

Os tanques lá estão com suas torneiras rebrilhando ao sol. Acontece, porém, que não há água. Cada manhã, algumas persistentes otimistas correm até o local para ver se o milagre sucedeu, mas qual, os tanques parecem ter um destino apenas decorativo. E o sacrifício continua — ladeira abaixo, ladeira acima, as pobres mulheres prosseguem carregando latas de água na cabeça. Por que foram construidos os tanques se as torneiras não têm água? Por que se zomba assim dos humildes da cidade?

Por que?

Crescendo aos trancos e barrancos, o Rio apresenta, pelo traçado das suas ruas, sérios problemas às autoridades do trânsito. Via de regra, além de mal calçadas, as ruas são estreitas, provocando o congestionamento do tráfego. Ocioso seria falar das dificuldades de motoristas, e pedestres em circular pela cidade nas horas de maior movimento. Eis porque é de se estranhar que a Prefeitura ultimamente venha remendando o asfalto de vias de tráfego intenso em plena luz do sol, contribuindo para tumultuar ainda mais um problema já de si tão dificil.

Ainda ontem, os trabalhadores municipais estiveram trabalhando na pista do canal do mangue, próximo à rua Machado Coelho, às primeiras horas da manhã, quando a infindável torrente de automóveis e coletivos começa a descer da zona norte para o centro. Resultado: balbúrdia, confusão, perda de tempo. Por que êsses consertos não são executados à noite?

Por que?

Acusado de conivência com ladrões um cabo da P. Militar

Foi detido com uma pasta cheia de jóias — Não quis indicar a procedência

Na batida realizada ontem por investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos nas ruas da Constituição e Regente Feijó, onde funciona clandestinamente um negócio de venda e troca de jóias e objetos outros de valor, foi detido com uma pasta cheia com relógios, aneis, medalhas, cordões de ouro, etc., o cabo da Policia Militar Francisco Brandão, residente à rua João Caetano, 49, casa VI e proprietário de uma oficina para consertos de jóias, à rua Pedro I, 43, que não soube explicar a procedência dos valores que negociava.

Momentos depois preso no mesmo local o larápio Luiz Gomes de Brito esclareceu que êle e outros amigos do alheio vendiam o produto de roubos e assaltos ao cabo Brandão e a outros receptadores.

Foram iniciadas diligências para se apurar o grau de conivência entre o militar e os ladrões.

Prêso "Charuto"

A policia do 22.º distrito prendeu ontem na rua Conde de Bonfim, próximo da praça Saens Peña, o criminoso Manoel Calixto de Oliveira, conhecido por "Charuto", de 25 anos, viúvo, sem profissão e morador na estrada de Jacarepaguá sem número, que se fazia acompanhar do ladrão Pierres Borges da Silva, de 28 anos, solteiro, morador no mesmo endereço.

"Charuto", no dia 7 de fevereiro de 1949, assassinou a faca no Morro do Cabuçú, um funcionário da Central do Brasil.

A atriz tomou um banho de mar sem querer

A atriz Iracema Vitória, de 26 anos de idade, residente à rua Barata Ribeiro, 216, quarto número 4, quando contemplava o mar, ontem, na Gruta da Imprensa, Av. Niemayer, caiu na água ali permanecendo por mais de uma hora até que foi salva por dois banhistas não identificados.

Com ferimentos nas mãos a artista foi conduzida à delegacia do 1.º distrito policial, pelo carro R.P.-34, onde comunicou ter sido a sua queda acidental o que foi confirmado por sua amiga Irene de Paula, de 37 anos, residente à rua Andrade Neves, 293, Niterói, que a acompanhava no momento do banho forçado.

Depredado o ônibus por fuzileiros navais

O ônibus chapa 8-17-55, da Viação Glória, dirigido pelo motorista Antonio Toste de Souza, de 26 anos, solteiro, morador na avenida Automóvel Clube, 2.307, quando trafegava pelo cruzamento da rua Barata Ribeiro, com a rua Santa Clara, 4 fuzileiros navais que viajavam no coletivo tentaram saltar sem pagar a passagem, o que conseguiram três deles.

O quarto porém, não conseguiu em virtude de ter o motorista fechado a porta do veículo. Em represália os fuzileiros depredaram o ônibus e em seguida agrediram o trocador Geraldino Costa, de 29 anos, casado, morador na rua Bernardino Teixeira, 562.

O passageiro do coletivo sr. Fernando Milton Santos, prendeu o fuzileiro Alicio Alves de Oliveira e o conduziu ao Forte de Copacabana, de onde foi escoltado para a sua corporação, enquanto que os demais conseguiram evadir-se.

O coletivo ficou bastante danificado.

Agredido a faca

O gráfico Alberto Ribeiro Leite, de 33 anos, casado, morador na rua Maipicu, 1043, em Duque de Caxias, às últimas horas da noite de ontem, por motivo de somenos, foi agredido a faca no interior da "Mercearia do Povo", por Pedro Saraiva, de profissão e moradia ignoradas.

A vitima, que sofreu ferimento penetrante no torax, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

O menor foi colhido pelo automóvel

Um automóvel ainda não identificado, na tarde de ontem, atropelou, no cruzamento da rua Itapiru, com a rua Agra, o menor Gerson, de 8 anos, filho de Gerson Cardoso, morador no morro de Catumbi, barraco sem número.

A vitima, que sofreu diversos ferimentos generalizados, foi internada no H.P.S.

Vasculhados pela polícia várias favelas da zona sul

A Delegacia de Vigilância em combinação com a Policia do Exército deu uma batida ontem nas favelas de Cantagalo, Sacopan, Catacumba e do Hospicio da Praia Vermelha.

Foram presos inúmeros malandros, assaltantes e ladrões destacando-se entre eles Pedro Firmo Jatobá, Sergio de Freitas e Paulo Teodorico Felix, vulgo "Moleque 15", autor de vários assaltos à mão armada.

Donos de "tendinhas" que desobedecendo ao estipulado teimam em negociar com cachaça foram detidos e a bebida apreendida.

As diligências foram chefiadas pelo delegado Brandão Filho, comissário Hermes, capitão Flavio, da Policia do Exército e o senhor Trompowsky, chefe do 1.º Grupo de Vigilância.

Sociedade Anônima Editôra Tribuna da Imprensa

Comunicamos aos srs. Acionistas que, na sede da Sociedade, à rua do Lavradio n.º 98, nesta cidade, estão à disposição dos mesmos, os documentos a que se refere o artigo 99 do Dec. Lei 2.627, de 26-9-1940.

A Diretoria:
CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente.
INACIO PIQUET CARNEIRO — Diretor-Gerente.

União nacional em torno de Afonso Pena

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

minio material e politico do seu dominio imperialista dos povos. Assim, pois, êsses cinco anos, com as muitas deficiências que possam ter no plano interno e sobretudo externo, representam uma grande etape do povo norte-americano e dos povos europeus no caminho da sua prosperidade e da democracia.

REVELAÇÕES DO "NEWS WEEK" — Êste semanário publicou ontem as "ordens do dia secretas das conferências de Londres e sua significação", das quais o seu correspondente diplomático em Londres obteve cópia na semana passada.

Segundo a revista, a ordem do dia da conferência entre Acheson e Bevin compreende os pontos seguintes: 1 — Visão geral das consultas sôbre politica econômica; 2 — Desenvolvimento das organizações ocidentais; 3 — Questões coloniais; 4 — Problemas politicos da Asia do Sul e do Sudeste; 5 — Tratado de paz com o Japão; 6 — China; 7 — Alinhamento politico no Oriente Médio; 8 — A Libia e a Eritréia; 9 — Relações com os paises das "democracias populares".

O "Newsweek" declara que a ordem do dia dos três ministros da conferência, Acheson, Bevin e Schumann, comportará: 1 — A Alemanha Ocidental (politica e econômica); 2 — Designios soviéticos na Alemanha e contra-medidas ocidentais, eventuais; 3 — Berlim; 4 — Situação econômica alemã; 5 — Refugiados; 6 — Administração do Rhur; 7 — Defesa da Alemanha; 8 — Fim do estatuto de guerra; 9 — Austria, politica do tratado e amenização da ocupação; 10 — Conselho do Atlântico e mais os pontos 3, 4, 7 e 8 da ordem do dia das entrevistas entre Acheson e Bevin.

O INCIDENTE RUSSO-AMERICANO — Continuam infrutiferas as buscas para se encontrar os sobreviventes do avião americano desaparecido. Considera-se um caso perdido, embora continuem enquanto possa haver qualquer esperança.

A propósito não deixa de ter interêsse dar a nota da Agência Tass, agência oficial russa, segundo a qual foram condecorados quatro aviadores russos "por excelente desempenho de seus deveres em serviço". E não deixa de ser oportuno lembrar que o avião desaparecido estava desarmado. Talvez assim possamos concluir a sorte dos aviadores americanos. Entretanto, Moscou iniciou a prevista onda de insultos contra o Ocidente, enquanto nos EE. UU. esta atitude russa vem dar fôrça aos partidários de uma politica internacional cada vez mais dura. Como sempre Moscou inspirando ou reforçando tendências contrárias à Paz e ao convivio pacifico das nações. O que não impede que tenhamos em breve mais uns comicios "pro-Paz". E' o que se pode chamar um cinismo cansativo, sem originalidade, sem novidade, um cinismo burocrático.

—

ATENAS, 14 (UP) — Venizelos e seu gabinete demitiram-se.

5 ANOS NA PRESIDÊNCIA DOS EE. UU. — Há 5 anos, a 12 de abril de 1945, menos de um mês antes do desmoronamento da Alemanha nazista, Truman era chamado à presidência dos EE. UU. Roosevelt acabava de morrer e um homem aparentemente timido sucedia-lhe. Passados cinco anos verifica-se que Truman não era tão timido como muitos pensavam, e tanto os seus amigos como os seus inimigos o reconhecem, uns com afetuosidade, outros como que decepcionados por não poderem aproveitar a morte de Roosevelt, para alcançar um poder que lhes foge cada vez mais do alcance. Na entrevista coletiva com os jornalistas, Truman fêz uma revisão dos acontecimentos dos últimos anos que em certa parte é o balanço da sua atuação na Casa Branca. Depois de indicar realizações embora em linhas impessoais e genéricas, em traços largos, como para servir de introdução ao seu otimismo e justificá-lo, o Presidente considera que a situação atual dos EE. UU. é melhor do que nunca, desde 1946, o ano critico, a estrutura americana é sólida, e a situação internacional embora longe do desejável, apresenta melhoras. Acentuemos para os nossos leitores três medidas internas importantes a par de outras: legislação contra a discriminação racial e religiosa, programa de habitações baratas e aumento do salário minimo. E' evidente que sem a fôrça das organizações sindicais independentes estas conquistas e outras teriam sido impossiveis, mesmo admitindo que o Presidente as desejasse propor ou impor. E' evidente também que Truman está longe de ser e o seu govêrno com êle, o que muitos norte-americanos das classes trabalhadoras desejariam, pois está em parte cerceado pela fôrça tremenda das grandes organizações capitalistas. Devemos, porém, sem demagogia, com a verdade que devemos a todos reconhecer, que Truman ora apoiado ora impelido pelas organizações sindicais tem realizado muito em favor das massas trabalhadoras americanas e muito mais ainda fará se as organizações sindicais o quiserem com sua fôrça decisiva, disciplinada e reconhecidamente independente da intervenção comunista, um dos motivos da sua fôrça, do seu prestigio e da sua capacidade de intervir, da sua isenção e da confiança que merecem ao povo, e que lhes permite ser um elemento de incessante progresso, sem tornar-se o instrumento de uma potência estrangeira, disposta a fazer da massa operária o trampolim das suas ambições de do-

Continuam as pesquisas em tôrno da super-fortaleza

COPENHAGUE, 14 (UP) — Os oficiais da Fôrça Aérea Norte-Americana determinaram que 18 aviões levantassem vôo no sexto dia das buscas dos 10 aviadores norte-americanos, que se acham desaparecidos desde sábado a bordo do "Privatter", da Marinha norte-americana, o qual os russos admitem terem alvejado. Os aludidos oficiais admitem que mantêm poucas esperanças de encontrar os 10 homens vivos no Mar Báltico, agitado por tempestades, mas afirmam que as buscas prosseguirão até o fim da semana.

CONTINUAM AS PESQUISAS

COPENHAGUE, 14 (AFP) — Três aviões americanos sobrevoaram, até o cair da noite de ontem, os lugares em que a equipagem do navio alemão "Jung" teria percebido os destroços de um avião. Trata-se da região situada a 12 milhas maritimas a êste da ponta sul da ilha sueca de Oeland. Entretanto, essas operações resultaram negativas, sendo interrompidas. As pesquisas continuarão hoje pela manhã.

LONDRES, 14 (UP) — Quatro aviadores russos foram condecorados com a "Ordem da Bandeira Vermelha" pelo Conselho Supremo dos Soviéts. Segundo a agência noticiosa "Tass", a condecoração é devida "ao excelente desempenho" de dever dos agraciados.

Em esferas responsáveis locais surgiu a suposição de que os citados aviadores talvez sejam os atacantes de um avião norte-americano que voava sôbre a Letônia.

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 3 horas
às terças e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante da
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 Tel.: 22-7761
Copacabana, 291 Tel.: 37-9272

CR$ 55 MIL POR NOITE

300 milhões por ano, lucro parcial do jôgo em São Paulo

— São Paulo está transformado numa grande arapuca. A jogatina campeia livremente, a despeito de declarações em contrário do sr. Ademar de Barros, — afirmou-nos ontem na Câmara, depois de se avistar com o sr. Cirilo Júnior, o deputado estadual paulista Osny Silveira, presidente da Comissão Especial de Inquérito, designada pela Assembléia Legislativa para estudar os meios adequados à extirpação do jôgo no Estado bandeirante.

RELATO A DUTRA

O sr. Osny Silveira e os demais membros da Comissão, deputados Cunha Bueno e Loureiro Júnior, chegaram ontem ao Rio, rumando diretamente para o Catete onde, na presença do sr. Novelli Júnior, fizeram ao presidente Dutra uma longa exposição.

— Dei ao presidente da República nosso depoimento pessoal, pois fizemos incursões de comando aos principais antros da batota em São Paulo. No Estado há seis mil chalés, dos quais 1.200 na capital, todos entregues à exploração do jôgo do bicho, pois lá não existe loteria estadual. Há dezenas de "bingos", inclusive na Escola Técnica de Aviação. Em São Paulo e Santos há cêrca de 20 cassinos, inclusive especiais para operários com fichas de um cruzeiro na roleta. Todos contribuem para a caixinha de Ademar, que arrecada mais de 20 milhões de cruzeiros mensalmente.

REINADO DO PANO VERDE

— Está implantado em São Paulo o reinado do pano verde. Isto mesmo dissemos ao presidente Dutra, que pareceu impressionado e declarou desejar prestigiar inteiramente o trabalho da Comissão, tanto assim que se comunicou pessoalmente com o ministro da Justiça, determinando-lhe que nos recebesse, na presença do Procurador Geral da República.

No Ministério da Justiça nova e detalhada exposição fizeram os srs. Osny Silveira e seus companheiros, corroborando suas afirmações os deputados paulistas José Carlos Pereira de Souza e Joviano Alvim.

— Os lucros dos bicheiros, sòmente na Capital excedem de 300 milhões de cruzeiros anualmente. E os cassinos de luxo pagam à "caixinha", 55 mil cruzeiros por noite.

Por mais de uma hora o ministro da Justiça ouviu a exposição dos deputados, estudando-se meios legais de se fazer cumprir em São Paulo as leis federais que proibem a jogatina.

Hoje, a Comissão avistar-se-á com o ministro da Fazenda, estudando também medidas de repressão ao vicio.

Centenário de Bernardo Vasconcelos

A Câmara Federal homenageará a memória de Bernardo Pereira Vasconcelos, fundador do Colégio Nacional, atual Pedro II, pela passagem do centenário de sua morte, a 1.º de maio. Sendo êsse dia feriado, no dia 2 o expediente da sessão do Palácio Tiradentes será dedicado à comemoração, por indicação do sr. Aureliano Leite.

Política nos Estados

São Paulo:

— Volta a ser estudada a possibilidade de ser aplicado o "impeachment" ao governador Ademar de Barros. De acôrdo com a lei em vigor, por maioria de votos das Assembléia, (metade mais um), o chefe do Executivo será afastado do cargo, como medida preliminar para inicio do processo. Em São Paulo seriam necessários 33 votos para alijar Ademar do Palácio dos Campos Elíseos e fazê-lo comparecer perante a Justiça. Acontece, porém, que as oposições contam atualmente com apenas 36 votos. Daí o movimento que surgiu em suas fileiras para reduzir o "quorum" a 33, exatamente a metade mais um de 64, que é o número dos membros do Legislativo bandeirante.

— Ademar deverá seguir amanhã para Santa Catarina, visitando as cidades de Joinville, Blumenau e Itajai. Nessa cidade passará o dia pescando na praia das Cabeçudas.

— "Só os tolos acreditam que a nossa Frente Populista não exista", declarou Ademar, que acrescentou: "O que não existe é a Frente Popular. Estamos aguardando a definição do senador Getulio Vargas, anunciada para domingo. Depois as coisas se aclararão".

— Bias Fortes, durante sua permanência nesta capital, não conferenciou com os próceres do PSD, o que causou estranheza. Afirma-se que Bias veio pedir o apoio de Ademar para a candidatura Cirilo.

— Hugo Borghi fará no dia 23 um comicio em Santos, quando entregará aos bananicultores paulistas os "permisos" que prometeu conseguir de Perón. Borghi informou ter obtido colocação para 6 milhões de cachos de bananas na Argentina, a 11 pesos platinos por cacho.

Minas Gerais:

— Quando esteve nesta capital, o sr. Benedito Valadares revelou a amigos que irá disputar nas próximas eleições a terceira senatoria, no momento ocupada pelo sr. Bernardes Filho. Também o sr. Negrão de Lima pretende apresentar sua candidatura a senador.

— Onze membros do diretório municipal do PSD ortodoxo de Salinas abandonaram o Partido formando uma ala dissidente, que, se presume, ingressará na UDN.

Alagoas:

— Está sendo aguardado em Maceió o senador Ismar de Góis, segundo se afirma, com o fim de assegurar às correntes oposicionistas a presidência da Assembléia Legislativa Estadual.

— Afirma-se que o governador Silvestre Pericles comparecerá à Assembléia para ler a sua mensagem governamental por ocasião da próxima abertura da sessão Legislativa. Comenta-se que a resolução do governador prende-se ao comparecimento do senador Ismar de Góis.

Paraíba:

— Realiza-se amanhã a Convenção da UDN quando deverá ser lançada oficialmente a candidatura do sr. Argemiro Figueiredo e Renato Ribeiro para governador e vice-governador, respectivamente.

Paraná:

— Será em Ponta Grossa a convenção estadual da UDN para escolha dos candidatos a postos eletivos. O nome do prefeito João Vargas de Oliveira será incluido na chapa para deputados federais pela UDN.

Macabu está no Plano Salte

Para a construção e instalação da Usina Central de Macabú, Estado do Rio, havia sido proposto, na Câmara, um crédito de 25 milhões de cruzeiros. Mas o sr. Horácio Lafer, alegando que a dita verba já está consignada no Plano Salte, deu parecer contrário ao projeto, que foi aprovado.

OVÍDIO — O "DERNIER-CRI"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

crudesceu nestas últimas horas. Ontem, na Câmara, vários deputados pessedistas falavam abertamente que o presidente da República estava propenso a aceitar a terceira solução, isto é, o lançamento de uma candidatura paulista, sendo o nome mais apontado o do sr. Benedito Costa Neto.

Quase ao encerrarmos os trabalhos, circulava uma noticia que causou certa hilaridade: diante da confusão reinante o nome do senador Alfredo Neves havia sido submetido à consideração de Dutra, como candidato capaz de unificar o PSD e atrair o PTB. O sr. Alfredo Neves era amigo intimo do deputado Amaral Peixoto, fôra secretário geral da interventoria no Estado do Rio e assumira o govêrno interinamente por ocasião da viagem de Amaral aos Estados Unidos. Além disso, mantinha relações de amizade com o ex-ditador, pelo que seu nome, indicado pelo PSD podia obter o apoio das "massas" do PTB.

GÓIS DESMENTE

O general Góis desmentiu fosse candidato à presidência. Isto afirmou no Senado ao deputado Rui Santos, secretário da Câmara, que ali estivera à tarde, bem como ao senador José Américo.

LICENÇA PARA SOUZA COSTA

A bancada gaucha esteve em visita ao deputado Souza Costa, que se encontra acamado. Aproveitaram os parlamentares do Rio Grande do Sul a oportunidade para sugerir ao sr. Souza Costa a conveniência de se licenciar da Câmara, pois, desta maneira, continuaria em efetividade o sr. Freitas e Castro, suplente do sr. Adroaldo Mesquita, que perdeu o lugar com a volta do ex-ministro da Justiça aos trabalhos parlamentares. O sr. Souza Costa não gostou da proposta.

EFEITO PSICOLOGICO

— A "eleição" do general Mendes de Morais para presidente do PSD do Distrito Federal visou um efeito psicológico na próxima reunião do Conselho Nacional do PSD, — afirmou-nos um prócer pessedista ligado ao Prefeito. E explicou-nos:

— Caberá ao representante do Distrito Federal a primazia em votar na reunião do Conselho. Ora, sendo o sr. Mendes de Morais general do Exército e prefeito da capital, certamente o seu pronunciamento exercerá um efeito psicológico entre os demais conselheiros. Os dúbios não terão receio em acompanhá-lo. O antigo presidente do PSD carioca, sr. Gilberto Marinho, é um rapaz de valor; mas não tem o "prestigio" do prefeito carioca para exercer influência numa decisão tão relevante, como essa da próxima segunda-feira.

NEREU AINDA E' CANDIDATO

Não se desvaneceram as esperanças dos partidários da candidatura Nereu. O sr. Agamemnon Magalhães afirmou-nos esta manhã que o nome do vice-presidente da República continua a contar com a maioria do Conselho do PSD e sua vitória, não mais nas eleições daquêle órgão, mas sim, nas presidenciais de outubro próximo, está dependendo do apôio que venha a receber do PTB. Acrescentou o deputado pessedista que o sr. Salgado Filho, que seguiu hoje para Itu, levou o nome de Nereu para submeter à consideração de Getulio.

— Nereu é o candidato do PSD, — concluiu o sr. Agamemnon.

GEORGINO ESPOLETA

Mais uma prova da intervenção direta de Dutra para torpedear a candidatura Nereu e apresentar nome de bolso à sucessão presidencial:

Ao terminar a última reunião do PSD, o senador Georgino Avelino correu para o telefone oficial e ligou para o Catete. Conseguiu comunicar-se com o presidente Dutra:

— "Chefão", é o Georgino quem fala. Sei que é tarde e não devia incomodá-lo. Mas tenho de comunicar ao "chefão" o que ocorreu. Eu, o Cirilo e o Benedito derrotamos fragorosamente o Agamemnon. A candidatura Nereu não foi lançada. Ficou marcada uma reunião para segunda-feira. Até lá daremos cabo do negócio. Nossa combinação está de pé.

LUPION NOVAMENTE EM CENA

Encontra-se outra vez em São Paulo o governador Moisés Lupion, do Paraná, que, à noite, conferenciou com Ademar.

BIAS CHEGOU DE VIAGEM

Bias Fortes regressou hoje de São Paulo, tendo viajado pelo trem de luxo. O ex-candidato de Dutra ao Catete voltou otimista. Confabulou com Ademar, que não lhe prometeu coisa alguma, mas apesar disso, está confiante.

— Tudo vai bem. Estou confiante na ação do presidente da República. Espero que todas as dificuldades no seio do PSD sejam removidas, unindo-se nossa agremiação em torno de um só nome.

REGRESSOU O SR. PRADO KELLY

De Belo Horizonte regressou esta manhã o deputado Prado Kelly. Em companhia do presidente da UDN vieram também os srs. Monteiro de Castro, secretário geral e Gabriel Passos, leader da UDN.

BRASILEIRO SO' SERVE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

quitos, ilhado de pequenos casebres de madeira, surgiram os policiais, que, sem qualquer explicação, passaram a depredar tudo o que viam à sua frente, indiferentes aos apelos e protestos. Após a derrubada, encerraram a sua faina, prometendo voltar hoje para continuar o "serviço".

Ficaram desabrigados nesse primeiro assalto os seguintes habitantes da favela: Artur Ribeiro Camelo e sua espôsa; Moacir Joaquim Delgado e espôsa; Sebastião Marques da Silva; José Ferreira e espôsa; Manoel Gregório Filho e espôsa; Manoel Pereira e espôsa; Paulo Alves Pereira e espôsa; uma viuva recente, com três filhos de pequena idade; Sebastião Lessa e sua espôsa Helena; Irene Alves de Carvalho, com 4 filhos e o marido doente.

CHANTAGISTA

— "Logo que mudamos para aqui — disse-nos Helena Venâncio — o meu marido foi procurado por um senhor de idade, que disse ser fiscal da Prefeitura e exigiu de nós o pagamento de Cr$ 1.500,00 cruzeiros. Se não pagassemos não daria licença para a construção do barraco. Também nos prometeu (escrevendo o nome de meu marido no livro dele) arranjar para nós um terreno para fazer uma casa melhor. Depois de muito regatear êle deixou por Cr$ 500,00. Agora, depois de ter vendido os nossos moveis para pagar o que êle queria, vem a policia e derruba tudo.

Estamos sem casa e sem dinheiro. Tudo por culpa da policia e do fiscal, que se chama Nilo Pacheco e mora na rua Filomeno Nunes, número 1113.

META A MARRETA

— "A minha senhora está em adiantado estado de gravidez — declarou-nos um favelado. Quando ela percebeu a intenção dos guardas, pediu-lhes que não derrubassem o barracão, já quase todo construido. O chefe, entretanto, foi logo dizendo: "Não adianta chorar. Brasileiro só serve para chorar". E virando-se para os guardas: "Metam as marretas. Derrubem tudo".

Em vista disso — prosseguiu — que me resta fazer? Evidentemente não podemos construir um bangalô. Se acham que enfeiamos, com os nossos casebres de tábua a estrada por onde passam os automóveis oficiais, por que não nos favorecem a vida? Veja o meu barracão todo destruido, muita madeira inutilizada, o trabalho perdido. Quem me pagará o dinheiro que gastei, passando fome e tirando o pão de meus filhos? Quem me dará uma casa para morar?

LEI DO CACETE

A favela está localizada no brejo infestado de mosquitos. Detritos de toda sorte misturam-se com as dejeções e infestam o ambiente onde as crianças magras perambulam, amedrontadas.

Entre os favelados, notava-se mais o medo do que a revolta, o medo de um mal maior que poderia vir de uma direção desconhecida. Alguns entretanto reclamavam: — "Na sabemos a razão do que está acontecendo. Será crime construir em um terreno deserto as nossas casas de madeira? Se assim fazemos é porque não podemos morar noutro lugar. Não temos o dinheiro das luvas e não podemos pagar caro por um quarto. Entre nós existe miséria e fome".

Um outro ajuntou: —"Infelizmente, vivemos no Brasil. E isto é uma terra onde a lei é o cacete. Este terreno era um verdadeiro pântano. A gente entrava com água pela cintura. Algumas casas foram feitas em cima do barro, que não mais existe. Estamos saneando êsse terreno e, com o nosso trabalho, procuramos nos abrigar e melhorar a nossa vida de pobres.

A SOLIDARIEDADE

Sou funcionário da Prefeitura — disse o homem de uniforme. Embora não morando neste local, condeno a atitude dos que mandaram derrubar a favela. O prefeito só quer fazer Carnaval mas não cuida do pobre. Ele não terá o meu voto, se for candidato a alguma coisa.

Os favelados da Estrada do Engenho da Pedra, ainda atônitos com o que se passara pela manhã, esperando a qualquer momento a derrubada dos outros casebres levantados à custa dos seus esforços de homens pobres, mostraram aos que lhes proporcionaram as cenas de vandalismo, que, mesmo na pobreza, existe a solidariedade humana: irmanados pelas agruras de uma vida incerta, não titubearam em recolher nos seus casebres ainda de pé, aqueles que já não tinham onde dormir.

A UDN consulta o PSP e o PTB — Telegramas trocados entre os senhores Milton Campos, Ademar de Barros e Salgado Filho — Cientificado o senhor Afonso Pena dos entendimentos

O governador Milton Campos enviou ao sr. Afonso Pena Junior o seguinte telegrama, colocando-o a par da resolução tomada ontem em Belo Horizonte, no sentido de que fossem consultados o PTB e o PSP sôbre a candidatura extrapartidária:

"Na permanente certeza de que a união nacional, com o nome do eminente amigo, representa patriótica solução para o problema da sucessão presidencial, e em vista dos últimos acontecimentos politicos, enviei aos presidentes do PTB e do PSP, respectivamente, senhores senador Joaquim Pedro Salgado Filho e governador Ademar de Barros, o seguinte despacho cujo texto tenho o prazer de transmitir-lhe: "Profundamente convencido da necessidade de conciliação nesta hora delicada da nossa vida politica, tive a oportunidade de sugerir a todos os partidos do pais a idéia do movimento e união nacional com o nome do grande brasileiro dr. Afonso Pena Junior. A sugestão foi apresentada por intermédio dos presidentes das secções mineiras dos partidos nacionais aqui reunidos a 11 de março, a fim de que, através das respectivas direções, fosse levada ao exame dos demais partidos. Em seguida às manifestações favoráveis da União Democrática Nacional e do Partido Republicano, o Partido Social Democrático, em reunião de seu Conselho de 11 deste, declarou que "Estando em entendimento com outros partidos para organização de uma chapa inter-partidária, resolveu considerar o nome extra-partidário só depois de convencido da impossibilidade de alcançar aquêle objetivo". E' notório que os entendimentos a que se refere o Partido Social Democrático são com o Partido Trabalhista Brasileiro e com o Partido Social Progressista, como notório é também que o PSD voltará a reunir-se no próximo dia 17 para deliberar em definitivo sôbre o assunto. Para que não falte o sentido congregador à sugestão que tive a honra de apresentar e uma vez que o partido sob a presidência de v. excia. está examinando agora a hipótese da composição inter-partidária, venho propor que ao mesmo tempo examine a possibilidade da solução de união nacional com o nome do dr. Afonso Pena Junior. Dessa maneira, até a anunciada reunião, dia 17, do PSD, estará esclarecida a situação e a sugestão em causa, e se aceita nesta oportunidade, poderá ser oferecida a todos os demais partidos. Peço venia para acentuar que, na proposta que formulei e na iniciativa que ora tomo, só existe um objetivo, que é o de congregar as fôrças politicas brasileiras no momento em que os superiores interêsses da pátria clamam pela união, e só uma inspiração me move, qual a de servir a meu país, tudo fazendo para que os nossos problemas possam ter solução tranquila, especialmente, no que se refere ao fortalecimento das instituições democráticas. E' confiado na correspondência a êsses sentimentos da parte de v. excia. que aguardo seu pronunciamento sôbre êste apêlo de paz e compreensão, autorizado sobretudo pelo respeito e pela confiança que me inspira o nome do eminente brasileiro indicado como fiador do movimento de união nacional. Saudações atenciosas". Dessa nova iniciativa a favor da conciliação nacional dei conhecimento ao excelentíssimo sr. presidente da República e aos presidentes das secções dos partidos signatários do acôrdo mineiro. Cordial abraço".

RESPOSTA AFONSO PENA

Foi o seguinte o telegrama-resposta do sr. Afonso Pena Junior ao governador Milton Campos:

"Seu radiograma ao PTB e ao PSP, cujos termos teve a bondade de me transmitir, reflete as peregrinas virtudes, particulares e públicas, do meu eminente amigo. Repito, com a maior gratidão, que a confiança depositada em mim para a sedutora missão de pacificador, está sendo o apêlo mais veemente e mais profundo ao que possa haver de puro e bom em meu velho coração.

Afetuoso abraço".

Revista dos jornais

— O "Correio da Manhã" informa:

"O sr. Adroaldo Costa afirmava, na Câmara, que era candidato do gen. Dutra. O sr. Lafer, que estêve com o Presidente, ouviu dele que o candidato devia ser paulista. Em S. Paulo o sr. Bias Fortes afirmou que continuava nas boas graças do Catete. Tudo isto ocorreu ontem".

Não é que o general Dutra não tenha palavra. Apenas êle tem a palavra fácil. E' só.

— Manchette do "Diário do Povo", queremista, hoje:

"Stalin acometido de hemorragia cerebral!

Não é canceroso e ditador de tôdas as Rússias".

J. T.

NA CÂMARA

Mate, côco e vale do Guamá

Verbas aprovadas em emendas ao SALTE — A Loteria Federal e sua exploração por autarquias

Eis dois projetos apresentados ontem à Câmara: 1.º) do sr. Campos Vergal, concedendo aposentadoria compulsória, aos 60 anos, aos funcionários dos Serviços Nacionais de Febre Amarela, Malária, Peste e Tuberculose, que exerçam funções sujeitas a infecção, pernoite ou de natureza estafante. 2.º) do sr. Plinio Lemos dando a exploração da Loteria Federal aos Institutos dos Comerciários, Bancários, Industriários, Maritimos e Transportes e Cargas.

PESSEDISTA CRITICA DUTRA

O sr. Crepori Franco voltou a fazer critica à desorientação do presidente da República, de seu ministério e à maneira errada de solução do problema de bens dos súditos do eixo, que está prejudicando a vinda de imigrantes italianos para o Brasil.

CONTRA O PROJETO NELSON CARNEIRO

Os srs. padre Arruda Câmara e José Augusto transmitiram novos protestos contra a equiparação de espôsa e companheira. Os do sr. José Augusto lhe foram enviados pela Ação Católica do Rio Grande do Norte.

PLANO SALTE

Foram votadas algumas das emendas do Senado ao Plano Salte. Uma delas aumenta de 32 para 52 milhões a verba de propaganda do mate e abre verba de 100 milhões para financiamento do produto. Outra concede 30 milhões para a colonização do vale do Guamá, Estado do Pará. Ainda outra: 12 milhões para financiamento do côco no Nordeste. Votação calma, embora com a vitória de emendas que tinham pareceres contrários da Comissão de Finanças.

No Senado

Urgência para a Organização Judiciária

Souza Leão para Haia

Foi preenchida a vaga aberta na Comissão de Viação e Obras Públicas pelo falecimento do sr. Henrique de Novais, com a designação do sr. Mário de Andrade Ramos.

No expediente, o único orador foi o sr. Atilio Vivacqua, do PR do Espirito Santo. Ausente do Senado, não pudera tomar parte nas homenagens prestadas à memória do senador Henrique de Novais. Por êsse motivo, ocupou a tribuna e fez o necrológio do parlamentar desaparecido. Contou, entre outras coisas, que em 1904, dois anos antes de formado, o estudante Henrique de Novais era escolhido pelo insigne mestre da engenharia brasileira Sampaio Corrêa para auxiliar nos trabalhos de Obras Contra as Sêcas, no Rio Grande do Norte. Foi o ponto de partida da sua brilhante carreira profissional.

ORDEM DO DIA

Em sessão secreta, o Senado aprovou a designação do diplomata Joaquim de Souza Leão Filho, para ministro do Brasil na Holanda. A votação foi a seguinte: 21 votos a favor, 10 contra e 4 em branco.

ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

Aprovada a urgência do projeto que dispõe sôbre a Organização Judiciária do Distrito Federal, a Mesa pediu os pareceres verbais sôbre algumas emendas às comissões de Justiça e Finanças. Foi solicitado o prazo de uma hora para cada comissão, o que resultou no encerramento da sessão, devendo o assunto ter prosseguimento hoje.

O diretor da CEXIM repta o líder do comércio gaúcho

Em face de um artigo publicado em Pôrto Alegre em que o presidente da Associação Comercial do Rio Grande do Sul faz graves acusações à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, seu diretor, o general Anapio Gomes, acaba de enviar um oficio ao referido lider do comércio gaúcho, reptando-o a apontar as firmas que, como afirmou, são protegidas pelo CEXIM.

Você já pensou em 1960?
ESTAMOS AINDA LONGE... Mas para um pai de familia o futuro deve sempre estar presente. E que será de seu lar em 1960? Você ainda terá a mesma saúde de agora, ainda estará trabalhando e produzindo como agora, para sustento dos seus? Pense em tôdas as possibilidades e proteja os seus, protegendo-se com uma apólice de seguro de vida. Tanto ela lhe poderá assegurar uma aposentadoria tranquila, como garantir a estabilidade de seu lar e o encarreiramento de seus filhos, *em qualquer hipótese*. Hoje é o dia de fazer seu seguro de Vida. Hoje você tem saúde. Hoje o seguro é mais barato. Pense em tudo isso para assegurar, desde já, o futuro dos seus. Um Agente da Sul America está às suas ordens, sem compromisso, para mostrar qual o Seguro de Vida mais adequado a seu caso.
Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.
Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895
QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA
NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO
A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

União contra a insegurança

O dr. Frankenstein criou um monstro. O sr. Getulio Vargas criou o general Dutra. Não tem o paralelo intuito de ofender e sim unicamente o de ser exato e preciso. O general Dutra, pessoa de estimáveis qualidades pessoais, provavelmente, nunca foi um democrata pela simples razão de não saber o que vem a ser isso. Eleito, tratou de indagar. Mas, com quem foi aprender? Com o rebotalho do totalitarismo, com os salvados do incêndio do fascismo e com essa fauna irresponsável dos cavadores e adulões que parasitam todos os corpos descuidados de si mesmos.

A aproximação das eleições inquieta profundamente essa gente. A tal ponto vai o desassossego que já alguns consideram um verdadeiro desafôro, quando nada uma impertinência, estarmos a falar na necessidade de escolher um candidato que mereça a confiança do povo. Então não basta que os politicos indiquem um da sua grei para que nós votemos nêsse? Mas, claro que não! Êsses senhores apenas propõem, quando muito sugerem, mas tudo afinal depende do nosso voto e nem todos votam sem saber em quem. Em qualquer democracia, por mais mambembe, é assim que as coisas se passam. Mas o general Dutra não sabe disso. E convenhamos que a única experiência que teve foi de molde a confirmar as suas noções errôneas, pois realmente obteve maioria de votos sem ter um eleitor, e foi eleito presidente de todos os brasileiros sem que houvesse mais do que uma meia dúzia que sequer o conhecesse e ainda menos que o apreciasse e creio que, sinceramente, nenhum que o admirasse.

Tudo isso, e mais a sua irresistível queda para o ordinário, que parece uma constante dêsse homem incapaz de admiração, cuja maior qualidade é uma desconfiança sistemática de tudo e de todos, preferindo o mandrião que êle conhece ao homem de bem que êle não consegue entender, contribui para a situação dentro da qual êste país caminha como se andasse num pântano nevoento, onde a crescente cerração encobre os perigos a cada passo dissimulados.

Compreendo quanto é nociva, ao florescimento da confusão, uma palavra de esclarecimento e uma ponderação patriótica. Aceito, por isso, tôda a carga de insultos que sôbre nós atiram os que são pagos pelo Govêrno para fingir de imprensa livre, para fazer o papel de jornalistas, a fim de contrabalançarem, pelo pêso do falso, a ação do verdadeiro, pela desfaçatez do venal, a coragem do honrado, pela audácia do impudente, a dignidade do humilde.

Ainda ontem um deles, e precisamente o mais desprezível, escrevendo artigos de fundo no principal diário do Govêrno, que aliás não pertence ao govêrno e sim à Nação, dedicado inteiramente às manobras de que se faz porta-voz o sr. Pereira Lira, escrevia ignóbeis palavras que, embora já ontem mesmo comentadas aqui, devem ser hoje repetidas:

"Não há necessidade alguma de uma campanha presidencial prolongada, pois as campanhas presidenciais no Brasil decorrem sempre agitadas, com grave repercussão sôbre a vida nacional (...) quanto mais reduzido for o periodo dos seus malefícios e inconvenientes de tôda ordem, tanto melhor para o país".

Qualquer idiota pode escrever isto. Mas quando o idiota que assim escreve o faz no jornal idiota de um govêrno idiota, a idiotice tem um sentido, passa da gratuidade, da irresponsabilidade a um grau de provocação realmente insultuoso à própria honra de uma nação na qual o Govêrno manda escrever tais coisas no seu jornal oficioso. Tôda gente sabe que um dos males do presidencialismo, dada a importância desmedida que o chefe do Govêrno assume, como uma espécie de ditador periódico, consiste nos abalos a que a campanha da sucessão submete o país. Mas êste é um mal de falta e não de excesso. E' a falta do treinamento democrático que sufoca a democracia. **E' a falta de eleições que torna as eleições, quando surgem, complicadas e delicadas.** Qualquer sabe disso. Até o sr. Pereira Lira.

Mas o que convém ao Catete é criar o espantalho da campanha da sucessão. Se êle temia tanto, por que não concordou com o candidato de entendimento? Se tanto teme, por que não apoiou a candidatura Nereu Ramos? Se o que lhe horroriza é a campanha da sucessão, por que se extrema em torná-la cada vez mais difícil, cada dia mais assustadiça? **Será realmente a campanha da sucessão o que o Govêrno teme?** Creio que é apenas **a sucessão.**

Nem se diga que citamos um trecho isolado de um dos batráquios do ranário do Catete. Aqui está o que ontem mesmo, também ontem, exatamente ontem, escrevia um corifeu de todos os golpes — o sr. Assis Chateaubriand — de olho na Bayer, na fazenda Paracatú e noutros negócios que dependem do general Dutra:

"Os chefes de partidos perderam-se por excesso de estupidez e de inconsciência. Pensando que poderiam transformar o Brasil em cobáia, apodreceram, degradados. A situação politica já escapou das mãos dos partidos. Golpeada, de modo espetacular, a candidatura Nereu Ramos, pelo general Dutra, e morta a do sr. Afonso Pena, a situação caminha, a passo de carga, para o exército. VÃO SER AGORA OS MILITARES QUE IRÃO IMPOR AOS POLITICOS DESPRESTIGIADOS E DESMORALIZADOS, A SOLUÇÃO QUE ÊLES NÃO SOUBERAM ENCONTRAR, COM A INTELIGÊNCIA E O PATRIOTISMO, SERVINDO-SE DOS PRÓPRIOS MEIOS".

"...Um patriotismo mais esclarecido e mais sadio entrou no jôgo, de espada na mão, para cortar o nó que a ambição de tantos indivíduos subalternos não foi capaz de fazê-lo".

Além do pronome, há outros erros, muito piores, nêsse trecho. O principal, vê-se logo, consiste em insultar os politicos precisamente por haverem confiado na honra do general Dutra, exatamente por haverem acreditado que o "honrado general Dutra" (como diz o sr. Alencastro Guimarães), não iria intervir na sucessão, ou se alguma intervenção tivesse seria sempre no sentido de conciliar — quando na realidade o general Dutra não tem feito outra coisa senão intervir, e sempre para impedir qualquer conciliação.

Mas não fica nisso a preparação da baderna.

O general Newton Cavalcanti não foi à toa para a Casa Militar da Presidência.

Êle bem deve ter percebido que o que nos interessava, no episódio em que infelizmente fomos obrigados a mostrar que êle havia mentido, não era o fato dele haver sido integralista, pois muita gente o foi, e nem todos com desonra. O que realmente tinha importância era mostrar, primeiro, que o general Newton Cavalcanti está agindo de má fé, e segundo, que êle não foi para o Catete, numa comissão inferior ao seu grau, por nada, só para se divertir.

Já agora deve ser público e notório o diálogo que o novo chefe da Casa Militar da Presidência vem de ter com o presidente da Câmara, sr. Cirilo Junior. Êle recorda, significativamente, aquêle outro diálogo de 1937 do mesmo general com outro presidente da Câmara, o sr. Pedro Aleixo, cujo depoimento êste jornal registrou há dias. Em 37 o sr. Pedro Aleixo saiu convencido de que o general Newton era "um inimigo do regime", e seu pensamento estava todo voltado para o golpe que lhe surgia por entre as brenhas de um raciocínio aturdido e convulsionado pelo medo pânico, o medo feroz, o medo irracional do comunismo, não raro servindo de pretexto a outra coisa que tanto se parece com o medo, e que se chama: a cobiça do Poder.

O presidente da Câmara atual, segundo se sabe, ouviu do general Newton Cavalcanti que a solução mais indicada para a sucessão presidencial é um candidato militar. E isto por que? Ora, explica medrosamente o general Newton, como se fosse o seu destino viver tremendo de medo do comunismo, porque a falta de entendimento entre os partidos está criando um clima de apreensões, o comunismo aproveita para se expandir, etc. A mesma cantiga, pois o realejo que guincha dentro dêsses homens não conhece outras notas.

O sr. Cirilo Jr. respondeu à altura, com aquela habilidade que sempre lhe serve para alguma coisa. Se é verdade que o comunismo está se aproveitando da situação de incerteza politica para se expandir, isso está ocorrendo a despeito de ocupar a presidência da República um general, de ser Prefeito outro general, chefe de Policia ainda um general e haver uma porção de militares nos postos de responsabilidade, desde o Ministério da Viação até a Inspetoria do Trânsito.

Portanto, concluiu facilmente o sr. Cirilo, o fato de ser candidato um militar, por si só, não significa a cura dos males que tanto afligem o general Newton Cavalcanti.

Deixe-se o general Newton de infâncias. Para ressuscitar o sr. Góis Monteiro não precisa ir tão longe. Basta dizer que, não servindo o sr. Afonso Pena ao general Dutra por ser muito idoso, o general Góis Monteiro serve à feição, embora proclame orgulhosamente a sua morte para cada fim-de-semana, pelo menos a cada momento em que fica sem resposta. Mas a ressurreição do sr. Góis tem a vantagem de acordar nele aquilo que não se conseguiu excitar no general Canrobert: a ambição nunca satisfeita. Com isto, acirram-se velhos despeitos, de modo a que o sr. Góis impeça, no PSD, uma composição politica. E com isto assegura-se a crise de que tanto necessita o Catete.

O que se evidencia, em tudo isso, é o propósito de preparar a opinião pública para a aceitação de fatos consumados. Combine-se essa preparação com a articulação da crise, pela intervenção obstinada do Catete no sentido de impedir qualquer solução realmente digna da confiança pública, e assim se obtém um quadro fiel da situação.

Entre ameaças, pois, inaugura-se a nova fase da campanha da sucessão.

Para essas ameaças só há uma resposta: é a união de todos em torno da candidatura de um homem capaz de devolver ao país o sentimento de segurança, de legalidade, de respeito às opiniões e de fidelidade às instituições.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral: 32-8188. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSE MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "[illegible] Ltda."
[illegible] — Telefone: [illegible]

A regulamentação (dos acidentes) do tráfego

Desenho de HILDE

Decifrada a incógnita

Velho e conhecido provérbio consagrou a verdade de que a diversidade de gôsto assegura admiradores até ao amarelo. Assim não é de admirar que haja quem se compraza em permanecer nas galerias da Câmara do Distrito Federal para ouvir a oratória demagógica de vereadores, que, na Grécia, mesmo na fase de decadência, seriam irremissìvelmente arremessados ao vale do Tageto ou condenados a beber um sub-produto da cicuta. Mas a verdade é que há sempre assistentes nas galerias da Câmara do Distrito Federal, e isso sempre despertou a nossa curiosidade e desafiou a nossa capacidade de interpretação. Coisas vulgares, interêsses pessoais, brigas de comadres, insolências, desrespeitos, tudo vazado em linguagem de tatibitate e em português de "textos para corrigir" poderão lá atrair ouvintes?

Mas a incógnita está resolvida. O que enche as galerias da Câmara do Distrito Federal é o funcionalismo da própria Câmara, extravasado das salas e dos corredores, à procura de uma cadeira vaga.

Truques de propaganda

O jornal argentino "Democracia" porta-voz de Perón-Evita, publicou em primeira página, sob o titulo "Má imprensa contra a boa vizinhança", a versão de um artigo do "Radical" censurando "O Globo" pelo fato de ter colocado o ditador argentino entre os seus colegas Hitler, Stalin e Mussolini. Por extensão, o sr. Assis Chateaubriand foi incluído entre os inimigos do inimigo de "La Prensa" e "La Nacion". O comentário, entre outras coisas, diz: "A teoria simplista dos que por desconhecer o assunto em seus aspectos mais profundos, ou por maquiavelismo, julgam que os diários devem ter a liberdade de escrever tudo o que bem entenderem; é uma teoria erradíssima que não pode prevalecer nestes dias". O jornal peronista é da mesma opinião.

"Democracia" continua transcrevendo o "Radical", "prestigioso" diário brasileiro (sic).

A nota do "Radical" prossegue abordando a posição dos jornais argentinos policiados pela dupla Perón-Evita. Assim explica: "Caso mais ou menos igual é o dos diários pseudo-argentinos como "La Prensa" e "La Nacion". Argentinos apenas no nome. Mas não são êsses dois órgãos da imprensa platina, os únicos autênticos representantes dos poderosos "trusts" americanos que ali realizam, bem estudado programa de imperialismo e de sabotagem às instituições que os regem".

O "Radical" enfeita o pavão de Perón com estas palavras "alentadoras": "Se o povo argentino elegeu em pleito livre e por "abrumadora" maioria é êste estadista que a Juan Domingo Perón e confirmou posteriormente em recente e memorável plebiscito o mandato que lhe outorgou, não pode permitir que dois diários que apenas representam os interêsses de cem famílias contrariadas (La Prensa e La Nación) possam se opôr à vontade soberana do povo".

Hitler também foi eleito.

"Na Argentina existe um jornalismo livre que não sofre limitações quando dentro da ética profissional critica atos do govêrno com os quais não está de acôrdo.

Mas para todos os jóqueis Marinhos e Chatos do continente não existe outra solução: prisão com êles".

Como se vê, "Democracia" levou a sério o "Radical". O que o "Radical" publica aqui é para ser transcrito na imprensa censurada de Buenos Aires como representando a opinião da imprensa brasileira.

Truques da propaganda totalitária.

Preços agrícolas

A Seção de Mercados e Preços da Subdivisão de Economia Rural da Secretaria de Agricultura de S. Paulo, efetua mensalmente um inquérito nas zonas agrícolas, apurando os preços pagos pelos intermediários por seus principais produtos. De acôrdo com a publicação daquela seção, verificamos no mês de março dêste ano, em comparação com o mesmo periodo do ano passado, que cairam os preços do arroz, do feijão, do milho, enquanto sòmente o café registrava alta em virtude da sua cotação no exterior. Cada saca de arroz beneficiado (60 quilos) passou de Cr$ 272,30 em março de 1949 para Cr$ 191,70 êste ano. A mesma quantidade de feijão caiu de 115 cruzeiros para Cr$ 113,50 e a de milho de Cr$ 89,10 para Cr$ 68,90. Isto para os preços pagos ao produtor. Porque nas mãos do consumidor êsses produtos chegam sempre mais caros. Pena é que os demais Estados não disponham de estatísticas semelhantes que muito serviriam para regular os preços nas grandes cidades, principalmente.

IDÉIAS E FATOS

Uma resposta desejada

Recebemos do sr. Alberto Vieira Calmon uma carta que abaixo iremos transcrevendo e respondendo. A carta não me foi dirigida; como porém o o meu nome foi nela envolvido, e como as acusações formuladas tanto se aplicam a mim quanto aos companheiros, tomei a iniciativa da resposta com o consentimento do destinatário.

Começa assim a carta:

"Sr. Carlos Lacerda, saudações.

Sou acionista da nossa "Tribuna", da sua pessoa, da sua Ira, enfim, sou um grande entusiasta das diretrizes que vem traçando, em benefício de um Brasil melhor".

Muito bem. Devo entretanto assinalar uma pequena impropriedade neste tópico porque não me consta que a pessoa e a Ira do sr. Carlos Lacerda tenham sido postas em subscrição pública. O missivista visìvelmente exagera o valor de seus titulos.

"Há, no entretanto, um porém, que me está atravessado na garganta (...)".

Vejamos o porém.

"Será bom jornalismo, êsse de se escrever na primeira página: bestialógico, confusão na porta do goal, dentadura postiça, *e agora uma página inteira contra um Newton?"*

Convém aqui perguntarmos qual é o verdadeiro objeto da acusação. Serão os termos mencionados, ou será o fato de terem saído na primeira página? Se são os termos, o autor da missiva engana-se quando pensa que a menção da primeira página dá fôrça aos seus argumentos. Ao contrário, enfraquece-os. Se eu ouvisse alguém dizer ao parricida: "Você teve coragem de matar seu pai na praça pública?", desconfiaria fortemente que ao acusador mais impressionava a publicidade do que o parricídio.

No caso de que tratamos o nosso missivista está indignado por dois motivos heterogeneos, dividindo assim a sua indignação. Parte se aplica aos termos, e parte à primeira página. Além disso, deixando a questão da página, os próprios objetos enumerados como impróprios são ainda mais heterogeneos. Temos por exemplo a dentadura postiça e o general Newton Cavalcanti. Eu admito que alguém tenha motivos para não gostar, nem da dentadura nem do general, mas tão diversos serão os ângulos que não me parece consentânea a enumeração desses dois objetos de aversão na mesma perspectiva.

Vejamos o resto da missiva que talvez nos dê melhores esclarecimentos sôbre a posição em que se coloca o sr. Calmon:

"O nosso jornal poderá dizer tôdas as verdades, tôdas as mentiras (sic!), mas sempre dentro de uma linha decente, limpa, e não se emporcalhando, logo na primeira página (atenção!) com termos de baixo calão, fóra da ética e do bom gosto".

Aí está a explicação: a mentira pode ser decente e limpa. O que não pode é a dentadura postiça, sobretudo na primeira página. Ora, a mim me parece que a dentadura posti-

(Conclui na 8.ª pág.)

Carta de Buenos Aires

Perón contra a Imprensa

O ditador tenta asfixiar os jornais que não o aplaudem

(Do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

BUENOS AIRES (via aérea) — Enquanto a Argentina manda luzidas delegações às conferências internacionais sôbre liberdade de imprensa, os jornais daqui vivem ameaçados de asfixia. O processo tem sido lento mas sistemático.

Segundo o ponto de vista oficial a imprensa argentina é livre — contanto que se submeta a certas imposições. Os redatores e proprietários de jornais podem ser presos e processados por "desacato" se criticarem as autoridades; mas se êles se submeterem às diretivas do Partido e não criticarem atos do Govêrno ficam com inteira liberdade de fazer o que lhes é mandado.

O caso de "La Prensa" é típico. "La Prensa" não é apenas o melhor jornal da Argentina; é também o melhor jornal em lingua espanhola. A sua apresentação é conservadora, mas a sua linguagem é franca, embora as palavras sejam cuidadosmente escolhidas. Mas com a sua atitude sempre analítica "La Prensa" é um espinho nas carnes de qualquer administração que pareça estar tentando forçar a lei a seguir o Govêrno, em vez de o Govêrno seguir a lei.

Evidentemente um jornal com essa orientação não pode ser simpático a um govêrno que procura mudar a estrutura social, econômica e constitucional do país. O problema do atual govêrno era encontrar um meio de silenciar "La Prensa" sem provocar escândalo no estrangeiro.

As primeiras providências tomaram a forma de criticas veiculadas pela cadeia oficial de radio-difusão, seguidas de inação das autoridades diante das demonstrações "populares" contra o jornal. Certos circulos oficiais reagiram contra essa falta de garantias, havendo o presidente da República pedido a seus correligionários mais exaltados que se retirassem calmamente para suas casas após um comício político.

Era preciso um meio mais eficaz de silenciar o jornal. Assim não tardaram a recorrer a medidas econômicas, principalmente redução do número de páginas a serem lançadas pelos jornais. Essa medida foi justificada com a escassez de papel e com a crise de divisas. Mas sendo "La Prensa" o maior jornal do país, com uma grande massa de pequenos anúncios, foi ela o órgão que mais sofreu as consequências do decreto governamental.

Novas providências da mesma natureza não se fizeram tardar, com o resultado de que "La Prensa" ficou reduzida às mesmas dimensões dos jornais mais novos e de menor prestígio. "La Prensa" teve que sacrificar várias páginas de publicidade, que foram desviadas para os cartazes, para os veículos coletivos e para os jornais menos influentes, publicados especialmente com o fim de elogiar o Govêrno.

"La Prensa" ficou apreensiva mas não se deixou intimidar. E' verdade que ela teve necessidade de ser mais cautelosa, mas seus comentários continuaram com o mesmo tom critico. Enquanto isso o govêrno ia afiando o seu cutelo. Surgiram alegações de que prisioneiros politicos e outros estavam sendo torturados pela policia. Levado o assunto ao Congresso decidiu-se fazer uma ampla investigação. Para isso nomeou-se uma comissão presidida por um peronista, o sr. Visca, e secretariada por outro elemento do Govêrno.

O matutino "Democracia", de propriedade da sra. Peron em associação com outros elementos governistas, iniciou uma série de artigos pretendendo denunciar atividades anti-argentinas de elementos radicais e seus associados. Correspondência particular, inclusive cartas escritas em papel do Departamento de Estado dos EE. UU., foram publicadas com grande estardalhaço.

Mais uma vez decidiu-se fazer uma investigação parlamentar, sendo a tarefa confiada à comissão já nomeada para investigar as torturas. Como fôsse difícil encontrar quorum o presidente da comissão e o secretário peronista iniciaram investigações por conta própria. Apoiados pela policia êles visitaram escritórios de várias firmas e instituições e em seguida voltaram suas atenções para os jornais. Os órgãos anti-governistas tiveram seu abastecimento de papel suspenso, porque os importadores tinham sofrido penalidades, sob a alegação de haverem "recebido ordens de embaixadas estrangeiras", violando a soberania argentina. Outros jornais foram fechados por terem se esquecido de colocar logo abaixo do titulo a legenda "Ano do Libertador, general San Martin".

Em seguida o Govêrno baixou mais duas medidas. A primeira declarando — diante dos protestos surgidos em todo o país — que o Executivo não podia interferir nos atos de uma comissão parlamentar; os que se julgassem prejudicados que recorressem à Jus-

(Conclui na 8.ª pág.)

Cartas dos leitores

Do RIO:

Escreve-nos o sr. Teodoro Arthou a propósito de uma notícia em "Vozes da Cidade" de que, ao dar inicio aos trabalhos do cargo de Procurador Geral do Distrito Federal, havia recebido 800 processos para despacho. "Quero apenas esclarecer — escreve o sr. Teodoro Arthou — que o meu eminente antecessor, ministro Alfredo Loureiro Bernardes, deixou os serviços da Procuradoria Geral *perfeitamente em dia*. E que o acumulo de processos que se verifique sòmente pode resultar do fato de ter ficado sustado, durante dois meses, a remessa dos mesmos à Procuradoria Geral, em virtude das férias coletivas que gozou o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em fevereiro e março do corrente ano".

De PARIS:

Escreve-nos o jornalista Edmar Morel esclarecendo que não figurou entre os que foram convidados pelo Departamento de Turismo da França. Já nos ocupamos desse assunto e realmente o Edmar que mencionamos em nosso tópico **não é o missivista** de agora.

De JUIZ DE FORA:

Sr. Artur Arcusi. Transmitimos a sua carta ao sr. Francisco Mignone.

Chapa — O leitor Cardoso Silveira telegrafa: "Lembramos chapa Brigadeiro - Oswaldo Aranha".

Passatempos

PROBLEMA N. 91 — EM 14-4-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Dedicar.
6 — Antigo.
7 — Estás.
8 — Discurso breve.
11 — Direção.
12 — Ata.
14 — A Pátria.
16 — Venerar.
17 — Junto.
18 — Cidade da India.
19 — Fixem.
20 — Triture.
21 — Doença.

Verticais:

2 — Lista.
3 — Que isola.
4 — Tecedura.
5 — Alça.
9 — Letra.
10 — Número.
13 — Baixio.
15 — Cheiro.

CHARADAS NOVISSIMAS

Suspende o sofrimento transportador — 3-1. (De A. B. — Rio).
Oferece o rio ao homem — 1-2. (De A. B. — Rio).

CHARADA CASAL

Vi um homem pintado no quadro negro — 2.

O CARTÃO DO DIA

Quirino Ata

Qual a sua profissão?
(De Maurício — Rio)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novíssima: — Caramelo-Faiúa.
Charada casal: — Soldo-a.
O cartão do dia: — Canoeiro.

CORRESPONDENCIA

O. A. C. SILVA — Rio. Recebemos sua colaboração. Veremos o que se pode aproveitar. Gratos pelas palavras gentis sôbre a TRIBUNA e a seção.

C. L. — Rio. Recebemos seus "cartões". Aproveitaremos talvez dois dos quatro enviados.

Correspondência para a seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. S.

A cooperação luso-brasileira

Porque são desconhecidos no Brasil os valores portuguêses

Paulo de Castro

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

DECLÍNIO ESPIRITUAL. CAUSAS. REAGRUPAMENTO NECESSARIO E IMEDIATO.

Comecemos por encarar uma realidade e tentemos depois situá-la na sua projeção histórica. A seguir para darmos ao nosso trabalho um sentido construtivo, proporemos um plano de ação.

O primeiro aspecto dessa realidade é o desconhecimento quase completo dos nossos valores no Brasil a não ser em círculos restritos ligados a Portugal ou rebuscando por tôda a parte o pouco que aqui chega num esfôrço por descobrir-nos que chego a pensar seja uma carinhosa retribuição a uma descoberta feita há séculos, marcando o início de uma civilização de que os portugueses e os brasileiros podem orgulhar-se pois muitas a superam em realidades materiais mas nenhuma em humanidade profunda.

Falamos do desconhecimento existente na grande massa da população pois só essa conta, em última análise, para definir êste problema.

E bem mais fácil encontrar por exemplo um romance norte-americano escrito por qualquer valor de segunda ordem para uma companhia de cinema, depois "best-seller", famoso traduzido e distribuido em todo o Brasil, do que a obra lírica de Camões, ou Samuel Usque, Diogo Bernardes, ou Ribeiro Sanches, Verney ou Tarroso, Amorim Viana ou Sampaio Bruno, Leonardo Coimbra ou Abel Salazar, Raul Proença ou Joaquim de Carvalho, para não citarmos senão alguns dos que temos procurado e nunca encontramos a não ser algum trabalho dos do gênio de Shakespeare, se a Inglaterra não conseguisse criar o seu Império.
perdido ou enviado por acaso de Portugal.

Embora os esforços de livreiros portugueses no Brasil mereçam a nossa admiração sincera, a verdade é que nós somos os grandes ausentes podendo neste domínio marcar uma posição excepcional. O esfôrço dêsses livreiros nem sempre tem sido compreendido, em muitos casos é deliberadamente ignorado, e, o que mais importa, não tem merecido o apoio de quem deveria dar-lho em vista da obra realizada e de poder ser um capital aproveitado na propaganda de Portugal. Esta seria na verdade uma obra patriótica, não a propaganda de aspectos restritos da vida politica ou de efêmeras situações que perante 8 séculos de história representam apenas um momento fugaz. Isto deveria ser tanto mais claro quando é certo, para todos, ser ainda no domínio intelectual que a nossa presença no Brasil poderia afirmar-se e resistir a golpes e contra-golpes de situações históricas que em certos aspecto podem mais do que os nossos valores espirituais visto refletirem fôrças que nada têm a ver com o espírito. E' evidente que o poder econômico irradia certo número de sugestões quase inconscientes e neste sentido Portugal, como todos os países latinos, luta com dificuldades para manter a sua influência espiritual na América do Sul. Os EE. UU. substituiram-nos em parte e pretendem logicamente, substituir-nos no todo. Nunca o "Harlet", o "Rei Lear" ou digamos "Coriolano" teriam merecido tanta admiração do mundo, mesmo quando nasci-

Os novelistas americanos viajam nas mesmas super-fortalezas em que são transportadas as geladeiras em série — e nesta simples associação está o segredo de muita genialidade moderna. Isto a título de simples esbôço exemplificativo sem pretendermos negar em obediência a qualquer sistematismo o muito que no domínio espiritual os EE. UU. têm produzido mais do que os seus inimigos pensam, menos do que os seus idólatras propagam.

A diminuição da nossa influência não é portanto exclusivamente o resultado de possíveis erros cometidos pelos portugueses que vivem no Brasil, embora erros tenham sido cometidos. Mais do que em erros falemos em realidades que incidem desfavoràvelmente na difusão dos nossos valores no Brasil e na continuação da nossa influência espiritual.

A grande realidade, condicionando várias realidades de segunda ordem, é a dispersão dos portugueses, a ausência de correlação entre os dirigentes da Colônia e a Colônia, e entre esta e o conjunto dos emigrantes entre todos e alguns grupos de intelectuais de reconhecido valor, que se encontram à margem dos problemas portugueses, ou melhor, à margem dos problemas portugueses tal como são tratados na Colônia.

Evidentemente sabemos que dificuldades imensas existem para uma colaboração, para um mínimo de colaboração, entre todos êstes grupos. Como ponto inicial (falamos em têrmos gerais, pois as atitudes de cada um evidentemente relevam da sua administração própria) deve claramente estipular-se o absoluto respeito pelas individuais convicções politicas, pois estamos no Brasil e a Colônia não é um apêndice do Ministério do Interior de Lisboa, mas deve ser o agrupamento livre e independente de todos os portugueses. Sabemos que êste terreno é delicado, porém é necessário que alguém aborde o problema com sinceridade, sem o intuito deliberado de ferir seja quem for, mas procurando a clareza como único meio de chegar a um trabalho de conjunto, que a não ser possível assim, menos ainda, ou de forma alguma o será no terreno do equívoco, ou do silêncio tacitamente cúmplice do equívoco, que alimente a dispersão dos portugueses no Brasil e arruine definitivamente os nossos valores. O dilema é claro como água da rocha: ou conseguimos estabelecer na dignidade, no mútuo respeito uma colaboração sadia e eficiente entre todos os portugueses ou o que resta da nossa mensagem espiritual morre de abandono. Morte a que assistiremos com o inútil remorso do que tarde reparou no que a tempo podia ser reparado. Como fantasmas dinamizados pelo remorso, buscaremos então fazer o impossível, exortaremos à união tardia ou morreremos com êles para que não vão sós ou talvez para não nos sentirmos sós depois da sua partida.

Se consideramos impossível restabelecer uma situação histórica em que os nossos valores eram os únicos, porque a história não é reversível, muito podemos tentar para o seu reagrupamento, por uma ação consciente e organizada entre os portugueses e por uma cooperação mais ampla entre portugueses e brasileiros. E' neste domínio que podemos agir por um grandioso esfôrço dos que vivem dos dois lados do Atlântico. Esfôrço que não deve ter o aspecto negativo de ser dirigido contra outros tipos de cultura mas tendendo à legítima preservação do nosso estilo de vida e da nossa razão de ser espiritual que é igualmente a do Brasil, ou seja do grande ideal de luso-brasileirismo. No próximo artigo indicaremos as condições e as linhas gerais do que nos parece necessário fazer para a realização deste objetivo. Se não formos seguidos esperamos pelo menos ser compreendidos com a mesma serenidade e objetividade que presidiu a esta breve formulação do problema.

Fórmula

HIGIENE PSICOSSOMÁTICA
(Último artigo da série)

A experiência tem demonstrado que os erros e as falsas crenças, no que se refere a higiene mental, que mais dano produzem e que mais urge combater, são os seguintes:

Que a loucura é incurável.

Que os alienados são incapazes de raciocinar.

Que a loucura é forçosamente hereditária.

Que as enfermidades mentais nada têm a ver com o resto do organismo.

—o—

O terror pânico e irracional da loucura que faz com que muitos nem queiram ouvir falar do tema.

A crença de que os psiquiatras e os psicossomatistas só tratam de loucos e por conseguinte — tudo o que não seja loucura está fora de suas especialidades.

Que a medicina psicossomática é, meramente, psicanálise, ou sugestão, ou hipnotismo, ou qualquer das técnicas que constituem seu acervo.

—o—

Outros erros mais:

Que a medicina psicossomática é uma moda ou o "último grito" da medicina.

Que os neuróticos são conscientemente culpados e responsáveis por suas anomalias e transtornos.

Que os especialistas em enfermidades psíquicas são, êles mesmos, alienados ou propensos a sê-lo.

Cada um dêsses temas mereceria um comentário especial, mas esta série de artigos já se vai alongando e aqui chegamos às considerações finais.

Voltando à medicina preventiva psicossomática, na realidade não pode existir outra. PREVENIR significa cuidar da saúde total do indivíduo e não ignorar que fazer a profilaxia mental supõe cuidar da saúde dos órgãos e vice-versa. Sempre o indivíduo como um todo.

—o—

Prosseguindo com os postulados mais avançados da medicina, que exigem, quando a profilaxia foi insuficiente e o indivíduo está enfermo, surpreender a anormalidade em seu comêço: — todos sabem como é difícil curar uma neurose que tem um largo tempo de evolução; é tanto mais fácil curá-la quanto mais recente fôr.

—o—

Tôdas as doenças têm um conjunto de sintomas mínimo (Síndrome mínimo) que devemos descobrir em cada caso. Esta é também a tarefa da medicina psicossomática, total, integral.

A medicina abandonou seu papel passivo. Não aguarda que o enfermo apele para ela. Ao contrário, deve ser dinâmica e será sua missão:

Cuidar dos sãos, para evitar que adoeçam.

Descobrir os doentes quando apenas começam a sê-lo.

Educar o povo sôbre o valor da saúde, como conservá-la, quais seus inimigos e como se os combate e evita.

E, finalmente, descobrir, investigar e assinalar valentemente tudo aquilo que no meio social é inconveniente ou nocivo para o indivíduo e eliminá-lo. Pensamos que se existe uma alegria superior é a de sentir-se educador. E quem não possua o conhecimento do sentido psicossomático da medicina não pode ser um bom médico educador.

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

VIVEMOS NOS QUEIXANDO DE QUE A VIDA E' CURTA E AGINDO COMO SE ELA NÃO TIVESSE FIM.

HISTÓRIA DA VIDA — XIII — VOCAÇÃO



1) Há cinquenta anos a escolha de uma profissão era confiada, mais ou menos, ao destino, à sorte, à oportunidade. Mas, hoje em dia, existe uma Universidade e estabelecimentos especializados para a orientação vocacional. Êstes verificam a sua aptidão para trabalhos de precisão.



2) Muitas vezes o resultado de um teste surpreende ao próprio indivíduo que a êle se submete. Talentos que lhe eram desconhecidos começam a vir à superfície. Muita gente, em consequência dêsses testes é encorajada a invadir campos que julgavam estar fora, completamente, de suas aptidões e capacidade. Outros, ao contrário, são aconselhados no sentido de abandonarem em tempo campos de atividade que estavam, inteiramente, em desacôrdo com as suas verdadeiras tendências e inclinações.



3) O resultado de testes, perfeitamente estudados e organizados, em combinação com entrevistas em que se aborda uma série de questões e problemas permitem estabelecer uma base científica no planejamento das vocações profissionais. O candidato vê, claramente, aquilo que é capaz de realizar com habilidade e gôsto, e auxilia o planejamento de seu futuro, dentro das normas dos modernos pontos de vista, que transformam uma vida que seria incolor e sem perspectivas, vida de trabalho fecundo e atividade produtiva.



4) Terminados os testes as aptidões são cuidadosamente estabelecidas e anotadas. E' êsse trabalho de seleção profissional é tão importante que, incrível como pareça, sem êle, raras são as pessoas capazes de terem uma noção precisa de suas verdadeiras vocações!

ANTIGAMENTE



Oh, a medicina dos tempos passados... Aqui está por exemplo uma gravação Magdalenense encontrada na gruta "Os Três Irmãos" em Ariège, França, a qual representa um médico de Cro-Magnon vestido com o seu "traje de cerimônia"...

Transporte aéreo e doença

O chefe do serviço médico de importante aerovia canadense, analisa as contra-indicações do transporte aéreo de pacientes portadores de determinadas entidades mórbidas. Inicia a sua exposição referindo-se aos dois fatores responsáveis pelas alterações durante as viagens: a diminuição da pressão barométrica e a da tensão parcial do oxigênio ao nível dos alvéolos pulmonares.

Em seguida passa em revista as principais contra-indicações. Sistema circulatório: cardíacos descompensados, trombose coronariana aguda, angina de peito, hipertensão arterial (acima de 185-100). Sistema respiratório: faringites, sinusites e outros processos das vias aéreas superiores que possam ocasionar uma obstrução da trompa de Eustáquio; acesso asmático, tuberculose ativa, cancer e abcesso pulmonar, pneumonia. Determinadas condições cirúrgicas, como os casos de colostomia e hérnia escrotal, nas quais podem surgir complicações pela expansão dos gases intestinais. Anemias e leucemias graves (caso seja imperativo o transporte por via aérea, administrar oxigênio nas altitudes acima de 2.000 metros). Tôdas as gestantes, com gravidez normal, podem, até o oitavo mês, ser transportadas. Depois deste período, a norma seguida pelo autor no seu serviço médico é a de não aceitar o transporte, quando faltem menos de 5 dias para o parto, baseando-se sempre num atestado fornecido pelo obstetra responsável.

Aprenda a comer

A manteiga encerra cêrca de 85% de matérias graxas. Contém traços de proteínas e sais minerais do leite, mas é rica em vitaminas A e D. A manteiga se altera em contato com o ar tornando-se rançosa. Evita-se êsse inconveniente adicionando-lhe cinco por cento de sal.

—*—

O mel é uma mistura de sucos extraídos de flores pelas abelhas; o mel é um alimento perfumado, encerrando sais minerais e, possivelmente, vitaminas; possui, além disso, discreta propriedade laxativa.

—*—

O chocolate, mistura de cacau e açúcar, é um alimento muito nutritivo, rico, sobretudo, em açúcares e matérias graxas. Contém, em pequena quantidade, sais minerais e vitaminas.

E' bom usá-lo com moderação.

—*—

O calor é capaz de destruir as vitaminas, sobretudo as vitaminas C, B1, A e B2, mas a ação destrutiva do calor, praticamente, só se faz sentir em presença do ar.

As vitaminas hidrossolúveis preferem o meio ácido e são destruídas em meio alcalino.

—*—

A qualidade da carne depende do estado individual em que se encontrava o animal vivo. Todos os pedaços de carne provenientes de um mesmo animal são da MESMA QUALIDADE. A qualidade nutritiva não depende da categoria da carne escolhida.

De cabelo branco...

Ao redor dos sessenta anos é necessário evitar tôdas aquelas causas físicas e espirituais que criem ansiedade, emoções, excesso de cansaço físico e intelectual.

As mesmas dôres que na idade jovem se pode suportar com serenidade e resignação, logram, na idade madura, provocar, por longo tempo, penosos estados de alma e podem ser causa de males físicos, pela estreita conexão e interdependência do psiquismo e do organismo.

Neste período da vida é bom abster-se de empreendimentos financeiros e industriais que requeiram excessiva atividade física e mental. Do mesmo modo é preciso renunciar, gradualmente, a uma quantidade de modalidades e costumes sociais que sempre exigem aplicação e causam moléstias e perda de sono; evitar uma vida anti-higiênica e insalubre.

A melhor forma de conservar-se sadio e não envelhecer antes de tempo, dizia o biólogo Marinescu, é observar desde a idade jovem, a medida exata, em todos os atos pessoais, seja no que se refere à ocupação mental, seja no que se refere à física.

Todos os preparados medicamentosos, de qualquer espécie, administrados para impedir a velhice prematura, não valem o que representa o comportamento do homem em relação ao seu próprio ser.

Neste período, o homem necessita equilibrar, mais que em qualquer outro de sua vida pregressa, todas as causas debilitantes que por efeito da própria vida que se vive (a moderna em especial) ocasionam uma debilidade, inevitavelmente, progressiva.

Necessita, além disso, observar uma escrupulosa higiêne na alimentação e no sono.

E' preciso evitar uma alimentação desregrada e conseguir um sôno reparador.

Sabe-se que ao redor dos sessenta anos, o homem, na grande maioria dos casos, já não dorme tão profunda e longamente como nos anos da juventude. Por causa de certas mudanças da estrutura anatômica, em uns mais que em outros, se manifestam certos sintomas que correm por conta da prostata, por exemplo. Há uma polaquiúria que obriga o indivíduo a acordar várias vezes durante a noite. Isto, por si só, já basta para interromper o sono e impedir um descanso como em outros tempos.

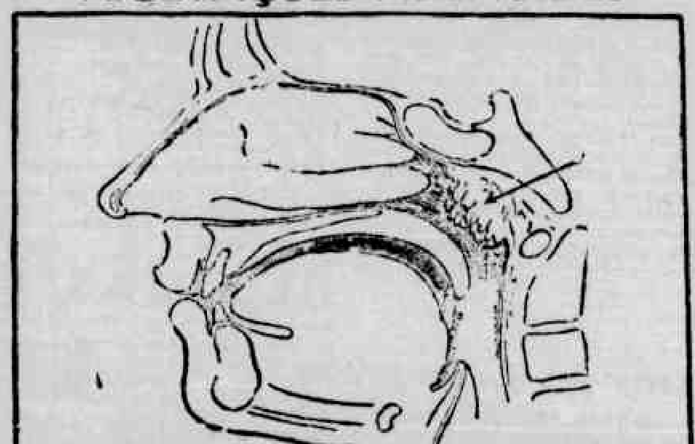
Mesmo prescindindo de tal contingência, o sono de quem tem demasiados pensamentos ou preocupações de negócios não é tão tranquilo quanto o de outros que não têm essas preocupações.

De modo que se se quer conservar as energias reparadoras e manter-se em bom estado — seria prudente desligar-se de compromissos maiores, responsabilidades excessivas, trabalhos físicos e mentais debilitantes, e gozar de uma velhice, tanto quanto possível sadia e tanto quanto possível feliz.



Carlitos, hoje de cabelos brancos, ainda consegue ser a maior figura do cinema mundial.

VEGETAÇÕES ADENÓIDES



Contrariamente ao que se acredita, comumente, as crianças não nascem com adenoides, mas estas se desenvolvem muito precocemente. As vegetações adenoides prejudicam consideravelmente o desenvolvimento físico e mental da criança. E' uma massa de tecido linfático que se localiza no fundo do nariz, em sua comunicação com a faringe, no nasofaringe. A criança não pode respirar direito e engole catarro, baba no travesseiro e tem perturbações de tôda a natureza, inclusive nervosas.

O desenho mostra a localização das vegetações adenoides.

VITAMINA K

A vitamina K estimula a formação de protrombina no fígado. Uma alimentação carenciada desta vitamina impede uma produção suficiente de protrombina, o que predispõe a uma diátese hemorrágica. A carência de vitamina K pode também ser devida a perturbações da reabsorção, em consequência de insuficiente descarga de bílis no intestino ou de alteração da mucosa intestinal. A avitaminose K do recém-nascido (chamada "hipoprotrombinemia fisiológica") seria atribuível, entre outras causas, à falta de colibacilos no intestino.

A vitamina K natural é um líquido oleoso, insolúvel na água, muito fotosensível, liposolúvel — o que complica o seu emprêgo terapêutico — e só é reabsorvida em presença de sais biliares.

COISAS DA VIDA

Nos Estados Unidos o nome que as mulheres mais apreciam é Barbara. Do que menos gostam é Pearl. Os dez mais comuns são: — Elizabeth, Mary, Ruth, May, Margaret, Marie, Helen, Catherine, Dorothy, Louise.

* * *

O GAROTO PARA A MAMAE: — EU NAO DURMO ENQUANTO AQUELE MONSTRO CRIADO PELA MINHA IMAGINAÇAO NAO SAIR DE DEBAIXO DA CAMA.

* * *

Segundo alguns médicos comer alho é o segredo da saúde. O diabo é que não se pode guardar o segrêdo!

* * *

Sob o ponto de vista biológico, a vitamina C e o cálcio possuem as mesmas propriedades. As trocas nutritivas não se efetuam, na maior parte, senão em presença de uma quantidade suficiente de vitamina C e de uma conveniente concentração de íontes Ca. Se êste equilíbrio cálcico é destruído, ou se uma carência de vitamina C se manifesta, observam-se então diáteses exsudativas hemorrágicas, alergia e perturbações neuro-vegetativas.

* * *

No homem, parece que o nervosismo, a insonia, irritabilidade, fraqueza, as dores abdominais imprecisas e a ausência de segurança na marcha, se relacionam, em certos casos, com uma carência de vitamina B6.

Não se conhece ainda exatamente o grau da necessidade diária da vitamina B6 no organismo humano; deve ser cêrca de 2 a 4 mg. por dia. Quando o aprovisionamento ultrapassa a necessidade, o excesso é destruído no organismo ou eliminado pela urina.

a Criança

As mães devem ter cuidados especiais com seus filhos adolescentes. Note-se que "especiais" não quer dizer nem excessivos, nem inadequados. Nenhum menino tem uma boa probabilidade na vida futura se passar por êsse período sem uma mãe sensata que o guie e um pai esclarecido e inteligente que o oriente.

E' preciso, especialmente, aconselhar aos pais ambiciosos, àqueles que querem ver o seu João ou a sua Maria como primeiros da classe.

Isto não tem importância. O que importa é que a criança tenha um organismo sadio para poder dispor de um cerebro equilibrado durante êsses anos e durante o resto da vida também. E, indiscutivelmente, melhor retirar a criança da escola durante um certo tempo, aos primeiros sinais de perda de pêso, anemia, insônia, irritabilidade. E' preferível agir assim em vez de forçá-la a alcançar os primeiros postos da classe, quando ela não se sente bem. Assim se evitarão distúrbios ulteriores.

Consulte o seu médico e sòmente com êle discuta os sintomas de seu filho. Nove vezes em dez é a mãe quem deve agir como intérprete entre o médico e o pequeno paciente.

A BOCA é, normalmente, ligeiramente alcalina. Deve ser mantida nêsse estado. Tôda vez que surge um processo séptico ela se torna ácida. Por isso os médicos indicam, com tanta frequência, bochechos e gargarejos com bicarbonato de sódio.

SINAL VERMELHO!

Se você é portador de quilite (boqueira, como se diz vulgarmente), cuidado! Este é um sinal patente de que o seu organismo se ressente da falta da vitamina B2, também chamada "lactoflavina" ou "riboflavina".

GRANDE ERA O COUTO!

Por PEDRO BLOCH

(Continuação)

Encontraram Josefina sem vida.

Venceslau teve muita pena. Uma pena imensa, mas respirou aliviado. Que descansasse em paz. Afinal, seu tormento estava acabado. Voltou-se.

Miguel, a um canto, desconsolado, a dor em pessoa, chorava a morte de Josefina. Venceslau ergueu os olhos espantados. Consolou-o como se a perda fôsse mais do doutor que dêle próprio.

— São coisas da vida, doutor. Que é que a gente vai fazer?

Mas Miguel não se conformava e Venceslau continuava a admirar-se daquele chôro, agora quase convulso, que acometia Miguel.

— São coisas da vida, doutor! Coisas da vida. Que é que a gente vai fazer?

Uma vizinha correra naquele instante para fazer alguma coisa pois "estava às ordens". Contemplou os olhos enxutos de Venceslau e as lágrimas multiplicadas de Miguel e, dirigindo-se para o médico, abraçou-o carinhosamente:

— Meus pêsames, doutor. São coisas da vida.

Venceslau, ao lado, respirava aliviado...

NO ELEVADOR...

Se não me engano foi no elevador do edifício Candelária, que esbarrei com a figura gorda e simpática do professor Joaquim Moreira da Fonseca.

Sim. Agora me lembro: foi no elevador.

Ele vinha descendo com o seu tradicional terno preto e sua alma de crente, sábio — e por isso mesmo — bom.

— Preciso falar-lhe, professor.

Êle me olhou muito atento, tentando reconhecer-me. Não conseguiu. Saiu do elevador com mais sete passageiros ensardinhados e, entre êles, eu.

Saiu do elevador substituindo sua falta de memória por uma pergunta amável de diplomata.

— Em que posso servir ao meu nobre amigo?

O "nobre amigo" era eu. Mais amigo que nobre.

Via-se que o professor estava com muita pressa. Franziu a testa à espera de que o "nobre amigo" dissesse qualquer coisa.

— O senhor foi um grande amigo de Miguel Couto, não é verdade?

Um milagre se opera no rosto de Moreira da Fonseca. Sua expressão ganha novas tonalidades. Era como se eu lhe tivesse conferido o maior e o mais honroso dos títulos. Os sulcos da testa se desfazem mergulhando os olhos numa saudade comovida.

— Sim. Fui um grande amigo de Miguel Couto.

— Comecei a escrever sua biografia.

Êle me olhou com austeridade. Notei-lhe algo de crítico.

— Pode ajudar-me?

— Pode ajudar-me?

Êle disse que sim. Que podia. Que estava pronto. Que procurasse o Aloísio de Castro. Que falasse com Miguelzinho (Miguel Couto Filho)... Que Henrique Duque... Que Osvaldo de Oliveira... Que traria dois folhetos em que falava do Couto... Que o procurasse... Que dispusesse... Que não fizesse cerimônia... Que tudo...

Moreira ficou parado, à entrada do edifício, a murmurar uma prece de saudade, êle que é católico praticante e conhece tôdas as rezas de cor:

— Miguel Couto... Miguel Couto... São Miguel... Couto...

Deixei ambos: êle e a saudade...

O TEMPORAL...

Venceslau, ao lado, respirava aliviado. Miguel continua no trabalho árduo e caminha de um doente para outro. Miguel continua subindo morros. Aquela noite chega fria como éter e tem qualquer coisa da alma de um louco. A chuva começa a cair formando poças, lama, pequeninos rios...

Os pés de Miguel mergulham na lama. O cérebro, a alma, os ideais, todavia, estão acima das nuvens, acima dos próprios temporais.

Miguel continua subindo...

Não era a primeira vez que aquilo acontecia com Miguel. Sempre que o chamavam para longe, sempre que o obrigavam a percorrer caminhos sem luz, caminhos de perigosas emboscadas, caminhos de pobreza desesperada, êle não olhava onde devia pisar. Pisava no acaso e ia seguindo, rememorando, imaginando, cultivando idéias e ambições. De vez em quando vultos apareciam e se eclipsavam, misteriosamente, cruzando becos, atravessando ruelas, desenhando no caminho de sombras, sombras móveis e vivas. Luzes paradas e mortiças agouravam tristeza, vaticinando tragédia e dôr.

Miguel caminha sem temor. Já está tão habituado à miséria daquele bairro, que uma luz mais forte ou um caminho menos áspero o assustariam certamente.

Miguel pensa em Venceslau. Onde andaria aquêle miserável? Desaparecera, fazia algum tempo, e dele não se tinha notícias. Talvez alguma facada. Talvez uma embriaguez fatal. Talvez nada. Talvez a própria vida a empurrá-lo para alguma parte menos sombria, para uma vida menos dura, para um futuro melhor. Miguel recusou a hipotese. Venceslau não desapareceria sem lhe dizer adeus. Só se estivesse preso. Aquela idéia assustou Couto um não-sei-quanto. Não. Não era provável. Venceslau sempre fôra honesto. No dia seguinte se informaria com alguém. Carlos devia saber. Havia de descobri-lo.

(Continua no proximo sabado)

SUQUINHO

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Aguardente de Cana Superior

W-S-K

COMPANHIA USINAS NACIONAIS

Fones: 43-1332

43-1923

RUA BARÃO DE S. FELIX, 106

Rio de Janeiro

AVIAÇÃO

O MINISTRO DEVE RESOLVER

A DIRETORIA DE ROTAS AÉREAS POR FALTA DE VERBA, INCAPAZ DE MELHORAR O CONTRÔLE DE VÔO

Quando os técnicos são unânimes em afirmar que uma medida deve ser tomada, então nada mais resta a fazer, que executar o plano aprovado.

Todos sabem que a Diretoria de Rotas Aéreas, com os minguados dez tostões que recebe anualmente do Ministério da Aeronáutica, não pode fazer nada mais do que tem feito nas numerosas rotas frequentadas por aviões comerciais. O escasso dinheiro que lhe reservam no orçamento do Ministério, mal dá para a conservação das estações de transmissão e recepção atualmente em uso.

O problema aí está: a aviação comercial, que no Brasil cresceu e ainda cresce, graças à iniciativa privada, exige uma série enorme de novas providências para maior segurança e contrôle das aeronaves sempre em número crescente.

Os técnicos têm razão quando falam na insuficiência da ajuda do Ministério, e na necessidade premente de modernizar o nosso equipamento de rádio.

Nos Estados Unidos, o govêrno incentivou a organização de duas companhias independentes, para cuidar das instalações de rádio: a primeira, toma conta da aparelhagem de proteção ao vôo, obrigando-se a instalar nos aeroportos os complicados transmissôres que permitem as aproximações com má visibilidade, enquanto a segunda trata das comunicações administrativas das emprêsas. As companhias aéreas contribuem para a sua manutenção, pagando as mesmas uma quantia que absolutamente não se compara com as instalações de estações próprias.

Na Europa, executa-se atualmente um plano para a unificação das companhias de rádio, que facilitará sobremodo o entendimento entre as aeronaves e os numerosos países que são cruzados em vôos transcontinentais.

No México, onde o govêrno não possuía verba para atender às prementes necessidades do tráfego, foi idealizada e constituída uma companhia única de comunicações, que passou a operar em comum acôrdo com o govêrno e as emprêsas. Os resultados obtidos foram os melhores possíveis e aquêle país já dispõe de bons serviços de rádio.

No Brasil, desde 1937, pensa-se na unificação dos serviços de tele-comunicações para uso aeronáutico, mas fatores diversos fizeram recuar as autoridades e os planejadores. Naquela época, ainda se imaginava que o Ministério da Viação, e mais tarde, o Ministério da Aeronáutica, poderiam arcar com as responsabilidades da manutenção da rêde telegráfica.

Os telegrafistas, por outro lado, não se entusiasmaram com os projetos. Diziam que numa companhia única, haveria o perigo da fixação dos salários, já que desapareceria o vantajoso espírito de competição, ficando os mesmos subordinados às exigências de um só empregador. Atualmente, vêem êles que as companhias aéreas procuram cada vez mais reduzir os serviços de rádio, não havendo possibilidades de melhoria de suas condições de trabalho.

Houve discussões pelos jornais, ânimos exaltados e acusações graves de parte a parte. Nada ficou resolvido e os planos foram abandonados. Volta e meia, aparecem alguns que se lembram dos benefícios da tal companhia, mas novamente tudo vem por água abaixo, por êste ou aquêle motivo.

Agora, chegamos a um impasse: ou deixamos tudo como está, continuando o Ministério a tomar conta de um serviço deficiente, ou cuidaremos da formação da companhia única, que servirá para as comunicações administrativas das companhias e para a proteção de vôo, tendo como objetivo dotar o Brasil de uma rêde sólida e bem construída de rádios.

Os técnicos são unânimes em concordar que só se poderá realizar alguma coisa no país, com a unificação dos serviços telegráficos, mesmo os que no passado não gostavam da idéia. Viram êles o resultado de deixar o serviço nas mãos do Ministério e recomendam a medida que beneficiaria a todos que trabalham ou fazem uso do transporte aéreo.

E' preciso, entretanto, que a Diretoria de Rotas Aéreas, atualmente dirigida por técnicos que estão à altura do complicado objetivo, encaminhe os projetos e oriente as companhias neste sentido, pois poderemos dizer, sem medo de errar, que tôdas esperam ansiosamente que êstes planos entrem em vigor, não só para aumentar a segurança de suas aeronaves em vôo, como também para uma diminuição formidável em suas despesas.

E' preciso que haja um alto espírito de compreensão por parte de todos, cedendo os que nunca quiseram ceder em alguns pontos, para que a coletividade seja realmente beneficiada.

MANIA DA AUTORIDADES



— Doutor, assine a minha carteira de vôo...
— Não! Meu expediente é de 15 às 15 e dois...

ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO

Vergonha das vergonhas

Os pilotos preferem uma pane no motor a sair da faixa cimentada que circunda o aeroporto Santos Dumont. Ainda não repararam? Quando o sol está quente, a poeira envolve todos, formando desenhos no céu azul. Quando chove, meu Deus, tudo vira lama, lama avermelhada que se espalha por todos os cantos. As famosas pistas de ferro desaparecem e todos se atolam nos imensos buracos, que se escondem sorrateiramente sob o lençol lamacento.

Se nem nas barbas do Ministério da Aeronáutica há qualquer providência que minore os sofrimentos dos que se utilizam do transporte aéreo, imaginem os leitores o que há no interior!

Aeroporto de Araxá

Quando as classes produtoras se reuniram em Araxá, era uma aventura voar pelos céus que rodeavam aquela cidade: centenas e centenas de aviões se cruzavam em todos os sentidos, sem nenhum controle de terra. Felizmente, não choveu e a situação foi resolvida com perícia pelos experimentados pilotos. Atualmente, a situação perdura, pois o tráfego aumenta durante a temporada e as autoridades não têm meios para instalar um transmissor para controle das aeronaves em vôo. Também, o Ministério da Aeronáutica é tão pobre!

Quadrimotores para a Aerovias

Segundo fontes extra-oficiais, estamos informados que a Aerovias Brasil enviará quatro tripulações aos Estados Unidos, para o preparo técnico em modernos aviões quadrimotores. Por outro lado, o Scandia será dentro em breve recebido pela companhia, a fim de atender às necessidades do tráfego nacional.

ACONTECEU...

O DC-3 vinha do norte os pilotos já divisavam o aeroporto, cada qual pensando na vida lá em baixo, nos que os esperavam para reatar o que havia sido interrompido no início daquela estafante viagem.

Súbito, o Comandante percebeu as labaredas no motor esquerdo, fumaça clara do fogo na gasolina. Sem perda de tempo, procurou fazer parar o motor, apertando o botão do passo bandeira. O efeito foi nulo, os comandos já devem estar queimaduros, pensou êle. Rápido, pediu que o piloto colocasse o trem de pouso em baixo, e veio descendo célere, aflito para alcançar o aeroporto Santos Dumont, que pouco adiante estava. Continuou perdendo altura, fez a perna base muito baixo e conseguiu entrar na reta final, tocando o avião na grama. O pneu esquerdo, com todos os montantes que o sustentam, estava em parte queimado e o avião tombou para a esquerda, parando com a asa encostada no solo, perto da água do mar. Todos saíram ilesos, os tripulantes e os quatro passageiros, graças ao sangue frio do Comandante, que se portou como um bravo. Pena que o chauffeur do carro de incêndio tenha saído sem equipagem, e atolado num imenso buraco...

Gravataí, a pérola do Brasil

Ainda não se chegou a nenhuma conclusão quanto ao aeroporto de Gravataí, primeiro local onde descem os estrangeiros que vêm do Sul: nós desejamos que os quadrimotores, depois de descerem na extensa e bem construída pista do aeroporto, parem numa plataforma nova, recem-construída pela FAB e atualmente sem utilidade; êles desejam que os aviões parem numa pista caindo aos pedaços, completamente esburacada e mal tratada, que oferece sério perigo aos pneus das pesadas aeronaves que fazem uso do aeroporto.

Pensemos, pelo menos, nos numerosos estrangeiros que pisam o solo brasileiro pela primeira vez!

Festa no Aero Clube do Brasil

Realizar-se-á dia 30 do corrente, em Manguinhos, a festa em comemoração ao encerramento da "Semana do Aeromodelismo". Nessa data serão realizadas as solenidades de entrega de diplomas aos componentes da 2ª turma de paraquedistas civis e da 12ª turma de instrutores de pilotagem, além da cerimônia de batismo do novo avião doado pelo Ministério da Aeronáutica, o "Gil Gaffree".

Um apêlo ao Ministro

A iluminação noturna do Calabouço cada vez fica mais fraca. A grama cresce em volta das lâmpadas, dificultando o pouso noturno em condições normais. Quando há chuva sôbre o aeroporto, torna-se um verdadeiro martírio acertar o avião com a pista. Por que não se providencia no sentido de que alguém corte a grama, regularmente? Por que não se providencia um motor de emergência, que entraria em funcionamento quando as luzes do aeroporto apagassem? Para que se pousar com lampeões, quando com pouco dinheiro se resolveria tudo?

NOVIDADES INTERNACIONAIS

CAÇA NOTURNO INGLÊS — O famoso "Vampiro", fabricado pela De Havilland

O COMETA NO CANADÁ

A Canadian Pacific Airlines, depois de exaustivos estudos técnicos de avião construído pela fábrica inglesa De Havilland, decidiu encomendar duas aeronaves, que farão inicialmente a linha Vancouver-Hong-Kong. O Cometa cobrirá as 6.800 milhas do percurso em 20 horas de vôo, passando por Anchorage, Shemya, Toquio e finalmente Hong-Kong.

A VENEZUELA COMPRA CAÇAS

A Fôrça Aérea Venezuelana adquiriu caças a jato fabricados pela fábrica De Havilland. Os caças, conhecidos pelo cognome de "Vampiros", voaram pela primeira vez na Venezuela a 10 de dezembro, em comemoração ao dia da aviação nacional. Os venezuelanos estão impressionados com a simplicidade da estrutura e a manejabilidade dos modernos aviões ingleses.

ESTATÍSTICA MUNDIAL

As companhias de transporte aéreo, transportaram mais de 25.000.000 de passageiros durante o ano passado. No Atlântico Norte, as companhias fizeram uma média de 30 travessias diárias, carregando perto de 300.000 passageiros entre os Estados Unidos e a Europa.

A AIR FRANCE NA FRENTE

O Civil Aeronautic Board, a maior autoridade internacional em matéria de aviação civil, acaba de publicar a estatística das rêdes aéreas em exploração atualmente. Segundo os dados colhidos na mesma, a maior rêde aérea é a da Air France, que se extende por 123.000 quilômetros. Em seguida, vem a KLM com 106.450 quilômetros e depois, por ordem decrescente, a BOAC e a Pan American Airways, além de outras.

AVIÕES DO GOVÊRNO AMERICANO

Anuncia-se que os onze departamentos do govêrno federal americano utilizam 1.119 aviões civis em suas atividades diárias. Êstes aviões facilitam o trabalho das autoridades, além de poupar tempo inútil de espera nos aeroportos. O Departamento de Defesa é o que mais utiliza o transporte aéreo, pois tem em serviço nada menos de 760 aviões.

DOS LEITORES

(Mande-nos o seu caso interessante passado em vôo, e teremos o prazer de publicá-lo na seção)

L. VIANA — Sergipe — Tomamos a devida providência junto à companhia e nos garantiram que êste caso não se repetirá. Aqui estamos às ordens.

JAIME L. COSTA FILHO — Agradecemos suas amáveis referências à Seção. Esperamos que nos continue a escrever e gostaríamos imensamente que nos enviasse sugestões, que seriam muito bem recebidas.

ALDO DA COSTA PEREIRA — Gostamos muito de seu desenho. Infelizmente, não há espaço para sua publicação, mas ainda esperamos a oportunidade de publicá-lo. Gostaríamos de receber algumas notas suas, acompanhadas de desenhos, frisando as necessidades da aviação.

L. VIANA — Salvador — Já abordamos o seu caso nestas colunas. O Ministério da Aeronáutica, entretanto, não parece muito entusiasmado em estudar o problema a que nos referimos. Não desanimemos, pois poderá haver algum milagre.

ENGENHEIRO JORGE LACERDA — O "Comet" ainda está fazendo vôos de experiência e ainda não conseguimos apurar nada a respeito do novo processo de soldagem. Brevemente, tocaremos outra vez no assunto.

A CRUZEIRO IRÁ ATÉ NOVA YORK

O govêrno Americano autorizou os vôos Rio-New York, da companhia "Serviços Aéreos Cruzeiro Sul", em conformidade com o acôrdo bi-lateral entre o Brasil e os Estados Unidos. A Cruzeiro do Sul pretende usar inicialmente nestas viagens, os dois DC-4 que a mesma comprou há dois anos passados.

O AERONAUTA

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.

Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, R. Meneses Oliveira e Enéas Belesdent

CONSULTAS DIÁRIAS SOROCABA N.º 606 — INTERNAÇÃO FONE: 26-0470

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A. Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2880

GRUMEY GUARDATUDO Telefone 42-4850

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITÓRIO AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FÁBRICA E DEPÓSITO RUA FRANCISCO MANOEL, 84

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

A Congregação de Professores resolverá sobre a conveniencia de novo vestibular na F. N. D.

Realizou-se ontem, no Palácio Universitário, sede da Reitoria da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha, a reunião ordinária do Conselho Universitário que apreciou o recurso impetrado pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira a favor de um segundo exame de habilitação na Faculdade Nacional de Direito. O Conselho não podendo deliberar, antes de ouvida a Congregação da Faculdade, a esta encaminhou o recurso.

FALAM OS INTERESSADOS

No Palácio Universitário, nossa reportagem ouviu alguns dos interessados que ante a possibilidade de novo exame não quiseram declinar os nomes.

— A razão máxima de nossas reprovações — disse-nos um deles — foi a maneira pela qual o professor Wandick Londres da Nobrega inibia os candidatos, interpelando-os de mau humor e dando notas com excessivo rigor.

A POSIÇÃO DO REITOR

O professor Pedro Calmon, ao chegar, declarou à nossa reportagem "o assunto está pendente da alta decisão do Conselho Universitário a qual não me posso adiantar. Amigo que sou dos estudantes, não sou nem posso ser indiferente as suas reivindicações. O caso, porém, é desses que não podem ser decididos senão em consonância com os interesses superiores do ensino".

O RECURSO

"O Conselho Departamental não atendeu nossa solicitação em primeira instância, quando êle próprio aumentou o número de vagas de 150 para 200. Este ano, dos inscritos ao primeiro exame vestibular, foram reprovados 129, coisa que jamais aconteceu. Esperamos, entretanto, alcançar uma solução satisfatória. Todos os anos, desde 1946 tem sido concedido o 2.º exame. Quando era diretor da nossa Faculdade o sr. Pedro Calmon, houve um exame, até em maio.

O vestibular é um concurso de habilitação e pode ser prestado outra vez, como está expresso no artigo 31 do regimento da Faculdade, não procedendo a alegação de que não haveria tempo para que os vestibulandos se preparassem para o segundo exame, pois, no pressuposto de que a banca agiu com critério, os alunos reprovados merecidamente, de novo serão alijados, caso não estejam preparados" — declarou-nos o acadêmico José Frejat, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

DECIDIRÁ A CONGREGAÇÃO

As 10,30 horas, algum tempo depois de iniciada a sessão, começou a ser debatido o assunto e só depois das 13 horas, chegou o Conselho a uma decisão. O reitor Pedro Calmon, então, nos informou — "o Conselho Universitário aprovou a preliminar da Comissão Relatora para que seja ouvida a Congregação da Faculdade".

FAVORÁVEIS

O Diretor da Faculdade Nacional de Direito, professor Costa Carvalho, confiou-nos ser simpático a causa dos estudantes e que ainda ontem convocaria a Congregação para apreciar o assunto na próxima segunda-feira.

O professor Bruno Lobo, também é favorável ao recurso. — "E' causa justa que permite o aproveitamento daqueles que não foram aprovados em outras Faculdades. Tenho observado na minha escola, a Faculdade de Medicina, que no segundo exame os candidatos se apresentam mais preparados". Também, o professor Abelardo de Brito da Faculdade de Odontologia, que disse "acho não muito coerente o segundo exame, entretanto, é bem melhor que haja para que não fiquem inúmeras vagas para serem preenchidas por alunos de outras Faculdades, pelas conhecidas transferências".

SATISFEITO O PRESIDENTE DO C.A.C.O.

O acadêmico Frejat, diz "assisti a todo o desenrolar da sessão do Conselho Universitário e ficamos satisfeitos. A maioria é favorável a atender o recurso do CACO sugerindo, entretanto, seja ouvida primeiro a Congregação.

O professor Oscar da Cunha, catedrático de Judiciário Civil de nossa Faculdade, como sempre é contra as pretensões dos estudantes, porém, confundindo-se votou hoje a favor.

Segunda-feira, próxima, a Congregação decidirá sôbre o recurso do Centro Acadêmico, e temos esperança de que os seus membros, sentindo a justeza da causa, darão provimento ao mesmo. Dos entendimentos que tive com o diretor, professor Costa Carvalho, obtive a afirmação de que êle não é contrário ao segundo exame de habilitação.

Aos interessados, o C.A.C.O., reitera estar decisivamente empenhado em lhes dar ganho de causa, pois, não estamos pleiteando qualquer imoralidade e sim uma medida justa, baseada no próprio regimento da Faculdade".

Curso na Suécia para estudantes estrangeiros

Notícias recebidas de Estocolmo, por intermédio do Bureau de Imprensa Sueco, falam que o Instituto Sueco de Relações Culturais, em colaboração com diversos organismos docentes, realizará uma série de cursos para estudantes estrangeiros.

O curso "O desenvolvimento social e econômico da Suécia", a se realizar na Escola Pública de Jakobsberg, compreenderá um resumo das organizações de patrões e operários, das sociedades cooperativas e particulares, com vistas à sua influência sôbre a vida econômica e social do país. Outro curso, "Aspectos da Suécia na atualidade", tem por objeto fornecer uma idéia geral da estrutura social da Suécia. Outro, intitulado "Urbanização", tratará das questões relativas à urbanização. A arquitetura e as industrias artísticas suecas e o seu lugar na sociedade moderna serão tratados no curso "Arquitetura e artes decorativas suecas". Um curso noturno de língua sueca, que se realizará, compreenderá conferências sôbre "A Suécia de hoje", com filmes documentários e excursões. Um curso similar na sociedade medieval de Sigtuna, destinado aos estudantes que desejam aprender o sueco, tratará de temas políticos, sociais e culturais de interêsse geral.

Promete o CALC solução em breve para os excedentes

O Centro Acadêmico Luiz Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro participa aos alunos aprovados nos exames vestibulares e não aprovados que, na data de ontem satisfez a exigência feita pelo Ministério da Educação, referente ao horário em que irá funcionar a turma extra.

NO GABINETE DO MINISTRO

Ouvimos no gabinete do ministro da Educação a promessa de que "as escolas que responderem à exigência feita sôbre horários especiais para os alunos excedentes, o ministro autorizará a matrícula em prazo de 3 dias".

COMENTA-SE

— que no Estado de Goiás foi iniciada pelo Govêrno a cruzada contra a fraude de que lançam mão os estudantes;

— que os estudantes secundários de São Paulo entrarão em greve se até o dia 20 não fôr solucionado o problema das "taxas";

— que para os alunos da Faculdade Nacional de Medicina assistirem aula é preciso chegar com uma hora de antecedência para a disputa dos lugares;

— que o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia está disposto a reivindicar o direito de instalar sua escola no Palácio Universitário, sendo possível até que lancem mão do recurso da greve;

— que o pequeno número de mesas no restaurante da Faculdade Nacional de Direito acarreta sempre o atraso dos alunos na entrada em aula.

Notícias

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Curso de Direito Canonico — anexo à Faculdade de Direito funcionará um curso de Direito Canonico de 2 anos, constando do mesmo as seguintes matérias: Comentário do Codex Juris Canonici (Monsenhor José Tapajós), Fontes e Histórias do Direito Canonico (Padre Emilio Silva) e Questões do Direito Civil e Eclesiástico (Desembargador Miguel de Serpa Lopes), podendo-se inscrever estudantes de escolas superiores e portadores de diploma de escola superior.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Cartões de identidade estudantil — A Tesouraria está fornecendo, aos alunos do 2.º, 3.º 4.º e 5.º anos, as carteiras de identidade estudantil.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Curso de Doutorado — O professor Paulo Lacaz dará início ao curso de Biofarmacia no dia 14 do corrente, às 14,30 horas, no Laboratório de Química Fisiológica da Faculdade de Farmácia.

Associação Atlética — Os colegas interessados em participar do Campeonato de Tiro ao Alvo (carabina), queiram procurar o diretor Manuel Peres, para a devida inscrição.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Ingresso do Teatro — O Departamento de Teatro do CACO distribuiu, por sorteio, ingressos para a peça "Candidato do Pimenta".

Bar — O Departamento de Assistência do CACO está envidando esforços no sentido de reduzir o preço dos artigos vendidos no bar.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Aviso às turmas - 3.º ano - A sabatina de Resistência dos Materiais foi transferida para o dia 18 às 9 horas.

Cooperativa para os calouros — Os calouros já podem fazer suas inscrições na Cooperativa do Diretório, adquirindo desta maneira, o direito de comprar livros, além de outros artigos de necessidade, com grandes descontos.

AVISO — Comunica-se a tôdas as entidades que publicaremos noticiários para a semana, devendo os mesmos serem entregues até às 12 horas das quintas-feiras na redação.

FAE	TIRO	XADREZ	VOLEY	ATLETISMO	TENIS	ESGRIMA	BASKET	REMO	T. MESA	W. POLO	NATAÇÃO	FUTEBOL	CONTAGEM	COLOCAÇÃO
ENGENHARIA	14	14	1/2	14	14	•	14	14	14	9	14	14	136 1/2	1º
QUIMICA	9	1	1/8	9	1/2	1 2/3	1/2	9	9	6	6	1 1/2	58 71/120	2º
MEDICINA	4	6	14	6	9	1 8/3	4	•	1 1/6	4	3 1/2	1 1/8	54 8/15	3º
ARQUITETURA	6	1	6	2	2	•	1/3	•	1 1/6	14	9	9	51 11/30	4º
DIREITO R.J.	1	9	1 1/2	1	•	9	9	•	1 1/2	•	1	1 1/2	34 1/2	5º
AGRONOMIA	3	3 1/2	4	•	•	4	1 1/2	6	1 1/6	•	•	4	27 1/6	6º
POLITECNICA	2	1	1 1/2	4	1 1/2	1 8/3	1 1/2	4	•	•	2	6	24 7/6	7º
C. MEDICAS	•	1	1	•	4	14	1 1/2	•	1 1/2	•	•	1	24	8º
N. FILOSOFIA	1	3 1/2	1 1/8	•	•	6	1 1/5	•	•	•	3 1/2	•	16 13/40	9º
N. DIREITO	•	•	9	1	•	•	1 1/2	•	•	•	•	1 1/2	13	10º
E. FISICA	1	•	1 1/8	1	•	•	6	•	•	•	1	1 1/3	11 13/40	11º
C. ECONOMICAS	1	1	1 1/8	•	6	•	1	•	1 1/6	•	•	•	11 7/20	12º
C. P. ECONOMICAS	1	2	1 1/8	•	1 1/2	•	1 1/5	•	2 1/2	•	•	1	10 13/40	13º
VETERINARIA	1	1	1 1/8	•	•	•	•	3	1 1/2	•	1	1 1/3	9 33/40	14º
M. CIRURGIA	1	1	1 1/2	1	1 1/2	•	1 1/3	•	1 1/6	•	•	1 1/3	9 17/30	15º
ODONTOLOGIA	•	•	1 1/8	3	•	•	1	•	2 1/2	•	•	1 1/3	9 33/40	16º
F. LA-FAYETTE	1	•	1 1/8	•	•	•	•	•	•	•	1	1 1/2	4 5/8	17º
C. DIREITO	1	•	1	•	•	•	•	•	1 1/2	•	•	•	3 1/2	18º
FARMACIA	•	1	1	•	•	•	•	•	1 1/6	•	•	•	3 1/6	19º

Resultado do Campeonato de Atletismo de 1949, organizado pela Federação Atlética dos Estudantes, do qual concorreram inúmeras escolas superiores. Sagrou-se campeã a Escola Nacional de Engenharia, com primeiros lugares em diversos concursos. Muitas faculdades não concorreram em tôdas as categorias e outras faltaram às provas já inscritas.

CAFE' CATEDRAL
PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO!!!
Café e Bar Catedral — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 38 — TELEFONE: 23-1002
Café e Bar 15 de Novembro — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32 — TELEFONE: 23-2410
ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO
Praça 15 de Novembro, 42 – Tel.: 23-5442
Especialidades em bebidas nacionais e estrangeiras

MÁRIO ... o que é bom, ... êle USA E ABUSA de MATTE LEÃO já vem queimado!

IBM WORLD TRADE CORPORATION

A IBM World Trade Corporation comunica aos seus amigos e clientes que já se encontram instalados, nos escritórios de sua administração central nesta Capital, os seguintes telefones:

23-3553 – Gerência Geral; e
23-3991 – Gerência Geral de Vendas.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Jalles Machado de Siqueira, deputado federal.

Conde Ernesto Pereira Carneiro, diretor-presidente da emprêsa proprietária do "Jornal do Brasil" e figura de destaque em nossos meios sociais, industriais e comerciais.

Flávio Ramos.

Herculano Rebordão.

Prof. Ignacio M. Azevedo Amaral.

Cib Ribeiro.

Norberto Toranto.

Francisco Octavio de Almeida Barroso, industrial.

Newton Victor Espírito Santo.

Rimus Prazeres.

Carlos Octavio Gomes.

Fernando Antonio Genschow.

Octavio Coimbra.

Senhoras

Nair Vila Fortes Rodrigues.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Wanda Maria Monteiro da Silva, filha do sr. Arthur Monteiro da Silva, com o sr. José Gabriel Martins Vieira, filho do sr. José Joaquim Vieira e sra. Maria Esméria Martins Vieira.

Srta. Sall Ribeiro, filha do casal Dário Tupinambá Ribeiro-Adalgisa Soares Ribeiro, com o sr. Antonio Carlos Sampaio e Melo, filho do sr. Manuel Antonio Sampaio e sra. Candida Teresa de Jesus Sampaio e Melo.

PROXIMOS CASAMENTOS

Paulo Coutinho Batalha e Onay Lucília de Melo Ceni; Zulmiro Ferreira de Azevedo e Miquilina Lopes Barbosa, Anésio da Silva Caldas e Neusa Cordeiro Moleta; Luis Salvador Panain e Teresinha Carvalho; Sebastinão Garcia de Paiva Xavier e Zineto Tavares de Souza; Manuel Xavier de Souza e Alaíde de Oliveira; Geraldo Lopes e Maria Amélia Borges; Jorge Monteiro e Laurinda Imbroinisio; Valdemar José Labrude e Amélia Soares Bordalho; José Gemal e Maria Eunice Angelo; Osmar Paulo de Jesus e Ana Maria da Silva; Joel Pimenta de Carvalho e Lucinda de Oliveira Treviasm; Mario Alves e Libânea Bernardo; Joaquim da Costa Pinto e Ana da Luz Silva; Ciro Nunes Martins e Rute de Mendonça Santos; Armando Romero Gonçalves e Elza Cabral; Manuel José da Silva Júnior e Adélia Mascarenhas; Geraldo Ferreira Pinto e Guanabara Procópio de Freitas; Edvaldo de Oliveira Meneses e Carmem Canó Alamines; Genshiro Sugahara e Tamiko Ikuta; Vitor Cones e Déia Luzia Falcão; Mário Lopes de Resende Filho e Maria de Lourdes Mesquita; Egídio Escossia de Abreu e Nilza Tupinambá; Milton Antonio Pereira e Zony Santos; Cid Ferreira da Silva e Odila Iglesias da Silva; Milton Antonio Rodrigues da Silva e Zilda Guimarães Gomes; Francisco Martins Coelho e Iolanda Carlos Ferradeiro; Antonio Menondro e Neli Meira; Robson Soares e Amélia Martins de Matos; Luís Barbosa Madureira e Eugenia Gomes do Nascimento; Aldemar Servulo da Silva Júnior e Eurídice Ferreira da Silva; Evon Fernandes dos Santos e Doralina Ferreira; Tarcílio Machado Gomes e Alice Esteves da Silva.

CASAMENTOS

Srta. Helena Pinheiro-Sr. Oto Lara Resende — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Mosteiro de São Bento, o casamento da srta. Helena Pinheiro, filha do sr. e sra. Israel Pinheiro, com o sr. Oto Lara Resende, filho do casal Antonio de Lara Resende.

NASCIMENTOS

O sr. Hermano Trindade e sra. Magda Lemos Trindade participam o nascimento de seu filho Elcio.

O casal Hermano Odilon dos Anjos anuncia o nascimento de seu filho Luís Hermano.

O sr. Dante Valentini Filho e sra. Hilda Mesquita Valentini participam o nascimento de seu filho Dante Neto.

O casal Braulio Mendonça Ramos participa o nascimento de sua filha Sonia Regina.

ALMOÇOS

General Nelson de Melo — O almoço que amigos do general Nelson de Melo vão oferecer-lhe pela sua recente promoção, ainda não tem dia marcado para sua realização. A lista de adesões continua a receber assinaturas no balcão do "Jornal do Comércio".

FESTAS

Tijuca Tênis Clube — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Tijuca Tênis Clube levará a efeito no próximo domingo, dia 16, às 11,30 horas, uma manhã dançante, com disco. Traje: Passeio ou esporte. Das 19 às 22 horas será realizado, no salão nobre, um guaraná dançante, com concurso de orquestra. Traje: Passeio.

VIAJANTES

Com destino a New York deixou ontem o Rio, via Braniff, o sr. Frank H. Peavey.

Viajou ontem para Dallas, Texas, pela Braniff Airways, o sr. Paulo Einhorn.

Deixaram ontem o Rio, via Braniff:

Para Lima — William T. Buse, Glenn R. Allen, Jules A. Morland, Ema G. Klabin e Margherita Proest.

Para Guaiaquil — Giuseppe Tifilio.

Para New York — Margarida Maria de Andrade Carvalho, Fidelis B. Junqueira e esposa, Paulo de Andrade Botelho, Elza de Andrade Botelho, Frank H. Peavey e esposa, Llewelyn C. Jacobbs, Milton Shenrer e esposa, José Nunes da Silva Guimarães e Williams A. Henry.

Para Chicago — George W. Brooks e esposa.

Para Dallas — Paulo Einhorn.

Para Denver — Clarence Crafoord.

Para Philadelphia — Vera Regina Amaral Saver e Luis Eduardo Amaral Saver.

Procedente de Belo Horizonte, chegou ao Rio, via Panair, o senador Melo Viana.

Por outra aeronave da mesma companhia, da mesma procedência, regressou o deputado José Clemente.

Por outro Constellation da linha baiana da Panair regressou a esta capital o deputado Gilberto Valente.

CINEMA

Maugham apresentará um filme

Somerset Maugham apresentará pessoalmente "Mr. Know-all", uma das três novelas que compõe o filme "Trio", que ora está sendo filmado. E' provável que Jack Hawkins desempenhe o papel do título e que Anne Crawford seja o principal figurante feminino. Ken Annakin dirigirá "Mr. Know-all", bem como "The Verger". A terceira história, "Sanatorium", em que estrelará Jean Simmons, será dirigida por Harold French.

Procura-se um artista de 12 anos

Anthony Kimmins dirigirá para a "London Films" uma versão cinematográfica de "Smiley", de Moore Raymond. Trata-se da história de um menino espevitado criado num rancho de North Queensland. Kimmins encontra-se na Austrália a procura de um garoto de doze anos para o papel de "Smiley". Espera-se que todo o filme seja feito na Austrália por volta do fim do ano.

Glenn Ford filmará na Inglaterra

Para o filme de espionagem intitulado "Escape to Death", que filmará nos "Pinewood Studios", Paul Soskin espera contratar o ator de Hollywood Glenn Ford para o papel principal. O filme é uma adaptação da novela "Paid in Full" de Llewellin Hughes, publicada recentemente em capítulos na revista "The American".

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

ODETE, no seu atelier, desenhando figurinos para "O Homem do Sótão"

TEATRO

Os figurinos também falam no palco

Odete confeciona os vestidos para "O Homem do Sótão" — E o faz com o gôsto e o critério que merecem aplausos de Jouvet, De Basil, Verchinina e madame Morineau

No seu apartamento azul-chinês, defronte à baía de Copacabana, à luz da tardinha, Odete, com olhos de um mesmo azul, fitava figurinos que há muito engavetara. Porque, apesar de grande figurinista, que trabalhara para o Coronel de Basil, para Louis Jouvet e para Verchinina, não são hoje vestidos de cena e sim de grãfinas, os que Odete pinta com uma arte que já foi elogiada por pintores, diretores e empresários igualmente. Seus modelos de hoje são vistos numa recepção e mesmo no teatro, mas agora na platéia, não no palco.

A PAIXÃO PELO TEATRO

No entanto, para Odete o palco é uma paixão. "Cheguei a estudar teatro com Rouleau, em Paris", disse-nos ela sorridente, "mas achei que não tinha nenhum talento e desanimei. Foi então que me dediquei ao teatro da única maneira possível — comecei a desenhar figurinos. Julguei que, para bem realizar uma peça, é preciso que esta se desenvolva dentro do ambiente sugerido pelo seu espírito. Os figurinos devem tomar em conta a natureza de cada personagem, física e moral, e devem combinar entre si, além de se adequarem ao cenário..."

"Olhe um pouco essa tira de papel: são os *croquis* para tôdas as roupas de "Mensagem sem rumo" que fiz para o Teatro de Câmara. As côres combinam umas com as outras; é uma preocupação que trago comigo. E não só no caso de uma peça. Para um *show* de cassino fiz um bailado de jôgo de baralho, com a "família" de cada personagem escondida. A Dama de Copas tinha de levantar a longa saia branca para revelar, pintados na perna, vários corações, enquanto o valete da mesma família devia abrir o casaco vermelho para revelar seu coração pintado sôbre fundo branco".

Desenho para vestido usado por Maria de Paula em "Mensagem sem rumo"

Detalhe do négligée para "O Homem do Sótão", a ser usado por Mme. Morineau

UM BAÚ MÁGICO

Odete deixou-me submersa em desenhos, para abrir mais um armário mágico. Trouxe-me uma pilha deslumbrante de figurinos para "Judith", peça que, por falta de verba, foi executada em vestidos de lona! Mas Louis Jouvet sempre o lamentou e ficou entusiasmado por êsse conjunto tão imaginativo. Notei, de passagem, que Judith usava uma sandália estranha — dir-se-ia uma pequena plataforma. "A forma é histórica", disse Odete. "Tudo isso tem base de pesquisa. Mas quando desenho uma peça do passado, vou buscar minha inspiração no presente, sabe? Assim entram no trabalho a fantasia e, sobretudo, a *vida*. Quem quer rígida exatidão, que vá buscá-la nas gravuras, não acha? Naturalmente conheço as formas antigas — por exemplo êsse figurino do minueto do bailado "Sonhos" do Coronel de Basil — o detalhe na cabeça indica a época. Pois bem, uma célebre embaixatriz implicou com isso. Foi necessário que o Coronel de Basil a convencesse de que era eu quem tinha razão!

E aqui, esta figura do bailado "Carnaval", com cabelo ninho de pássaros — parecem morcegos? — vi realmente, na rua, algo que me sugeriu a idéia"

VESTIDOS PARA MME. MORINEAU

— E a nova peça de Madame Morineau? Já fêz os figurinos? Será um teste, porque requer trajes modernos e Madame Morineau acaba de regressar de Paris, não?

— "E' verdade. Mostrei-lhe não só os desenhos para a peça, como também alguns vestidos pintados de folhas, de plumas, de formas diversas. (Uma senhora francesa ensinou-me essa técnica, que então desenvolvi). E Madame Morineau gostou. Encomendou um tecido especial de Paris para a grande *toilette* da peça, e me pediu um dos vestidos pintados para usar fora do palco também!"

Odete me mostrou o figurino do grande vestido. Mas será uma surprêsa da estréia. Quem vir Madame Morineau usá-lo saberá logo qual o caráter de Sarah, protagonista da obra tão *thrilling* (a expressão é de Odete) de Agostinho Olavo. Compreendi que não é só no histórico que Odete procura a essência da peça. Seu "moderno" não é coisa que venha a passar de moda depois de um mês: é uma criação autêntica que influenciará a moda dos meses vindouros.

"O HOMEM DO SÓTÃO"

Ao nosso lado João Maria dos Santos, espôso de Odete, confeccionava a *maquette* do cenário de "O Homem do Sótão". Trabalhava apressado — o relógio marcava uma hora tardia. Quase duas horas que passei sob uma nuvem de *croquis*, de fragmentos de organdis e cetins pintados! Mal pude fitar tudo isso. E mal posso esperar o dia 1.º de maio, quando o pano do Fenix se levantará para revelar o elenco dos Artistas Unidos, nas criações de Odete.

"Arlequim", do bailado dos Ballets Russes, desenhado por Odete

NOTICIÁRIO

— Hoje, a estréia esperada de G. Guimarães, que ganhou com sua peça "O Partido do Pimenta" o prêmio da Alvorada dos Novos, iniciada por Jaime Costa. Será um acontecimento porque do elenco faz parte a atriz que tão raramente consente a voltar ao palco, a excelente Itala Ferreira.

— Adiada a estréia de "Ai, Teresa", a adaptação de Luiz Iglesias da peça húngara de Bekeffi. Como se sabe, Eva é de origem húngara, e foi em peças dêsse gênero que começou sua carreira de teatro não musicado. Sairá esta peça terça-feira vindoura.

— Ontem estreou no pequeno Teatro de Bolso de Ipanema uma peça que fez grande sucesso na Europa, a de Vandenberghe, "Adolescência" que êle chamou "J'ai dix sept ans". Foi êle o protagonista da peça, que aqui será o talentoso Josef Guerreiro, ator paraense que tem o tipo físico adequado ao papel. Ziembinsky, que sempre teve grande fé em Guerreiro, dirigiu e também representa a seu lado e ao lado de Nely Rodrigues.

PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — ESCANDALOS DE 1950, revista de Hello Ribeiro e Chianca de Garcia — com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Violeta Ferraz. Tem bonita música e alguns números realmente bonitos — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 30,00.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lucio Meilner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas pretendem matar um Grão Duque num dia de inauguração pública, se nesse dia não chover. Surge o imprevisto, e — mas é melhor não contar!

FENIX — Tel. 22-5402 — Fechado para ensaios de O HOMEM DO SÓTÃO, de Agostinho Olavo — com os Artistas Unidos de Madame Morineau.

FOLLIES — Tel. 27-8316 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Rodo, Zequia Jorge — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — Comp. Jaime Costa — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Estréia de O PARTIDO DO PIMENTA, com Itala Ferreira e Jaime Costa.

JARDEL — Tel. 27-8719 — O BOBO CHEGOU, rev. de Geysa de Boscoli — Comp. de Revistas Alvarenga-Ranchinho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Com os dois famosos humoristas, Walter Brasil, Walter Machado, Jane Grey, Danilo Ramirez, Virginia Dell — Uma revista que apresenta Alvarenga e Ranchinho não precisa de muito mais. Falta, porém, a vida e brilho das precedentes.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — BONDE DO CATETE, rev. de Max Nunes e J. Maia — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 30,00 — Com Colé, Walter d'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Marlene, Salnguia Rentini, Cléa Suzana — Uma revista nos mesmos moldes de — "Deixa que eu chuto".

RECREIO — Tel. 22-8164 — NEGA MALUCA — com Darci Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00.

REGINA — Tel. 32-5817 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Alda Ferreira, Manoel e Dinorah Pera, etc. — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

SERRADOR — Tel. 42-6442 — A FELICIDADE VEM DEPOIS — Comédia de Dario Niccodemi — Comp. Eva — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. às 16 horas — Cr$ 18,50 — Uma pequena professora de província vive caluniada até que o jovem prefeito toma conhecimento do seu caso...

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1389 — Ipanema — Estréia de ADOLESCENCIA, de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues — Uma peça que fêz grande sucesso na França — às 20,45 hs. — Cr$ 30,00.

CINEMA

A NOIVA ERA ELE — Comédia romântica, passada durante a guerra. Direção de Howard Hawks, com Cary Grant e Ann Sheridan. S. LUIZ, ODEON (DF), IPANEMA, CARIOCA, MADUREIRA — 2—4—6—8 e 10 hs.

ADAGAS NO DESERTO (Swords on the desert) — Da Universal International — Um episódio dramático da reconquista da Palestina pelos judeus. Com Dana Andrews, Jeff Chandler, Marta Toren, Stephen Mac Nally e outros. VITORIA, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO: 2—4—6—8 e 10 hs.

PAISA' — 2a Semana — Da Europa-Sul América Filmes — Direção de Roberto Rossellini — Com Maria Michi, Gar Moore e outros. Filme precedido de grande propaganda e grandes elogios da crítica. Episódios distintos passados durante a guerra na Itália — Proibido até 18 anos — PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, FLUMINENSE, ALFA e PARATODOS: 2—4—6—8—10 hs.

CANÇÃO DA INDIA (Song of India) — Uma história típica da India misteriosa, com amores violentos, selva misteriosa e desempenho de Sabu e Gail Russell. PALACIO, RIAN, AMERICA e MONTE CASTELO: 2—4—6—8 e 10 horas.

MULHER EXOTICA (Saratoga Trunk) — Da Paramount — Direção de Sam Wood, com Gary Cooper e Ingrid Bergman. Reprise de um filme que fêz sucesso, mostrando uma mulher sem escrúpulos que vive num ambiente de ambição e perdição. IMPERIO e PIRAJA': 2 — 4,30 — 7 e 9,30.

OS SETE HOMENS MAUS — Da Columbia — Direção de John Sturges, com Randolph Scott e Ella Raines — Western, com vistas admiráveis do deserto. REX e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

O ESTRANGULADOR MISTERIOSO — Da RKO — Com William Lundigan e Dorothy Patrick. A SOMBRA DO PONENTE, com Esther Williams e Rodolfo Lunda. RITZ, STAR, MASCOTE, COLONIAL e HADDOCK LOBO: 2—4—6—8 e 10 horas.

A FILHA DE NETUNO (Neptune's Daughter) - Da MGM - 2ª Semana—Musical, colorido e com os qui-pro-quós do costume. Esther Williams, R. Montalban e Red Skelton são os principais. Há também muita natação. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA, 2—4—6—8 e 10 hs.

TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Da RKO Radio — As aventuras de sempre, de homens e bichos. Um novo Tarzan substitui Johnny Weissmuller: Lex Barker. Brenda Joyce continua a fazer a companheira do homem das selvas. SÃO JOSE': 2—4—6—8 e 10 hs.

FANTASIA — Da RKO Radio — Reprise do famoso filme de Walt Disney, em que o gênio do desenho animado tenta visualizar famosas peças musicais de Tchaikowski, Beethoven e outros. PARISIENSE e ASTORIA: 2—4—6—8 e 10 horas.

JOANA D'ARC (Joan of Arc)—2ª Semana Da RKO — Dir. de Victor Fleming, com Ingrid Bergman, Joseph Ferrer e grande elenco. História verídica da santa francesa que foi queimada viva pelos inglêses, depois de ter salvo sua Pátria. Em tecnicolor. PLAZA, OLINDA e PRIMOR: 2—4,40—7,20 e 10 horas. —7,20 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO: Paisá

BANDEIRA: Transatlântico de luxo

CENTENARIO: Daisana

EDISON: Sangue do meu sangue

ELDORADO: Carnaval no fogo

FLORIANO: A sombra da guilhotina

GRAJAU': A fôrça do mal

GUANABARA: Tudo azul

IDEAL — Quando morre uma ilusão

IRIS — Ameaça Vermelha e A curva sinistra

JOVIAL: Escrava Isaura

MADUREIRA: Escrava Isaura

MARACANÃ — Carnaval no fogo

MEM DE SA': Transatlântico de luxo

MODELO: Tudo azul

MODERNO: Os Três Mosqueteiros

PIEDADE: A sedutora Madame Bovary

PIRAJA': A fôrça do mal

POLITEAMA: Escrava do ódio

QUINTINO: A mulher do cáis

S. CRISTOVÃO — Carnaval no fogo

TIJUCA: A mulher do cáis

VELO: Escandalosa

VILA ISABEL: O czar negro

EM NITEROI

EDEN: Caminho da tentação

ICARAÍ: Flores de pó

IMPERIAL: Escrava do ódio

ODEON — Adagas no Deserto

PALACE — Carnaval no fogo

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO: A sombra da guilhotina

D. PEDRO: O valente Treme-Treme

PETROPOLIS — Ameaça vermelha

MÚSICA

AUDITÓRIO DA A.B.I. — 21 horas — Recital da cantora brasileira Silvia de Lima Ramos. No programa: Handel, Lotti, Beethoven, Schubert, Schumann, Brahms, R. Strauss, Chausson, Debussy, Ravel, Chabrier, Barroso, Gallet, Santiléquio e Torina. Ingressos na A.B.I.

CONFERÊNCIAS

CARIE DENTÁRIA — Pelo dr. Alfredo Reis Viegas, hoje, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Odontologia, à av. Rio Branco, 277, sala 1810.

LEI DO CLASSAMENTO — Pelo engenheiro Luis Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, na Fundação Getúlio Vargas, à av. 13 de Maio, 23, 12.º andar.

EXPOSIÇÕES

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assírio.

- INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério de Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francesa com mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK - SWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— AMAURY BARRETOS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRB-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para o jantar — Hora do Brasil — " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " "	— Jornal — Sports — Hora do Brasil — " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Noticiário — Solos de piano — Hora do Brasil — "
20	— Jovens recitalistas — Tomando chimarrão — Supl. musical	— Novela — Repórter Esso — PRK-30 — " "	— Velha Guarda — " " — Flagrantes — " "	— Prog. do Jockey — Not. Dona de Paris — Gravações Palermo — " "	— Brasil Folclórico — " — Helena Pimentel — " "
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Recital — "	— Novela — " " — Sortidos Duchen — " "	— Virginia Duque — " " — Clube da Camaradagem	— Maria Carmen — " — Maria Amélia — " "	— Curso de Português — " — Grandes intérpretes — " "
22	— Concerto sinfônico — " " — " " — " "	— Gravações — " — Turma do sereno — " "	— Vamos dar um giro? — Jornal	— Recit. brasileiros (Maria de Azevedo) — Música melodiosa — " "	— Música Universal (Orq. Sinfônica de Pittsburgh) — " "
23	— Música, apenas música — Encerramento	— Informativo — " — Gravações	— Jornal — " — Night Club	— Encerramento	— Encerramento

ZECA E ZICO

por Robert Kai

BEM, AQUI ESTAMOS!

MAS, TIO ZICO! NÃO VEJO NADA!

ZECA! ESTAMOS ANDANDO ATRAVÉS DO ESPAÇO...

TENHO A IMPRESSÃO DE ESTAR PARADO!

É QUE NÃO HÁ NADA EM TORNO DE NÓS! ESTAMOS VOANDO COM RAPIDEZ E, SE NÃO ME ENGANO, LÁ ESTÁ O CÉU DOS CÃES!

OHNH!

OLHE, ZECA, LÁ ESTÁ O CÉU DOS CÃES!

AHH!

AQUI É O CÉU DOS CÃES, ONDE O TEMPO NÃO EXISTE E A VIDA É UMA CADEIA SEM FIM DE PAZ E FELICIDADE!

O SENHOR NÃO É O TIO ZICO?!

OLÁ, DUQUE! QUE ALEGRIA EM VÊ-LO NOVAMENTE!

TIO ZICO! QUE PRAZER EM VÊ-LO NOVAMENTE! QUE O TROUXE AQUI?

VIM VISITAR TUPI, O CACHORRO DE BEBETO SOARES!

AH! SIM! TUPI É O NOSSO HOSPEDE MAIS RECENTE! ESTAMOS FESTEJANDO SUA CHEGADA! OLHE!

TUPI É O HERÓI DO DIA!

PUXA!

VIVA TUPI!

BEM-VINDO AO CÉU DOS CÃES!

59 — VIDA DE CRISTO

DESENHO DE PAULO WERNECK DA CRUZ

TEXTO DE M. B.

NO LAGO TIBERÍADES...

JESUS FOI EXPULSO DA SINAGOGA DE NAZARÉ, MAS UMA BARCA LHE SERVE DE CÁTEDRA..

PEDRO, FAZ-TE AO LARGO E LANÇA AS REDES!

SENHOR, TRABALHAMOS TODA A NOITE E NADA PESCAMOS; MAS JÁ QUE MANDAS.

A REDE SE ENCHEU DEMAIS. TOMEMOS O OUTRO BARCO PARA AJUDÁ-LOS

65

PUBLICIDADE

O MAIOR DESASTRE FERROVIÁRIO OCORRIDO NO PAÍS

MAIS DE 70 MORTOS E INÚMEROS FERIDOS NA CATÁSTROFE DE TANGUÁ

HOJE NAS SESSÕES PASSATEMPO DO CAPITÓLIO

Dr. João Passos Cabral

FALECIMENTO

† Maria Rita Soares de Andrade cumpre, desolada, o dever de comunicar a seus amigos, colegas e parentes o falecimento de seu queridíssimo noivo — o grande poeta JOÃO PASSOS CABRAL — e que o sepultamento será no cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza às 16,30 horas de hoje.

DR. JOAO PASSOS CABRAL

(FALECIMENTO)

† Antonio Cabral, senhora, filhos, noras, genros e netos, Ziri Cabral, Celia Cabral Duarte e seu marido José de Góis Duarte, filhos, nora e netos, Manoel José Soares de Andrade, José Batista Soares de Andrade e filhos, Aristides Soares de Andrade, senhora e filhos, dr. Fausto Soares de Andrade, senhora e filhos, comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de seu querido irmão, cunhado, tio e noivo de sua filha, irmã e tia Maria Rita Soares de Andrade e convidam para o enterro que sairá, hoje, dia 14, às 16,30 horas da Capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Comércio & Produção

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE ORIGEM EUROPEIA.

milhões US$

40 30 20 10

mês: jul ago set out nov dez jan fev
1949 1950

... julho de 1949 a fevereiro de 1950 as importações brasileiras procedentes da Europa, em dólares, foram:

Ano		Dólares
1949 —	Julho	26.953.296
	Agosto	34.812.347
	Setembro	29.403.061
	Outubro	26.812.159
	Novembro	25.530.961
	Dezembro	24.221.802
1950 —	Janeiro	23.577.491
	Fevereiro	24.110.568

FALENCIAS DECRETADAS — Da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A., à rua Francisco Eugênio, 271, pelo Juiz da 1.ª Vara, a requerimento do credor de Cr$ 318.546,00, Gabriel Filgueira.

Da Sapataria São Pedro Ltda., à rua Felicio Cardoso, 31, pelo Juiz da 10.ª Vara; passivo declarado Cr$ 789.650,40.

EQUIPARAÇÃO DOS CURSOS COMERCIAIS — Inteiro teor da Lei n. 1.076, de 31-3-1950, publicada, em 12-4-50, que assegura aos estudantes dos cursos comerciais ingresso nos cursos clássico e científico e superiores:

"Art. 1.º — Aos estudantes que concluírem curso de primeiro ciclo do ensino comercial, industrial ou agrícola, de acôrdo com a legislação vigente, fica assegurado o direito à matrícula no curso clássico, bem como no científico, estabelecidos no Decreto-Lei n. 4.244, de 9 de abril de 1942, desde que prestem exame das disciplinas não estudadas naqueles cursos e compreendidas no primeiro ciclo do curso secundário.

Parágrafo Único — Os exames serão efetuados em estabelecimento de ensino secundário federal, reconhecido ou equiparado.

Art. 2.º — Aos diplomados pelos cursos comerciais técnicos, nos têrmos do Decreto-lei n. 6.141, de 28 de dezembro de 1943, e de acôrdo com a legislação federal anterior, será permitida a matrícula nos cursos superiores uma vez que provem, em exames vestibulares, possuir o nível de conhecimentos indispensável à realização dos aludidos estudos.

Art. 3.º — As instruções necessárias ao processamento dos exames de que tratam os artigos anteriores, serão baixadas dentro de 60 dias.

Art. 4.º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

MINÉRIO DE FERRO — Produção mundial, de 1936 a 1948:

MILHÕES DE TONELADAS MÉTRICAS

Anos	Estados Unidos	França	Alemanha	Suécia	Reino Unido	Luxemburgo	Espanha	Outros países (1)	Total Mundial (1)
1936	49,6	33,3	7,3	11,3	12,9	4,9	2,0	52,0	173,3
1937	73,6	37,8	9,6	15,0	14,4	7,3	1,0	52,1	211,0
1938	28,9	33,1	10,9	13,9	12,0	5,1	2,5	55,6	162,0
1939	52,4	22,0	12,0	13,8	14,7	—	3,6	75,3	204,0
1940	74,9	12,7	16,2	11,3	18,2	4,9	2,0	63,4	203,6
1941	92,9	10,6	15,5	10,5	19,1	6,8	1,7	61,4	219,5
1942	107,2	12,8	13,2	9,7	19,6	5,1	1,8	52,8	222,0
1943	102,9	16,9	10,8	10,8	18,7	5,3	1,6	50,0	217,0
1944	95,6	9,4	—	7,2	15,1	2,9	1,5	61,2	193,0
1945	89,1	7,7	—	3,9	14,4	1,4	1,2	41,6	160,0
1946	72,0	16,3	2,6	6,9	12,4	2,2	1,6	38,1	153,0
1947	94,6	18,6	4,2(3)	8,9	11,3	2,0	1,5	40,9	182,0
1948(2)	103,0	23,0	7,3(2)	12,1	13,3	3,4	1,8	—	—

(1) — Estimativa. (2) — Dados preliminares. (3) — Exclusive zona soviética. FONTE: "Commodity Year Book, 1949" — Commodity Research Bureau, Inc., New York.

MULTADAS PELA CCP — Em 1.000 cruzeiros, as seguintes firmas: A Brasileirinha da Lagoa, Restaurante Garôto do Matoso, Restaurante Zic, Restaurante Sublime, Herso Restaurante e Restaurante Praça Sete.

TERRAMAR (Importadora Exportadora) S. A. — A Assembléia de Acionistas escolheu para seus diretores George Henry Roope Williams, e André Mathieu. Para o Conselho Fiscal: Gladstone Chaves de Melo, Altair Guimarães e Alberto Teixeira Coimbra.

LABORATÓRIOS KRINOS S. A. — Foram eleitos Diretores: Alvaro Alves Barreto Prazeres, Fernando Pedrosa Fernandes, Euclides de Carvalho, Jorge de Araújo Pereira, Osvaldo Duarte do Rego Monteiro e Mário Catambri. Para o Conselho Fiscal: Luiz Julien Rodrigues Velloz, Francisco d'Avila Pires de Carvalho e José Basbaum.

Resumo de balanços

LIVRARIA FREITAS BASTOS, S. A.

Encerrado em 31-12-1949

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
484.085	611.843	8.068.628	5.272.940	3.761.577

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
5.000.000	117.610	108.864	611.323	400.000

NOTAS — Diretores — Linda Antogini de Freitas Bastos, Jacques Vianevsky e Adolfo Campelo Gentil.
Conselho Fiscal — Artur Cesar Rios Junior, José Martins Rodrigues e Achilles Bevilaqua.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE TITULOS EM 13 DE ABRIL DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	ULTIMAS OFERTAS Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
875	Crédito Pessoal — pref. Cr$ 100,00	120,00		
	COMPANHIAS			
90	América Fabril — Cr$ 200,00	680,00		680,00
350	Paulista E. Ferro — pt. Cr$ 200,00	152,00	153,00	
150	Brasileira E. Elétrica Cr$ 200,00 — nom.	205,00		
500	F. e L. Minas Gerais — port. Cr$ 200,00	190,00		135,00
500	Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	200,00		
8	Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul Cr$ 10.000,00	1.000,00		
50	Sid. Belgo Mineira — pt. Cr$ 200,00 (antigas)	440,00	442,00	438,00
	DEBENTURES:			
600	Banco Hip. Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	200,00		196,00
500	Cia. Docas de Santos de Cr$ 200,00 — 7%	156,00	158,00	154,00

FRANÇA FILMES DO BRASIL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à rua Sta. Luzia n. 799, 15.º andar, no dia 28 do corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem a Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1950.

Pela Diretoria
J. RANOWICH
Diretor Presidente

S. A. CASA PRATT

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua da Quitanda ns. 46-48, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1950.

Pela Diretoria,
JOÃO BAYLONGUE,
Diretor Vice-Presidente.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

PREÇOS Fechamento

EM 13-4-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	32.48
Julho	32.63
Outubro	30.74
Dezembro	30.54
Março	30.55
Maio	30.56

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	23.55
Julho	22.05
Setembro	22.59
Dezembro	22.03
Março	21.16

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	43.90
Julho	42.35
Setembro	40.50
Dezembro	39.35
Março	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	45.50
Julho	43.65
Setembro	42.05
Dezembro	40.30
Março	39.06

LÃ
"Wooltops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	184.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	183.9
Julho	179.0
Outubro	183.5
Dezembro	179.5
"Gordurosa"	
Disponivel	144.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	143.0
Julho	140.0
Outubro	137.5
Dezembro	134.5

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18,25
Idem, n. 1 posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17,00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14,50

SÊDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.00
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts.p/lb.	10.50
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18 62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	76.50
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49 34
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, pôsto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	33.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts p/lb. 9.75	10.50
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ ... 50	37 00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: Calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	117- 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	133- 0-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C & F.	N/cot.
First C... — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL

Edital de citação ao réu, Luis Dias, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O Dr. Darcy Roquette Vaz, juiz em exercício na Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de vinte dias, para notificação ao réu, Luis Dias, para ciência do Protesto que ora faz a suplicante, R. I. Moreira S. A. (Casa Bancária) nos têrmos da seguinte: Petição Inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. R. I. Moreira S. A. (Casa Bancária) em liquidação, extra judicial, com sede à Avenida Graça Aranha n. 19, 12.º andar, nesta, vem, por seu advogado infra (doc. 1) e com base no artigo 720 e seguintes do Código de Processo Civil, expôr, para afinal requerer a V. Exa. o seguinte: — 1 — É a suplicante credora de Luis Dias, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Huma dito rua Humaitá, n. 343, onde é encontrado, pelo valor dos títulos juntos (docs. 2 e 3), que com êle negociou: — Promissória n. 13.909, de Cr$ 13.500,00, emitida pelo devedor em 30-9-1944 e vencida em 31-12-1944, Promissória n. 13.923 de Cr$ 13.500,00, emitida pelo devedor em 30-9-1944 e vencida em 31-12-1944. — Como o devedor, até esta data, não haja providenciado para o resgate dos títulos, e esteja próximo de se vencer o respectivo prazo prescricional, quer a suplicante protestar haver o valor da dívida do responsável, em tempo oportuno, como efetivamente ora protesta em ressalva dos seus direitos, pelo que requer a V. Exa. se digne de mandar notificar dito devedor nos têrmos da lei, sendo afinal os autos do presente protesto entregues à suplicante, independentemente de traslado, em conformidade com o artigo 723 do Código de Processo Civil. — P. deferimento. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1949. Ewald Possolo Adv. — Insc. 1.777. Despacho: — A., notifique-se. Rio, 28-12-1950. — H. P. Lima. Expedido o mandado de notificação ao réu, pelo oficial de Justiça foi certificado que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, motivo por que requereu a autora fosse expedido o presente Edital com o prazo de vinte dias, o que foi deferido, ficando o réu, findo aquêle prazo notificado para ciência do protesto que ora faz a suplicante, nos têrmos da Lei. E para conhecimento do interessado vai o presente publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume na forma da Lei, ciente ainda de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, número vinte e nove, — quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, escrivão, o subscrevo. (a.) Darcy Roquette Vaz. Trasladado hoje. (Devidamente selado). Está conforme: — O escrivão: Manoel Antonio Gonçalves.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA. SEGUNDO OFICIO

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O DOUTOR ALCINO PINTO FALCÃO, JUIZ EM EXERCICIO, NO JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. FAÇO SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por êste Juizo e cartório do Segundo Oficio se processam uns autos de execução por carta de sentença, em virtude da ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra AVELINO RAMALHO E OUTROS, relativamente aos imóveis números mil duzentos e sessenta e mil duzentos e sessenta A, da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, na qual foi proferida sentença condenando a expropriante a pagar aos expropriados a quantia de um milhão duzentos e oitenta e sete mil cruzeiros (Cr$ 1.287.000,00), referente ao valor dos imóveis e custas vencidas. E como queiram os expropriados Avelino Ramalho e outros, promoverem a cobrança da importância da condenação, requereu na conformidade do artigo trinta e quatro da Lei número três mil trezentos e sessenta e cinco de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e um, a expedição do presente edital com o prazo de dez dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, três de abril de mil novecet, digo novecentos e cinquenta. Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Joaquim Leitão de Assumpção, o subscrevo. (a.) Alcino Pinto Falcão. Está conforme. Pelo escrivão, Hiram Casares. — (a.) Dr. Joaquim Leitão de Assumpção.

HA' 3 ANOS, 2 MESE, 22 HORAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lei n. 9.669, de 29 de agosto de 1946".

Na mesa da Câmara o projeto Antônio Feliciano permaneceu 68 dias pois, sòmente a 1.º de abril de 1947, era encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça para receber parecer. Ao chegar o projeto àquele órgão técnico foi enxertado com numerosas emendas, afora antigas indicações apresentadas à Constituinte. Diante de tantas emendas a Comissão de Constituição e Justiça só teve uma saida: redigir um substitutivo, nascendo, assim o projeto 26 B, que consta de 13 artigos.

VIDA

Divulgado o substitutivo, afloraram sugestões em massa, formando-se ao mesmo tempo três correntes ideológicas, cada qual mais intransigente. A primeira, constituida dos srs. Duvivier, Tristão da Cunha, Morais de Andrade, Freitas e Castro, Jales Machado e outros, considerava inconstitucional a regulamentação de qualquer uso do direito contratual, que restringisse o direito de propriedade. Uma lei reguladora da locação de prédios era considerada inconstitucional.

A segunda corrente, socialista avançada, considerava a moradia direito que o Estado deve amparar amplamente. Defendia a maior restrição em matéria de locação. Dessa corrente faziam parte Café Filho, Campos Vergal, Antônio Correia, Pedro Pomar, Segadas Viana, Diogenes de Arruda e muitos outros. Finalmente, a terceira corrente — eclética — de tom conciliatório, admitia certas reivindicações dos proprietários de imóveis, como o direito de pedir o prédio para uso próprio e, assim, facilitar o despejo, o que era repelido pelos socialistas avançados. Na terceira corrente se incluiam os srs. Aliomar Baleeiro, Gilberto Valente, Hermes Lima, Pisa Sobrinho, Luis Viana, etc.

Coube ao sr. Eduardo Duvivier, lider da corrente conservadora, iniciar a luta, apresentando várias emendas modificando o projeto 26, entre as quais uma criando um "Fundo Federal de Imobilização Locativa", com a finalidade de construir imóveis, de tipo individual ou coletivo para residência, os quais durante o prazo de dez anos seriam destinados exclusivamente à locação. Outras emendas e até substitutivos foram apresentados ao projeto, que, finalmente concertado e remendado, tal como uma colcha de retalhos, foi aprovado em segunda discussão, com restrições e votos em separado, pela Comissão de Justiça em outubro de 1947, depois de mais de cinco meses.

APAIXONADAMENTE

Ia a plenário o projeto quando a Comissão de Finanças resolveu examiná-lo, sob a alegação de que a matéria envolvia aspectos financeiros de interêsse para a União. Pediu "vista", que durou sete meses. Indicado para dar parecer, o sr. Aliomar Baleeiro criticou veementemente o projeto 26-B e opinou pela elaboração de um substitutivo, aproveitando-se sugestões enviadas pelo Instituto dos Advogados. O deputado ùdenista estudou objetivamente o problema da moradia, dizendo que sua solução não consistia em majorar ou não aluguéis, mas sim em incrementar a construção de casas. Por isso apresentava uma emenda visando entre outras coisas obrigar os proprietários a reinverterem em imóveis de aluguel os aumentos a que fizessem jus por arbitramento e concentrar na Caixa Econômica o fluxo e refluxo do dinheiro pago a título de reajustamento de aluguéis, de modo que os proprietários que não quisessem ou não pudessem construir, passariam a financiar os de maior iniciativa no assunto.

A sugestão do sr. Baleeiro provocou a maior agitação em torno da Lei do Inquilinato. Em consequência, sofreu êle a mais tenaz campanha de toda a sua vida política. Finalmente, submetido a votação pela Comissão de Finanças, foi rejeitado o substitutivo Baleeiro. Coube, então, ao deputado Dioclécio Duarte redigir o vencido, apresentando outro substitutivo. E o fez, desprezando o oriundo da Comissão de Justiça.

CIUME

De outubro de 1947 a maio de 1948 permaneceu o projeto 26-B na Comissão de Finanças. De lá saiu não mais aquele, porém outro, o de n. 282, que foi a plenário para discussão final. No seu bojo trazia esta ameaça para os inquilinos: majoração nos aluguéis de 30 a 60%.

No plenário travou-se uma grande batalha. O sr. Hermes Lima, da Comissão de Justiça levantou uma questão de ordem, dizendo que aquele projeto não era o da sua Comissão. Havia sido alterado completamente, pois enquanto o 26-B introduzia modificações no decreto 9.669, o 282 era uma lei nova. A Comissão de Finanças havia se exorbitado. O sr. Baleeiro defendeu o órgão técnico do qual fazia parte, afirmando que êle nada mais fizera do que consertar uma colcha de retalhos. O duelo oratório entre os dois parlamentares, por sinal, naturais da Bahia, empolgou a Câmara por alguns dias. Finalmente o plenário decidiu a questão. Um projeto tinha de ser votado e diante do argumento de que deveria merecer preferência o elaborado pela primeira Comissão, isto e, o da Justiça, foi rejeitado o da de Finanças.

Novas emendas recebeu o projeto, que depois de votado em última discussão na Câmara, foi remetido ao Senado em dezembro de 1948.

E até hoje...

Uma resposta...

(Conclusão da 4.ª pág.)

ça é coisa que geralmente se mantém muito limpa, mais até do que a natural, dada a facilidade com que ela se oferece à escova e ao dentifrício. E a confusão na porta do goal? E o general? Se não podemos botar um general do exército na tal página primeira e virginal que outros personagens poderíamos nós mencionar?

Continuando a carta o missivista se queixa de que não tenha conseguido difundir o jornal pelas pessoas de sua família e pelos amigos. Atribue o malogro à dentadura. Nós outros, com lógica mais rigorosa, atribuimos o seu insucesso à curiosa argumentação que o sr. Calmon deve ter empregado para convencer os outros daquilo de que êle mesmo está tão pouco convencido.

Mais adiante entro eu na palmatória:

"O sr. Corção, ainda há dias veio com a palavra latrina *na sua coluna!" E então? E daí? O sr. Calmon acha que essa palavra é suja. Preferiria que eu dissesse "vaso sanitário", que é mais técnico, e que tem a vantagem de sugerir um frescor de ladrilhos lavados? Gostaria mais de "reservada", que tem consonâncias de mistério e de penumbra? Ou, quem sabe, admitiria que eu dissesse "sentina" que sempre é mais acadêmico?*

De uma coisa o sr. Calmon pode estar certo. A nossa coluna poderá um dia aparecer com pilhas de cerâmica vidrada, com montes de fêzes, com a mais estercorária coleção de vocábulos que designam as coisas e os lugares por onde nós andarmos com o balde e a vassoura. A única coisa que não quererei jamais admitir nesta coluna é a mentira decente e limpa que o nosso equivocado acionista recomenda.

* * *

Na última linha de sua carta diz o sr. Alberto Vieira Calmon: "Gostaria de uma resposta em suas colunas".

Pois aqui a tem.

GUSTAVO CORÇÃO

RESOLVIDO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

livros para estudar. E já na manhã de hoje, decorridas menos de 24 horas, conseguimos mais do que pretendiamos.

Por isso, sentimo-nos animados a instituir a BÔLSA DO LIVRO, inspirados na decidida atitude de Nelta Dias Pires, uma menina de 15 anos, matriculada no Colégio Cardeal Leme, em Ramos, que esteve em nossa redação na última quarta-feira, solicitando, com aquela encantadora e comovente naturalidade que caracteriza a adolescência, a nossa ajuda.

Divulgamos o apêlo de Nelta e os leitores deste jornal acorreram prontamente em seu auxílio. Publicamos ontem a relação dos livros necessários, num total de Cr$ 230,00. De ontem para hoje, já recebemos do dr. José Moisés, com escritório à rua do México, 31, a gramática inglesa, de Frederico Fitzgerald, de um leitor, que não quis declinar o nome, o mesmo livro, do sr. Nestor Wanderley Cúrio, diretor do Centro Civico e Cultural de Vila Isabel, a importância de Cr$ 100,00, e do sr. Paulo Teixeira, residente à Rua Riachuelo, 425, a importância de Cr$ 500,00. Estamos guardando, assim, dois livros e Cr$ 600,00.

Satisfeito o pedido de Nelta, o saldo constituindo o fundo inicial da BÔLSA DO LIVRO, que terá por finalidade ajudar os ginasianos pobres. Temos recebido vários telefonemas com promessas de livros e importâncias em dinheiro, o que assegura, desde já, o êxito da Bôlsa do Livro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO

EDITAL DE CITAÇÃO para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, passado na conformidade do art. 34 do Dec Lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: DOUTOR EDUARDO JARA, JUIZ EM EXERCICIO NA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA, NESTA CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. FAZ saber aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento, que por êste Juizo e cartório do 2.º Oficio, corre os seus trâmites legais uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra AFONSO ANTUNES GARCIA, referente ao imóvel situado à Praça Tiradentes n. 42, e por parte do advogado do expropriado me foi dirigida uma petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública. Afonso Antunes Garcia, na ação de desapropriação do pré dio n. 42 da Praça Tiradentes desta Cidade, na qualidade de representante dos proprietários do referido imóvel, requer a V. Excia. que se digne de mandar remeter ao contador os autos respectivos, a fim de que seja efetuada a conta pela qual foi responsabilizada a Prefeitura do Distrito Federal, como poder expropriante. Requer, outrossim, seja ordenada a publicação de editais, para conhecimento de terceiros, na forma da lei. Nestes têrmos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950. (as.) Gumercindo Cabral de Vasconcellos (advogado com procuração nos autos). — DESPACHO: J. SIM. — Rio, 27-2-1950. (as.) E. Jara. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditórios que lavrará a competente certidão a fim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diária. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão, subscrevi. O Juiz: Eduardo Jara.

BANCO MOREIRA SALES S.A.
Todos os serviços bancários
Assembléia, 23 e Alfândega, 19

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA, CARTORIO DO 2.º OFICIO

EDITAL de citação com o prazo de 10 dias, para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo: O doutor EDUARDO JARA, Juiz em exercício da 1ª Vara da Fazenda Pública, nesta Capital. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 dias virem ou dele notícia tiverem que por êste Juizo e cartório do 2.º Oficio se processa uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Paschoal Molinario, referente ao imóvel à rua Benedito Hipólito, 61, tendo o dr. Procurador da República dirigido a petição seguinte: PETIÇÃO de fls. 79. "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública. Tendo sido comunicado ao Juizo da 2ª Vara da Fazenda Pública por V. Excia. que, pelo ofício n. 232, de 19 de agosto de 1949, ao Banco do Brasil, fôra passado à disposição do supra citado Juizo a importância correspondente ao máximo legal da desapropriação do imóvel da rua Benedito Hipólito n. 61, que se encontrava penhorado, em virtude dos executivos fiscais a que responde seu proprietário o infrator Santos Molinario, por dívida superior àquele limite, conforme já consta demonstrado no processo de desapropriação a fls. 14-16, requeiro a V. Excia. se digne determinar no interêsse da Fazenda Nacional e a fim de que possa ser movimentado aquêle depósito relativo ao pagamento das multas já transitadas em julgado, sejam tomadas as necessárias providências, para que possam ser corridos os editais de 2.º a que trata, digo a que se refere o art. 34 do Dec. 3365, de 21 de junho de 1941. Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Excia. os protestos de estima e distinta consideração. (a) Ademar Vidal, Procurador da República. DESPACHO. J. Sim. Rio, 9-12-49. — (a) Eduardo Jara. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, a fim de que os mesmos possam apresentar em Juizo as alegações que tiverem, mandei passar o presente edital, o qual será publicado e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil aos onze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta. Eu, Alfredo de Souza Corrêa, escrevente juramentado, datilografei. E eu, escrivão, F. Roquette Pinto, subscrevi. — O Juiz: Eduardo Jara.

PERÓN CONTRA A IMPRENSA

(Conclusão da 4.ª página)

tiça. A segunda comunicando que, em virtude da escassez de papel, era necessário introduzir o racionamento. Os estoques seriam distribuidos equitativamente pelo sub-secretariado da Imprensa, anexo à presidência da República.

A primeira dessas providências permitia ao sr. Visca continuar com suas "investigações", e a segunda significava o fim de "La Prensa" e, possivelmente de sua companheira de infortúnio, "La Nacion" — os únicos jornais que possuiam grandes estoques de papel.

O dr. Ramon Cerejo, ministro da Receita, foi chefiar a delegação argentina à Conferência Inter-Americana de Washington. Ao chegar a Nova York êle declarou à imprensa norte-americana que o racionamento de papel na Argentina significa que ou circulavam todos os jornais ou não circulava nenhum. Até agora não há notícia da suspensão em massa da publicação dos jornais argentinos.

AERO GERAL LTDA.
AVIÕES ANFIBIOS "CATALINA"
AVIÕES CARGA C/46
PASSAGEIROS — CORREIO — CARGAS — ENCOMENDAS
AGÊNCIA-RIO: AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 194, Loja 1 e B
TELEFONES: 22-6792 E 32-7213 — End. Tele. AEROGERAL

ELEANOR ROOSEVELT

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

Memórias de meu marido 265

Belém é uma cidade velha e interessante, porém não creio que me agradasse permanecer ali muito tempo, pois o clima é quente e úmido. Algumas das casas têm a fachada de mosaico o que, segundo me disseram, dá à cidade um caráter português, e o pôrto estava cheio de barcos de pesca nos quais vivem numerosos homens, mulheres e crianças. Não eram o que concebo como habitações confortáveis e limpas. Muitas das igrejas são seculares, e na sua maioria possuem altares de ouro.

Fui recebida, em Belém, pelas espôsas de algumas das altas autoridades brasileiras e pelo nosso embaixador Jefferson Caffery e sua espôsa. Gostei de ter a companhia de tôdas essas pessoas na minha visita a Natal e a Recife, onde, tal como em Belém, observei tôdas as atividades do exército e da marinha e inspecionei os centros de diversões para os soldados.

Fiquei maravilhada com a bravura dos pescadores brasileiros que se fazem ao mar em pequenas e precárias embarcações, que são apenas alguns pedaços de pau ligados entre si — jangadas com uma vela. Deram-me uma dessas jangadas para oferecer a meu marido, que demonstrou grande interêsse por êsse tipo de embarcação e pela perícia dos jangadeiros.

O aeródromo de Recife tinha uma atração especial para mim, pois ali os nossos soldados eram examinados antes de partirem para a longa travessia do oceano. Conversei com um jovem que se preparava para partir com destino è Índia, onde iria sobrevoar a corcova — uma das mais perigosas missões da guerra. Estivera em visita à família pouco antes e me disse que, ao passar em vôo baixo sôbre algumas das cidades do meio oeste dos Estados Unidos, no regresso para uma base perto de sua casa, olhou para o solo e disse com os seus botões: "Gostaria de poder dizer a essa gente: "Vocês nem imaginam quanto são felizes. Que vida maravilhosa é a sua! Como são ricos em comparação com os milhões de pessoas que vi na India e na China". Era êle um dos numerosos jovens que, na India, vira a fome pela primeira vez; creio que nenhum dêles jamais esquecerá aquele espetáculo.

Os brasileiros lamentaram que eu não tivesse visitado a bela cidade do Rio de Janeiro, porém Franklin insistira em que eu devia limitar-me a visitar os lugares onde estivessem estacionados soldados norte-americanos, e o Rio servia de base apenas durante as visitas ocasionais de nossos navios de guerra.

Na Guiana Inglêsa, parti de Georgetown para um curto vôo em companhia de um veterano, o major Williams, que dirigia

266 Eleanor Roosevelt

um serviço regular de transporte aéreo para os mineradores e lavradores na selva e nas montanhas. Queria êle mostrar-me um dos mais soberbos espetáculos da região, as Cataratas Essicibo, consideradas as mais altas do mundo, porém o nevoeiro era tão denso que não consegui vê-las. Contudo, o major Williams conseguiu voar bastante tempo sôbre os pequenos rios para mostrar-me pequenos povoados aqui e ali, explicando que quando alguém estava doente ou precisava de alguma coisa êle descia naquelas regiões para apanhar um passageiro ou entregar alguma encomenda.

Parecia-me uma curiosa existência de pioneiro, porém devia fascinar a muita gente, pois era grande o número de homens, mulheres e crianças que viviam naquelas clareiras pontilhando tôda a selva.

Num dos hospitais encontrei um jovem que tinha ouvido a mesma história de quarentena em circulação no Pacifico, porém que era suficientemente inteligente para não acreditar, e mantivemos uma agradável palestra.

Curaçau me deu a impressão de ser um pedaço da Holanda transplantado para estas curiosas ilhas tropicais. A princesa Juliana ali estivera em visita havia pouco tempo e o povo estava ainda emocionado e inspirado pelo acontecimento.

O governador das ilhas tinha deixado a família na Holanda, quando os alemães invadiram o país. Disse que a espôsa lhe declarou: "Eu cuidarei de nossos filhos. Se você ficar aqui os alemães o prenderão e você nada poderá fazer pela pátria durante a guerra". Praticamente, ela o expulsou da Holanda. Tal como muitos outros, o governador tinha grande dificuldade em obter notícias da família durante a ocupação. Que maravilhosa coragem a dessas mulheres! Imagine-se o que é enfrentar um exército invasor com cinco filhos pequenos para cuidar e proteger.

Um lugar que meu marido me permitiu visitar e que não era rigorosamente uma base militar foi a Venezuela. Deixei o aeroporto e segui por uma estrada muito inclinada para Caracas. Franklin me dissera que era uma das estradas mais bonitas que êle conhecia e eu concordei depois de conhecê-la. Disseram-nos que a estrada foi construida inteiramente a mão, por homens e mulheres, que nela trabalharam durante sete anos; era uma espécie de projeto da W.P.A. A visita era simplesmente de cortesia, mas, durante minha permanência ali, soube alguma coisa do crescente interêsse entre as mulheres da Venezuela no sentido de ser melhorada a assistência e a proteção à infância.

O presidente da Venezuela e sua espôsa ofereceram um maravilhoso banquete em homenagem a mim. Informaram-me

Memórias de meu marido 267

que nas decorações da mesa e nas árvores profusamente iluminadas havia quatro mil orquídeas. Foi nessa viagem que, pela primeira vez, vi orquídeas em grande profusão e compreendi que nunca imaginaria quão bonitas poderiam ser. Parecia um desperdício usá-las tão extravagantemente para decorações mas havia no país tão grande abundância e variedade delas que tínhamos de nos acostumar a aceitá-las como uma flor comum de jardim e não como um grande luxo.

Depois de uma breve escala na Colômbia, voamos para a Zona do Canal do Panamá, que admirei do ar. O general Brett e o almirante Train planejaram numerosas atividades para mim, e me alegrei com a possibilidade de visitar os soldados em acampamentos isolados, passear numa lancha PT para inspecionar a base, e de um modo geral visitar tantos soldados quantos fôsse possível.

Tive uma satisfação inesperada no Panamá. O "U.S.S. Wasp", o navio em que meu filho John era assistente de intendência, devia atravessar o Canal no dia em que cheguei e, como êle tinha quatro horas de licença em terra, veio visitar-me. Foi a última vez que eu o vi até o fim da guerra.

Ao deixar a Zona do Canal, fiz uma rápida visita ao Equador, onde tínhamos alguns soldados, e depois voei até a Ilha Galapagos. Muita gente considerava esta uma visita desnecessária e vários artistas do U.S.O. foram persuadidos a não irem até lá, para grande desapontamento dos soldados. No entanto, foi um lugar que meu marido insistiu em que eu visitasse, pois sabia que os soldados ali tinham uma vida mais monótona e difícil do que os seus colegas estacionados em qualquer outra parte do mundo.

Depois de visitar a ilha compreendi que êle tinha razão. O exército estava estacionado num extremo e a marinha no outro. A única vegetação da ilha eram cactos, nunca chovia, não havia água potável e os homens tinham de usar água do mar distilada. No que se refere à fauna, havia iguanas (que lembravam dinossauros em miniatura) e dois bodes cujos chifres tinham sido pintados de vermelho e verde pelos marinheiros. Ninguem sabe o que êles comiam; eram muito poucas as coisas vivas naquela ilha.

Os oficiais inferiores da marinha tinham construido um cassino para êles próprios e fomos convidadas a visitá-lo. Achamos muita graça na placa na porta: "As mulheres são convidadas"; éramos as duas únicas mulheres que jamais pisaram a ilha!

Tive pena dos jovens que faziam vôos diários para cobrir o triângulo — Galapagos, Equador, Guatemala — pois, embora fôssem obrigados a uma permanente vigilância, em virtude de estarem protegendo a entrada do Canal do Panamá, raramente avistavam alguma coisa, e é fácil deixar de ser alerta nestas condições.

Não haverá "canter" antecipado

Duas únicas apregoações — Mais tempo destinado às apostas — Acabarão as confusões

Na tarde de ontem os srs. Comissários de Corridas, em palestra com os jornalistas, anunciaram diversas transformações que já no próximo sábado entrarão em vigor por ocasião da reunião costumeira.

Afirmaram os srs. comissários que as inovações trarão substancial benefício aos turfistas, além de evitar as confusões tão comuns entre os apostadores.

A primeira transformação consiste no seguinte: não haverá mais canter antecipado, isto é, os animais de um páreo serão apresentados ao público antes de corrido o mesmo, permitindo, assim, aos jogadores um maior espaço de tempo para as apostas.

A outra alteração refere-se ao quadro das apregoações. De sábado em diante, o movimento de apostas só será apregoado duas vezes. A primeira, logo depois do canter, sòmente com o movimento de acumuladas, e a última, depois de encerrado o jôgo, com o movimento total do páreo. A pedra do pião do prado também afixará o total das acumuladas.

"A experiência, embora vá causar algum descontentamento no início, é digna de ser tentada, pois o sistema atual é falho e cheio de imperfeições.

Vejamos, porém, o que nos dirá o tempo.

ESPOREANDO...

Na semana passada criticamos o regulamento dos leilões do Jockey Club, que, segundo adiantamos, é objeto da atenção da Comissão Técnica no sentido de ser alterado com o propósito de evitar, para o futuro, o aparecimento de compradores fictícios que ameaçam transformá-los em uma palhaçada.

Esta semana temos uma prova dessa falha.

A égua Anne Boleyn, depois de ser arrematada no ano passado pelo sr. Eurico Salgado pela quantia de Cr$ 200.000,00, defendeu nas pistas gaveanas, em duas ocasiões, as côres do sr. Roger Guthmann, tendo obtido um terceiro e um primeiro lugares.

Agora foi a filha de Hunter's Moon transferida para o Stud Seabra, cujo prestígio defenderá no Clássico Barão de Piracicaba.

Consumou-se, assim, o terceiro e último ato da comédia, pois todo turfista sabe que Anne Boleyn sempre pertenceu aos irmãos Seabra, tendo sido apresentada e arrematada nos leilões unicamente por conveniência de seus criadores.

Os srs. Roberto e Nelson Seabra muito têm feito pelo aprimoramento do puro-sangue no Brasil. Agora mesmo acabam de adquirir um grande reprodutor que lhes custou cêrca de Cr$ ...... 2.000.000,00. Têm gasto uma verdadeira fortuna na aquisição e criação de cavalos de corridas. São pessoas de grande responsabilidade e prestígio no Jockey Club. Portanto, não têm direito de usar semelhantes processos.

Infelizmente a realidade aí está, repercutindo pessimamente em todos os círculos turfistas da cidade, inclusive entre os sócios da entidade, que comentam desabonadoramente êsse seu procedimento.

—o—

Reaparece montando, no próximo sábado, o aprendiz Redusino Filho. Envolvido em uma série de casos, alguns até com grande repercussão pela imprensa, não tem sabido, até a presente data, levar a sério a sua profissão, constando mesmo que não fica indiferente a algumas molezas que aparecem de vez em quando. Filho de um profissional competente e cumpridor de seus deveres, desobedece sempre às ordens de seu genitor que procura levá-lo pelo bom caminho. Ao Jockey Club deverá caber a tarefa de acompanhar de perto a atuação dêsse irrequieto pilôto, exigindo do mesmo uma vida correta e decente, sob pena de ter que mudar de profissão.

PALPITES

Libio — Pressuroso — Eu
Jolie — Saratoga — Uganda
Iman — Assalto — Come On!
Dracula — Comendador — Gralhana
Anna Boleyn — Kuriosa — Gorgona
Ouro Preto — Laffite — Guama
Elan — Don Euvaldo — Lovelace
Please — Grão Mogol — Arroz Doce

Anne Boleyen é a favorita dos catedráticos - Kuriosa é a sua maior adversária no Barão de Piracicaba

DRÁCULA, NA AREIA, E' BARBADA

Montarias — Cotações — O programa em revista

1.º Páreo

Libio correu bem na grama. Na areia é quem ganha. Pressuroso e Eu devem lutar pela dupla.

Aprontes anotados
Pressuroso, F. Machado . . 800 em 51" 2/5
Eu, P. Fernandes . . . . 360 em 22" 2/5
Flim, A. Portilho . . . . 600 em 44" 2/5 suave
Libio, J. Graça . . . . 700 em 44"
Lavinia, P. Tavares . . . . 600 em 37" 2/5

2.º Páreo

Jolie, Saratoga e Uganda são as melhores na distância. Elide é bom azar.

Aprontes anotados
Saratoga, J. Morgado . . . 600 em 38" 2/5 suave
F. E. B., A. Araujo . . . . 360 em 25" 2/5
Jolie, Lad . . . . 600 em 38" 1/5

3.º Páreo

Pela corrida anterior Iman não deve perder, devendo ser secundado por Assalto ou Come On! O estreante Jo-Jo tem chance.

Aprontes anotados
Assalto, C. Moreno . . . . 600 em 37" 2/5

4.º Páreo

Com uma direção melhor Dracula é o que mais nos agrada. Na vez passada teve um govêrno deficiente além de ter os estribos partidos. Comendador e Gralhana são adversários perigosos.

Aprontes anotados
Comendador, L. Mezaros . 600 em 38" 4/5
Jaina, C. Moreno . . . . . 700 em 44"
Ariana, J. Tinoco . . . . 600 em 37" 2/5
Panita, W. Andrade . . . . 600 em 37" 4/5

5.º Páreo

Kuriosa, Anne Boleyn e Gorgona formam um campo equilibrado e farão um final bonito. Anne Boleyn defenderá o nosso voto, com Kuriosa na dupla.

Aprontes anotados
Anne Boleyn, J. Ullôa . . . 600 em 35" 4/5
Gorgona, D. Ferreira . . . . 600 em 36"
Goldena, L. Rigoni . . . . 600 em 36" 2/5
Changa, O. Ullôa . . . . . 700 em 43" 2/5

6.º Páreo

Ouro Preto é a fôrça. A dupla é difícil, pois Guama, Cachimbo, Baluarte e Fallite têm possibilidades semelhantes.

Aprontes anotados
Vendaval, C. Brito . . . . 600 em 38"
Charão, A. Barbosa . . . . 800 em 51" 4/5
Jeruqui, D. Ferreira . . . . 700 em 43" 1/5
Caranahy, A. Araujo . . . . 600 em 38" 2/5

7.º Páreo

Elan está na conta para repetir. Don Euvaldo, Califa e Lovelace são os principais adversários do filho de Felicitation.

Aprontes anotados
Attacker, O. Costa . . . . . 360 em 23"
Califa, Ot. Reichel . . . . 700 em 46" 2/5 suave
Elan, F. Irigoyen . . . . . 600 em 42" 1/5
Vardam, J. Martins . . . . 700 em 43" 1/5
Lovelace, O. Ullôa . . . . . 600 em 36"

8.º Páreo

Please anda bem e não tem feito feio com adversários melhores. Com um bom jóquei é quem ganha. A segunda colocação é uma loteria, agradando-nos Grão Mogol. Arroz Doce e Haridam são ótimos azares.

Aprontes anotados
Grão Mogol, A. Rosa . . . 800 em 41" suave
Fury, A. Portilho . . . . . 800 em 52" 4/5
Please, J. Mesquita . . . . 700 em 45"
Arabiana, J. Mesquita . . . 700 em 45" 2/5
Haridan, D. Moreira . . . . 800 em 52" suave

Vozes do Turfe

Deram entrada ontem, na Secretaria da Comissão de Corridas, os contratos de montaria de Manguari e Jocosa nos G. P. "Gerêdsio Seabra" e "Marciano de Aguiar Moreira", em 23 de abril e 21 de maio, respectivamente.

Como contratados e contratantes, assinaram, de um lado, Luis Rigoni, e de outro os srs. Euvaldo Lodi e Roberto Faria.

"O Clássico Barão de Piracicaba"

Destinado a potrancas de 3 anos desde 1935, vem o "Clássico Barão de Piracicaba" mostrando um predomínio da criação Paula Machado até o ano de 1944 quando Garbosa Bruleur iniciou a série Paulino Nogueira, interrompida em 1948 por Maldita, que representava o Haras Mondesir, para voltar no ano seguinte com a esplêndida Jocosa.

Este ano a sua representante é a vencedora do "Pereira Lima", a castanha Kuriosa, uma Seventh Wonder que defende as côres do sr. José Buarque de Macedo.

A pupila de Gabino Rodrigues não está, contudo, absoluta na carreira, devendo encontrar em Anne Boleyn e Gorgonha, duas temíveis adversárias. A primeira que defenderá o prestígio da criação Seabra, óra em evidência, está eleita a favorita dos "catedráticos", e, a segunda, vem fornecendo ótimos exercícios para êste compromisso, convindo lembrar, que, em sua estréia, derrotou Kuriosa com facilidade.

De qualquer modo, é de prever-se um interessante duelo entre as três representantes de nova geração. Pena é que lá não esteja uma defensora do Stud Paula Machado, o que daria, sem a menor dúvida maior brilho à principal carreira da sabatina.

Num caso de um triplo fracasso, o que é bem difícil que se verifique surge como principal azar a Goldena, uma filha de Hidalgo que, após fracassar na estréia, reapareceu duas semanas depois para derrotar Anne Boleyn, num páreo em que a defensora do Stud Seabra sofreu sérios contratempos.

Concluindo, acreditamos que em carreira normal, Anne Boleyn e Kuriosa deverão decidir a prova, ficando Gorgona como mais forte candidata ao terceiro posto.

STARTER

A CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS — COTAÇÕES — POSSIBILIDADES

Primeiro Páreo — (Compulsório) — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — 1.600 mts. — Prêmio Cr$ 35.000,00 — Às 13,50 horas

Animal	Peso	Cls.	Montaria	Possibilidades	S.-F.	Filiação	Proprietário	Treinador
1º— 1 Pressuroso	56		F. Machado	Está bem e levam fé.	m.a.	Haddock e Javanesa	Caio Machado de Oliveira	Adolpho Cardoso
2º— 2 Eu	54		P. Fernandes	Vem correndo a contento.	m.a.	Coronel Eugenio e Magnifica	João Piotto	O proprietário
3 Sahib	52		J. Tinoco	Só como azar.	m.a.	Prince Antipas e Menagem	Jayme Santos	Bertucio P. Carvalho
3º— 4 Flim	50		A. Portilho	Na areia não acreditamos.	f.t.	Sargento e Voturoca	Maria B. Pereira da Silva	Arnaldo Marques
5 Lingote	54		J. Graça	Azar para o "placê".	m.c.	Royal Dancer e Flory	João José Arêas	Waldemar Costa
4º— 6 Libio	56		M. Chirino	Favorito e provável ganhador.	m.c.	Royal Dancer e Dialectic	Stud São Manoel	Octacilio de Oliveira
7 Lavinia	50		P. Tavares	Muita distância.	f.c.	Royal Dancer e Little One	Doracy de Souza	Francisco Pereira

Segundo Páreo — Às 14,20 horas — 1.300 metros — Prêmio — Cr$ 30.000,00

Animal	Peso	Cls.	Montaria	Possibilidades	S.-F.	Filiação	Proprietário	Treinador
1º— 1 Elide	56		L. Rigoni	Bom "placê".	f.c.	Black Toni e Yucoá	Carlos da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
2 Catauá	56		J. Tinoco	Na areia corre bem.	f.c.	Foxchase e Poinsettia	Mario Teixeira	Gabriel Reis
2º— 3 Saratoga	56		C. Moreno	Candidata temível.	f.c.	Denbigh e Marapiré	Sarah de Magalhães Boettcher	Julio Carrapito
4 Má	52		P. Coelho	Azar tentador.	f.c.	Tallboy e Lucema	José Joaquim Seabra Neto	Mario de Almeida
3º— 5 Uganda	56		E. Castillo	Rival de primeiro plano.	f.a.	Rio Tinto e Arypunan	Clovis de Barros Lima	João Piotto
6 F. E. B.	56		A. Araujo	Pode repetir.	f.c.	Miragaio e Fiametta	Pedro da Cunha Filho	Euclydes F. Silva
4º— 7 Jolie	56		x x x	Forte candidata.	f.c.	Albatroz e Aspasia	Stud Ventura	Moysés de Araujo
8 Jaboticaba	56		D. Moreira	A turma ficou mais forte.	f.t.	Funny Boy e Finca	Jayme Santos	Bertucio P. Carvalho

Terceiro Páreo — Às 14,50 horas — 1.400 metros — Prêmio — Cr$ 30.000,00

Animal	Peso	Cls.	Montaria	Possibilidades	S.-F.	Filiação	Proprietário	Treinador
1º— 1 Rio Bonito	56		J. Mesquita	Vem progredindo. Bom azar.	m.c.	Rio Tinto e Acatura	José Lauro de Freitas	Redusino Freitas
2 Má	54		P. Coelho	Deve preferir a carreira anterior.	f.c.	Tallboy e Lucema	José Joaquim Seabra Neto	Mario de Almeida
2º— 3 Iman	56		A. Araujo	Na areia é corredor.	m.a.	Lunar e Stingy	Stud Rio Preto	E. Carrapito
4 Alcalina	54		E. Cardoso	Turma forte.	f.a.	Alfiler e Corrida	Abel de Almeida Ramos	Alberto Alves
3º— 5 Jo-Jo	55		J. Martins	Estréia com fumaças.	m.c.	Bosphore e Venus III	Dario de Almeida	Estevam Pereira F.
6 Come On!	56		W. Andrade	Noutros tempos, era só cair.	m.c.	Sargento e Balona	Stud Teruel	Claudio Rosa
4º— 7 Assalto	56		C. Moreno	Turma aborrecida.	m.c.	Romerillo e Hilacha	Jayme Santos	G. Feijó
" Jaguaribe	56		D. Moreira	Não está no páreo.	m.c.	Bosphore e Bracobi	Idem	Bertucio P. Carvalho

Quarto Páreo — Às 15,20 horas — 1.400 metros — Prêmio — Cr$ 25.000,00

Animal	Peso	Cls.	Montaria	Possibilidades	S.-F.	Filiação	Proprietário	Treinador
1º— 1 Dracula	50		C. Neto	Barbada do programa.	m.c.	Duggan e Púdica	Francisco Caruccio (Espólio)	Carlos L. Gasparini
2 Lenita	50		P. Tavares	Bom "placê".	f.c.	Royal Dances e Clarinada	Mario de Almeida	O proprietário
2º— 3 Comendador	53		L. Mezaros	Na areia é um perigo.	m.c.	Santarém e Arpéze	O. Assumpção	José Venancio
4 Jaina	50		C. Moreno	Adversária certa.	f.c.	Killarney e Bofacita	Newton Tatosh	Miguel Gil
5 Sulamita	50		Não corre	Prefere a grama.	f.c.	Malandro e Rapina	Jacyrio Ribeiro	Carlos Torres
3º— 6 Ariana	54		J. Tinoco	Pelo que vimos não acreditamos.	f.a.	Lapachito e Crimson	Moysés Lupion	Luiz Tripodi
7 Panita	48		O. Santos	Turma forte.	f.e.	Hallum e Tana	Stud Metropole	Oscar de Andrade
8 Amir	50		x x x	Pode surpreender.	m.a.	Yahoo e Salmuera	Stud Teruel	Claudio Rosa
4º— 9 Night Club	52		A. Araujo	Sòmente como azar.	m.c.	Ptolemy e Climena	Albino Pereira Paulino	Israel R. Silva
10 Galopando	56		E. Cardoso	Tem possibilidades.	m.a.	Perfil e Po'arina	João Adriano Bianchini	Braulio Cruz Jr.
" Galhana	54		L. Rigoni	Regula com o companheiro.	f.c.	Kosmos e Arieta	Idem	Idem

Quinto Páreo — Clássico Barão de Piracicaba — Às 15,55 hs. 1.200 metros — Prêmio — Cr$ 100.000,00

Animal	Peso	Cls.	Montaria	Possibilidades	S.-F.	Filiação	Proprietário	Treinador
1º— 1 Kuriosa	54		J. Mesquita	Adversária temível.	f.c.	Seventh Wonder e Tambos	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
2º— 2 Anne Boleyn	54		F. Irigoyen	Favorito e provável vencedora.	f.c.	Hunter's Moon e A. Clifford	Stud Seabra	J. Zuniga
3º— 3 Gorgona	54		D. Ferreira	Candidata à dupla.	f.a.	Mossoró e Solidária	Arthur Herman Lundgren	Eulogio Morgado
4 Oculta	54		XX	Turma forte.	f.c.	Pike Barn e Abundance	Waldemar Monteiro	G. Feijó
4º— 5 Goldena	54		L. Rigoni	Bom azar.	f.c.	Hidalgo e Caran	Maria Cecilia Silveira	Sabbatino d'Amore
6 Changa	54		O. Ullôa	Difícil.	f.a.	Chasco e Aguilá	Oswaldo Aranha	Levy Ferreira

Sexto Páreo (Betting) — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Prêmio — Cr$ 40.000,06

Animal	Peso	Cls.	Montaria	Possibilidades	S.-F.	Filiação	Proprietário	Treinador
1º— 1 Ouro Preto	54		L. Rigoni	Bem dirigido pode ganhar.	m.c.	Shah Rookh e Balalada	Jorge Jabour	Mario de Almeida
2 Lôto	55		C. Costa	Em estado regular.	m.c.	Singapore e Xairyem	A. da Silva Cunha	Nelson Gomes
3 Burgos	55		P. Coelho	Muito indócil, o que o prejudica.	m.c.	Shanghai e La Bolinilla	Raul da Silva Campos	Maurilio de Almeida
4 Chumbo	55		Não corre	Difícil.	m.t.	Lotus e Estupenda	Rubens Silva	Euclydes F. Silva
2º— 5 Guama	55		L. Mezaros	Na pasada é adversário.	m.a.	Bucanero e Malva Brava	F. F. Saldanha	Miguel Gil
6 Cachimbo	55		A. Rosa	Há adversários melhores.	m.c.	Prince Antipas e Sobria	Francisco A. Maciel	Claudio Rosa
7 Vendaval	55		C. Brito	Não acreditamos.	m.c.	Foxchase e Fair	R. H. Castro e J. C. M. Galvarde	José S. da Silva
8 Baluarte	55		x x x	Só como azarão.	m.p.	Pike Barn e Caoba	Herminio Brunatto	Pedro Guano F.
3º— 9 Incendiario	55		E. Silva	Rival de primeiro plano.	m.a.	Foxchase e Serodina	Sarah de Magalhães Boettcher	Julio Carrapito
10 Negor	55		R. Filho	O Wilson é quem sabe.	m.c.	Tallboy e Climene	Wilson do Nascimento	Ataliba Moreira
11 Charão	55		A. Ribas	Em estado regular.	m.t.	Polux e Cinema	Adherbal de Souza Bastos	Luiz Tripodi
12 Tarascon	55		J. Portilho	Tem possibilidades.	m.c.	Scarone e Trianera	Elbio Viña	Levy Ferreira
4º— 13 Alvanel	55		D. Moreira	Turma aborrecida.	m.a.	Alvis e Arianne	João S. Guimarães	G. Feijó
14 Laffite	55		C. Moreno	Um dos favoritos.	m.c.	Trinidad e Toca	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
15 Jeruqui	55		D. Ferreira	Reaparece bem.	m.a.	Bon Succès e Boluna	Antonio J. Coelho	Waldemar Costa
" Caranahy	55		A. Araujo	Só ligeiro.	m.a.	Valerian e Asúva	José Bastos Padilha	Idem

Sétimo Páreo (Betting) — Às 17,05 horas — 1.800 metros — Prêmio — Cr$ 40.000,00

Animal	Peso	Cls.	Montaria	Possibilidades	S.-F.	Filiação	Proprietário	Treinador
1º— 1 Don Euvaldo	55		L. Rigoni	Se não manhestar pode vencer.	m.c.	Caimbé e Furtiva	Jeronymo V. de Faria	Henrique de Souza
2 Attacker	55		O. Costa	A distância não ajuda.	m.c.	Punch e Balaklava	Inah de Moraes	W. Meirelles
2º— 3 Califa	55		Ot. Reichel	Em ótima forma.	m.a.	Harpalo e Vibracion	José Parente Sobrinho	Mariano Salles
4 Toropi	55		Não corre	Na areia é muito difícil.	m.a.	Cheerio e Catina	Abel de Almeida Ramos	Alberto Alves
3º— 5 Elan	51		F. Irigoyen	Pode repetir.	m.a.	Felicitation e Ecla	Stud Seabra	J. Zuniga
6 Vardam	51		J. Martins	A distância ajuda.	m.c.	Zenit e Sun Mia II	Domingos Pereira da Silva	João Coutinho
4º— 7 Grumete	51		E. Castillo	Vem de um bom segundo.	m.c.	Bala Hissar e In Luck	Victor Guilhem	Geraldo Morgado
8 Lovelace	55		O. Ullôa	Rival temível.	m.a.	Maranta e Finca	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas

Oitavo Páreo (Betting) — Às 17,40 horas — 1.500 metros — Prêmio — Cr$ 30.000,00

Animal	Peso	Cls.	Montaria	Possibilidades	S.-F.	Filiação	Proprietário	Treinador
1º— 1 Arroz Doce	54		C. Moreno	Competidor certo.	m.c.	Coroado e So Sorry	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
2 Furioso	52		A. Araujo	Reaparece com "fumaças".	m.c.	Sevent Wonder e Jolie Laid	Heitor Andreoni	Jorge Morgado
3 Magestade	48		N. Mota	Vai com um peso pluma. Cuidado.	f.c.	Morrinhos e Bariri	Stud Java	Carlos Torres
2º— 4 Grão Mogol	54		A. Rosa	A distância não ajuda.	m.c.	Santarém e Porde d'Atraia	Alfredo Saad	Alvaro Rosa
5 Mariot	56		L. Rigoni	Bom "placê".	m.a.	Meulen e Pitanguera	Mario d'Andréa	Oswaldo Feijó
6 Fury	56		A. Portilho	Não é mais aquele.	m.a.	Galan e Lentejoula	Herculas Roberti	Oswaldo Marques
3º— 7 Please	55		x x x	Rival temível.	m.c.	Bala Hissar e Reverie	Jayme Santos	Bertucio P. Carvalho
8 Helper	55		S. Câmara	Está para dar um "tiro".	m.c.	Trinidad e Venus III	Antonio Maciel Ribas	João Cravairo
9 Arabiana	50		J. Mesquita	Turma aborrecida.	f.c.	Blue Devil e Nãs Nãs	Gianni Pareto	Celestino Gomes
4º— 10 Montéur	55		J. Tinoco	Bem na turma e na distância.	m.c.	Pure Boy e Mêa	Stud Estherita	Levy Ferreira
11 Purao	55		L. Mezaros	Está para ganhar.	m.t.	Heitum e Ximbaura	Jorge Jabour	Mario de Almeida
12 Haridan	56		D. Moreira	Adversária de primeiro plano.	f.c.	Maranta e Nayette	Stud Ferriel	L. Benitez

ANÚNCIOS EXPRESSOS

PREÇOS: AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão .... CR$ 15,00 por cm. PERIÓDICOS (mínimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm. PERMANENTES (mínimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Dr. Abel A. da Rocha — ADVG. e CONTABILISTA — Organiz. de firmas, advocacia civil e criminal. Arquias Cordeiro 251 — tel 29-3341, das 8 às 11; e 1.º de Março 17, 2.º, s/4 — tel 43-5233, das 16 às 17 hs. (1738)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL. Candelária 9, sala 407 — 43-2437.

Dr. José Arthur Rios — R. Senador Dantas 20, 15.º andar, sala 1504 — Tel 92-4143. (510)

Dr Hugo Severiano Ribeiro — QUITANDA 20, 1º andar, sala 103 — Tel 43-1027. (611)

Murilo Gondim — Advogado — Rua Debret 23, 1º, salas 708/710 — Tel 42-7842. (503)

Octavio Simões Barbosa — R. Debret 23, 3º, salas 311-12 — Tel 22-6428. (2209)

Dr. Sta. Cruz Oliveira — R. Debret 23, 4º, salas 416-17 — Tel 32-6951. (2211)

APARTAMENTOS E CASAS

ALUGA-SE

Copacabana

APARTAMENTO MOBILIADO à rua Sá Ferreira, composto de saleta, 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, copa, cozinha e dependências de criados. Aluguel Cr$ 6.000,00. Tratar c/ CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., ADMINISTRADORES DE BENS. Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel. 42-2407. (2213)

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos — REASSUMIU A CLINICA — Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19 — Tel: 42-9730. (1363)

Dr. Jackson T. Aragão — REASSUMIU A CLINICA — R. Visc. Rio Branco 65 (sobrado), das 8 às 12. R. Miguel Couto 65, das 14 às 18 hs. — Tels: 29-9463 e 42-5063. (2204)

DESPACHANTES

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. Rua Santa Luzia 336, sala. Tels: 42-2942, 52-3021 (1330)

IMOVEIS

F. R. de Aquino & Cia Ltda — ADMINISTRAÇAO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (1538)

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro E. FRASELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6511 (2210)

MÉDICOS

ANÁLISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 — Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8330, das 14 às 18 hs; aulas, disque tel: 35-8168. (1404)

Dr. Bulcão Viana — CLINICA MÉDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.º, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 15 às 17. (2215)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 - Tel 42-0355. (1400)

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189, 26-0318 (1400)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES — Rua México 8, sala 808 — das 14 às 16 hs — Tel 22-5428. (1400)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2041. (1408)

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-5756. (1409)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1418)

CLÍNICA GERAL

Dr. Nilo Timotheo da Costa — Consultório: Miguel Lemos 44, 2.º, sala 302A — 3as., 5as. e sábados das 14 às 17 hs. — 2as., 4as. e 6as. das 18 hs em diante — Tel residência: 25-0633. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha — Rua México 31, 2º andar — Tels 22-6700 e 27-0058 — HORA MARCADA (1410)

Dr Rinaldo de Lamare — Av Nilo Peçanha 26, 2º andar — 2as 9.30 às 12 hs. — Tel 42-0638.

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo — CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diàriamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415. (2214)

Dr Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 horas — Tel 32 4749. (1411)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3345 — Das 9 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 31/39 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7267 e 25-2549. (1362)

Dr. Ival T. da Gama — Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 23-6331 e 23-5713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72 — Tel 43-10[illegible] — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1529)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — das 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)

32-8184

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0698 (1415)

Hemorróidas - TRATAMENTO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abscessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 2º — Tel 43-5500 — Das 14 às 18 hs. (1414)

PELE E SÍFILIS

Dr. E. Marques dos Santos — DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X — R. Debret 79, 7º — Diàriamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1366)

RAIOS X

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência — Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17 — Tels 22-0034, 26-9338, 87-6327. (1421)

Dr. Gonçalves Andrade — Radiografias e Roentgenfotografias — Av Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1208 — Tels 22-6771 e 27-1593. (1417)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Buenos Aires 690 — Tel 26-0470 — Diàriamente das 9 às 19 hs. (1422)

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1C10 e 37-7106. (1418)

Fábrica de Móveis

[illegible]

REPRESENTAÇÕES

ACEITO REPRESENTAÇÕES exclusivas para o Distrito Federal, na base de comissões e embalar. JOSÉ LOURENÇO DA ROCHA — REPRESENTAÇÕES — Conceição 31, sala 303 — 43-9366. (1750)

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min. Viveiros de Castro 43, casa 1 - Tel 21-2766 (1502)

Clínica de Hipertensão Arterial

RAIOS X. ELETROCARDIOGRAMA. LABORATORIO — Fundo de Olho — Todos os testes e provas funcionais. Tratamento médico e cirúrgico. Corpo de médicos especializados. CLINICA SÃO BENTO - R. Paulino Fernandes 38. Tel 46-5151 (2258)

CONSERTOS

Oficina André

Especializada em consertos de CITROEN — JAYR, técnico — Rua Bambina 34, Botafogo — Tel 26-4043 (2261)

PERSPECTIVAS DO COMBATE JIU-JITSU X BOX

JOE LOUIS APONTADO COMO FAVORITO

"A vitória deve caber à astúcia", diz o prof. Pedro Calmon — O senador Hamilton Nogueira, do jiu-jitsu sabe, apenas, que deseja aprender alguns golpes — O sr. Celso de Mendonça é favorável a Hélio Gracie — Opinam Bibi Ferreira e Mara Rúbia — A palavra dos compositores populares — Inquérito popular sôbre a projetada luta

A entrevista com Hélio Gracie, que há dias, publicamos teve a mais viva repercussão. Não só nos círculos desportivos, mas em todos os setores, encontrou éco a notícia de que o desportista patrício mantinha o desafio feito, há anos, a Joe Louis, agora, quando o ex-campeão mundial de todos os pesos se encontra a caminho do Brasil.

JOE LOUIS REUNE AS PREFERÊNCIAS

Tal fato animou-nos a proceder a um inquérito popular, a fim de conhecer as preferências do povo, na hipótese de vir a realizar-se o combate. Foram ouvidos intelectuais, políticos, artistas de teatro e do rádio, compositores populares e a gente simples do povo que vai aos estádios e que vibra com as competições. Do balanço feito, chega-se à conclusão de que Joe Louis é o favorito sem restrições, quase, de quantos entrevistamos. Poucos são aqueles que se mostram favoráveis ao lutador patrício.

JOE LOUIS — E' o favorito do povo carioca

A VITÓRIA DA ASTÚCIA

O professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, não se furtou a manifestar a sua opinião. Equacionou a questão em suas linhas gerais e respondeu:

— O confronto dos dois desportos dá-me a impressão de luta entre a habilidade e a violência. Intelectualmente, ganha a astúcia. Oxalá que isso se realize na prática.

GOSTARIA DE SABER DEFENDER-SE

Já o sr. Hamilton Nogueira, senador pela U.D.N. confessou não ser muito bom entendedor das coisas relacionadas com os desportos de "ring". As suas preferências — confessou-nos — são pelo futebol, sendo um torcedor renitente (do Fluminense, acrescentamos).

— Do jiu-jitsu, disse-nos, eu sei apenas que gostaria imenso de aprender alguns dos muitos golpes que o sr. Hélio Gracie sabe aplicar...

UM POLÍTICO OPINA POR GRACIE

Opinião de valor é a do senhor Celso Mendonça, um dos líderes do Movimento Renovador. E' que o suplente de deputado da U. D. N. possui a "faixa-negra", galão máximo dos lutadores de jiu-jitsu.

— Não tenho dúvidas quanto à vitória de Gracie. Confio na superioridade dos recursos do jiu-jitsu e, por isso, nada obstante os méritos de Joe Louis, creio que o nosso patrício possui melhores armas para pelejar e vencer.

O TÉCNICO DO PEÑAROL

Alberto Langlade, técnico da equipe de basquetebol do Peñarol, disse ter certeza absoluta de que Joe Louis vencerá a luta, na hipótese de esta vir a ser realizada.

NA RODA DO SAMBA

No interior de um bar, encontramos os compositores Arnaud Canegal, Luiz Soberano, Julio Zacman, Germano Augusto, Cicero Golindo, Oliolindo Lopes e o cantor Risadinha, que foram unânimes em citar o nome do "Demolidor de Detroit" como o vencedor da luta, no caso da mesma ser realizada com o nacional Hélio Gracie.

BIBÍ FERREIRA — GRACIE MARA RUBIA — JOE

Abordadas à saida do Teatro Carlos Gomes, Bibi Ferreira e Mará Rubia não se esquivaram a responder à nossa "enquete". A primeira, foi de opinião de que Hélio Gracie vencerá a luta com relativa facilidade, enquanto que a segunda apontou Joe Louis como vencedor, fazendo, entretanto, a seguinte ressalva: "desde que não haja "marmelada"...

A PALAVRA DE JARDEL

Jardel, conhecido ator e antigo campeão de levantamento de peso, pelo Botafogo, à nossa pergunta, assim se expressou:

— "Está mais do que provado que o jiu-jitsu não pode vencer o Box. Se bem que Hélio Gracie seja um lutador de méritos, jamais poderá derrubar o grande pugilista americano".

QUESTÃO DE CHANCE...

O "band-leader" Vicente Paiva limitou-se a dizer que uma luta de boxe contra o jiu-jitsu é uma questão de "chance", podendo um grafo J. Silva e o médico Roberto gem.

A "Girl" Zulmira Miranda não foi, porém, da mesma opinião do autor de "Exaltação à Bahia".

— "Que esperança! Joe Louis vencerá "disparado"!...

SEMPRE JOE

O dentista Max Gold, o cenógrafo Joaquim e o médico Roberto Seabra e manifestaram-se favoráveis a Joe Louis, assim como também o funcionário público Fernando Rodrigues, a estudante Nancy Caruso e a voleibolista Lelia Madureira, do C. R. Flamengo.

O rádio-ator Olavo de Barros, quando entrevistado, teve as seguintes palavras:

— "Não sei quem podera vencer; se Joe ou Gracie. Gostaria, entretanto, que a vitória fosse do lutador brasileiro.

HELIO GRACIE — Autor do desafio, vê o povo olhar com a possibilidade de um seu triunfo

ESTREARA HOJE A NOITE — A equipe de basquetebol do Peñarol, que enfrentará esta o "five" do Fluminense

EM DESFILE, GRANDES VALORES DO BASQUETEBOL CONTINENTAL

A peleja desta noite entre Fluminense e Peñrol — Perspectivas da batalha — Como formarão as duas equipes — A arbitragem — Condução especial para a Gávea

Estréia hoje à noite, na quadra do Flamengo, o "five" do Penarol, vice-campeão de Montevidéu, defrontando-se com a equipe do Fluminense.

Grande espectativa cerca êste encontro, pois ambos os quadros estão credenciados para oferecerem ao público uma peleja renhida e dentro de alto padrão técnico, já que representam no continente duas altas expressões do basquetebol.

O vice-campeão carioca, contará para o internacional desta noite com o concurso de Almir, o que é apreciável reforço, pois o atleta baiano trouxe ao conjunto maior rendimento e agressividade.

Ademais, é de justiça recordar que na temporada passada, foi o "five" tricolor o único que pelejou de igual para igual com o Flamengo, campeão carioca.

AS EQUIPES

Os dois clubes, inicialmente deverão apresentar-se com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Guissepe — Lerena — Getulio — Almir e Vinicius.

PENAROL — Martinez — R. Troncoso — W. Troncoso — H. Morena e S. Mato.

A ARBITRAGEM

Na arbitragem funcionará o sr. Cezar Porto, da F.M.B., e também o árbitro uruguaio que acompanha a delegação visitante, sr. Francisco Caro.

CONDUÇAO ESPECIAL

Tendo em vista o interêsse que o match vem despertando, as emprêsas de ônibus do Jóquei Clube e Leblon, prolongarão suas linhas até o estádio da Gávea.

São bons encestadores, os "players" do Penarol

Estiveram em ação, ontem, na Gávea — Tomaram conhecimento das condições da quadra — Como está organizada a delegação

Desde a tarde de ontem encontra-se no Rio a equipe uruguaia de basquetebol do Peñarol, que realizará uma temporada nesta capital, sob os auspicios do Flamengo.

A DELEGAÇAO

A delegação do Peñarol está constituida pelas seguintes pessoas:

Presidente — Francisco Bonelli; treinador, Alberto Langlade; massagista, Cocito; juiz, Francisco Carro; os jogadores: Martines Viana, Raul Troncoso, W. Troncoso, M. Acosteghara, H. Moreno, S. Matto, S. Peluffo, A. Ortis, N. Vilar, E. Saldanha e J. Jonnes.

BATE-BOLA NA GÁVEA

Já às 21 horas, os jogadores dirigiram-se ao Ginásio da Gávea para a primeira tomada de contato com a quadra e com as tabelas que, por serem de vidro, eram ainda desconhecidas dos orientais.

REVELARAM "BOA MÃO"

Embora limitassem o treino de ontem a contato com as tabelas, os jogadores do Peñarol revelaram possuir boa visão da cesta, de todos os ângulos da quadra.

A COMPLEIÇÃO FÍSICA E A ESCALAÇÃO

O quadro uruguaio apresenta dois homens de estatura apreciável e três medianos, sendo que sob êste aspecto não leva vantagem sôbre a dupla Fla-Flu.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

— HOJE —

FUTEBOL — Em Itabirito — Interestad.
— S. CRISTOVÃO x UNIÃO E. C.
BASQUETEBOL — Na Gávea — Internacional:
— FLUMINENSE x PEÑAROL

— AMANHÃ —

BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino:
— BOLIVIA x COLOMBIA
— PERU x CHILE
FUTEBOL — Em São Paulo — Interestadual:
— BANGU x PORT. DE DESPORTOS
Em Alvaro Chaves — à tarde — Amistoso:
— FLUMINENSE x CANTO DO RIO
TENIS — Na quadra do Leme — Amist.
— LEME x COUNTRY CLUB
Na quadra do Tijuca — Torneio 2.a classe:
— SENHORAS
IATISMO — Na Baía de Guanabara:
— REGATA DE "STARS"
POLO-AQUATICO — Na piscina do Guanabara — às 16 hs. — 2a e 3a Divisões:
— VASCO x GUANABARA

— DOMINGO —

FUTEBOL — Em Araxá — 1.º treino dos convocados:
— SELEÇÃO NACIONAL
Em Hampden Park — Copa do Mundo:
— ESCOCIA x INGLATERRA
Em La Paz — Internacional:
— FLUMINENSE x EL LITORAL
Em Santiago — Internacional:
— AMERICA x UNION ESPANHOLA
Em Nova Lima — Interestadual:
— S. CRISTOVÃO x VILA NOVA
Na Recife — Interestadual:
— Apresentação do FLAMENGO
Em Pôrto Alegre — Interestadual:
— VASCO DA GAMA x RENNER
Em Teixeira de Castro — Amistoso:
— BONSUCESSO x OLARIA
Em Nova Iguaçu:
— BOTAFOGO (aspirantes) x FILHOS DE IGUAÇU
Em Salvador — Interestadual:
— BOTAFOGO x MADUREIRA
IATISMO — Na Baía de Guanabara:
— REGATA DE "STARS"
SALTOS — Na piscina do Guanabara:
— CAMPEONATO CARIOCA

VOLTA LORENZO A MONTEVIDÉU

A C.B.D. solicitou à F.M.F. informação sôbre a situação de Lorenzo, pois o antigo zagueiro do Fluminense pediu sua transferência para o Central, de Montevidéu.

Permissão ao Madureira para jogar em Salvador

O Madureira encaminhou à F. M. F. o pedido de licença para, domingo, enfrentar o quadro do Botafogo, da cidade de Salvador.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 14 de Abril de 1950 — N.º 91

Determinados os locais de alojamento das delegações que virão ao Brasil

Falta apenas escolher uma das sedes, entre Recife, Campinas e Juiz de Fora — Homologados os preços dos ingressos para os jogos no Rio e em São Paulo — Outras deliberações

Esteve reunido, ontem, na C. B. D., o Diretório Central, da "Copa do Mundo" juntamente com as Comissões de Finanças e Alojamento, a fim de deliberar sôbre preços dos ingressos e hospedagem das delegações estrangeiras ao Campeonato do Mundo.

HOMOLOGADOS OS PREÇOS

O Diretório ratificou o projeto elaborado pela Comissão de Finanças sôbre os ingressos no Rio e em São Paulo, e já divulgado na semana passada.

As assinaturas terão o desconto de 20%. Com referência aos preços nos Estados, os mesmos serão cobrados de acôrdo com o custo de vida local, sendo os mesmos designados pela Superintendência da C.B.D.

DISTRIBUIÇÕES DAS DELEGAÇÕES

Sôbre os locais onde se hospedarão as delegações para o Campeonato do Mundo, na reunião de ontem ficou deliberado o seguinte:

1—No Rio de Janeiro, hospedar-se-ão quatro embaixadas, além dos 18 árbitros e membros dos diversos órgãos executivos da F.I.F.A.

2—Em São Paulo, ficarão alojados os representantes de seis nações, em três hotéis.

3—Pôrto Alegre receberá duas delegações, enquanto Salvador e Curitiba, respectivamente, uma cada.

4—Entre Recife, Campinas e Juiz de Fóra, resolver-se-á posteriormente, qual alojará uma delegação.

5—Os Congressistas ficarão hospedados em Quitandinha, sendo necessário, desde já, a reserva de 40 apartamentos, para alojar os 80 membros que se reunirão nos dias 22 e 23 de junho próximo.

6—Prevendo que cada delegação venha com 30 membros, à C. B.D. já está ultimando providências em tôdas as cidades que servirão de sede.

Uma vez escolhidos os hoteis, os mesmos servirão de sede permanente à cada delegação, estando a entidade máxima encarregada das despesas, todavia, pelos onus que decorrerem de iniciativas das embaixadas para mudança de locais. No caso de uma delegação ter que se deslocar por fôrça do cumprimento da tabela, à C.B.D. indicará novas dependências, ficando desde já assentado que após o compromisso volverá ao local de partida.

Acidentado o prélio de despedida do Flamengo

Incidentes motivados pela conquista do "goal" da vitória dos rubro-negros — Suspensa a peleja quando faltavam 10 minutos para o final

FORTALEZA, 13 (Asapress) — O Clube de Regatas do Flamengo, do Rio, enfrentou esta tarde, o Ceará E. C., perante uma das maiores assistências vencendo por 4x3.

Não fosse a fraca atuação do arbitro sr. Osvaldo Lima, a partida teria sido outra, pelo seu lado disciplinar, e não haveria algumas desinteligências no gramado como foi ao término da luta com os seus ânimos exaltados, chegando mesmo a partida ter sido dada por terminada quando ainda faltavam alguns minutos para o seu tempo regulamentar.

O sr. Osvaldo Lima foi inseguro nas suas decisões, muito embora não influisse no resultado justo da partida.

A renda foi de Cr$ 84.000,00.

Os tentos do Flamengo: Durval 2, Hamilton e Aluizio.

Os tentos do Ceará, Alfredinho, Pipiu e Nestor.

Ao ser consignado o quarto tento do Flamengo por intermédio de Aluizio, os cearenses alegaram estar aquele jogador impedido, surgindo, daí, fortes desinteligências as quais, não foram possiveis ser afastadas dada a regular atuação do juiz da partida. E, assim, foi dado por terminado o prélio, quando ainda faltavam 10 minutos para o seu tempo normal, vencendo desta forma os rubro-negros cariocas pela contagem de 4x3.

Fim de Semana dos Excursionistas

C. E. PICO DO ITATIAIA

DIA 16 — Barra da Tijuca — Tipo: recreativo-marítima — Equipamento: Farnel, cantil e roupa para banho de mar — Ponto de encontro: Hotel Leblon, às 7 horas — Dirigente: Mario Frank.

CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA

DIA 16 — Chaminé Galloti e Chaminé Stop — Tipo: escalada pesada — Guias: Epaminondas Leontsinis e Tadeusz Hollup. Pão de Açúcar — Tipo: escalada leve — Guia: Alberto Neumleian.

C. E. RIO DE JANEIRO

DIA 16 — Chaminé Stop (Morro do Pão de Açúcar) — Tipo: Montanha pesada com escalada — Equipamento: Traje completo de excursionista e o indispensável para a escalada — Encontro: Praia Vermelha às 7 horas — Guia: Mozart Homero Dias Teixeira.

Impôs-se o Bangu ao Palmeiras

2 x 1, o marcador do amistoso de ontem, no Pacaembu — Simões, autor dos dois tentos dos alvi-rubros — leso marcou para os esmeraldinos — Detalhes do espetáculo

S. PAULO, 13 — Transferido de ontem devido ao mau tempo, o prélio interestadual entre a S. E. Palmeiras e o Bangu A. C., foi realizado esta noite no Parque Antartica, ainda sob intensa chuva. Por isso, a arrecadação não foi além de Cr$ 82.674,00. Sob as ordens de Mário Viana, o jogo decorreu muito disputado, mas falho de lances técnicos, devido, tanto ao estado do gramado, como à desarticulação das vanguardas, que não estiveram no mesmo nivel das retaguardas.

Foi merecida a vitória dos "milionários suburbanos" cariocas, que, mesmo sem apresentar um bom futebol, dominaram na fase inicial e resistiram nos primeiros 20 minutos da segunda etapa, quando o Palmeiras reagiu fortemente, e voltaram a predominar no final, quando encontraram o caminho da vitória.

A contagem foi inaugurada por Simões, para o Bangu, aos 40 minutos do primeiro tempo. Na fase complementar, Yeso, numa brilhante jogada pessoal, depois de passar por três adversários, assinalou habilmente o tento do empate, aos 40 segundos de jogo. Passada a fase de reação palmeirense, o Bangu voltou a pressionar sôbre a meta de Lourenco. E Simões, que foi o melhor atacante banguense, ainda que severamente marcado por Turcão, achou oportunidade, aos 35 minutos, para controlar a pelota num pé e atirar com o outro, assinalando um belo tento, que havia de ser o da vitória.

No quadro vencedor, Rafaneli, Mirim e Simões, apareceram com destaque, devendo-se também ressaltar o trabalho coletivo da linha média.

No Palmeiras, Turcão foi o melhor. Yeso, sem atingir o seu melhor nivel de jogo, foi o melhor dianteiro. As modificações feitas pelo técnico Jim Lopes, foram de uma infelicidade extrema, fazendo desaparecer o pouco de "elan" que restava ao conjunto.

Mário Viana foi um excelente juiz, tendo o seu trabalho facilitado pela disciplina imperante entre os jogadores. E as duas equipes formaram com as seguintes constituições:

BANGU — Luiz, Gualter e Rafaneli, Mirim (Pinguela) Irani e Sula. Djalma, Menezes (Joel), Simões, Ismael e Moacir.

PALMEIRAS — Lourenço, Turcão e Salvador; Mexicano, Marcelito e Fiume. Lima (Harry) Achiles, Abelardo, Yeso (Dino) e Canhotinho. O Bangu fez várias alterações nas suas linhas, durante o jogo.

Dividos em três grupos os juízes de basquetebol

Sete árbitros na classe "A", nove na classe "B" e dois amadores — Os nomes homologados pela F. M. B.

Foi aprovado pela Federação Metropolitana de Basquetebol a discriminação do quadro de árbitros, dividido em três classes:

CLASSE "A"

Na classe "A" estão os nomes de Aladino Astuto, César Pôrto, Joaquim Oliveira Silva, Luiz Mazano, Mário de Oliveira, Ney Sodré e Noly Coutinho.

OS DEMAIS

. a classe "B". Antonio de Almeida Santos, Armando Ramos Macedo, Habib Dahia, Ivo Cinti, João Armando Andreoni, Jonathas Moreira, Nelson Souza Carvalho, Pedro Alberto Velasco e Rômulo Guerra de Souuza.

Juízes amadores: João Carlos Cantuária e Hélio Cardoso Louzada.

Aloísio ainda não foi transferido

DEPENDE DO PAGAMENTO DA TAXA AO E. C. J. DE FORA

A transferência solicitada pelo Flamengo do atacante Aloisio, somente será concedida quando o grêmio rubro-negro efetuar o pagamento de dois mil cruzeiros, ao E. C. Juiz de Fora, clube ao qual estava vinculado o jogador em aprêço.

Os melhores tecidos os melhores preços

LINHOS CASIMIRAS GABARDINES TROPICAIS

BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

Fluminense x Canto do Rio amanhã em Alvaro Chaves

O Fluminense solicitou permissão à F.M.F. para realizar, amanhã à tarde, um jôgo amistoso com a equipe de profissional do Canto do Rio, em Alvaro Chaves.

JUVENIS, NA PRELIMINAR

Nessa mesma oportunidade cientificou à entidade que o jôgo preliminar será efetuado entre à sua equipe de juvenis e a de igual categoria do Bonsucesso.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

Autorização ao Vasco para jogar no Sul

O C. R. Vasco da Gama solicitou permissão à FMF para excursionar ao Rio Grande do Sul, onde realizará uma temporada de vários jogos em diversas cidades.

Os quatro fatores de êxito

Já fez, alguma vez, uma avaliação honesta de suas próprias aptidões, fraquezas e personalidade? Sabe qual é a sua ambição principal? Que deseja fazer na vida? Que deficiência devemos corrigir em nós mesmos?

O famoso Henry J. Kaiser, triunfador formidável do industrialismo americano, aponta, neste inspirador artigo do número de Abril de Seleções, algumas regras práticas capazes de facilitar o êxito em sua carreira profissional e trazer-lhe mais felicidade.

O mesmo número lhe oferece ainda outros 30 artigos informativos e brilhantes, e o resumo completo de um romance cheio de encanto e de emoção. Não deixe de lê-lo. Acaba de sair.

A direção técnica dos Balzaqueanos convoca os seguintes jogadores, para domingo pela manhã, para o jôgo com o Guarani, em disputa do "Torneio Arlindo Pereira dos Santos": Paulo Gordo, Jorge, Valdir, Benecio, Da Bahia, Cantalice, Reginaldo, Walfrido, China, Padeiro, Frosfinho, Chucachuca, Roverto, Mario e Eduardo.

CONVOCA O PALESTRINO

O Palestrino F. C. convoca os integrantes dos seus quadros para o encontro de domingo, no campo do Alcsio, afim de enfrentar as equipes do Bolivar F. C.

Prosseguem os certames de polo-aquático

VASCO X GUANABARA, PELOS CAMPEONATOS DE 2ª E 3ª DIVISÕES

Em prosseguimento aos jogos da 2a. e 3a. Divisões, a Federação Metropolitana de Natação marcou para amanhã, na piscina do Guanabara, os jogos que serão disputados entre o Vasco da Gama e Guanabara.

Os prélios estão marcados para as 16 horas e os árbitros escolhidos foram os seguintes: Para a 2ª Divisão — Hélio Uchoa; para a 3ª Divisão — Alexandre Neder.